ISSN 0032-5082

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Boletim Mensal de Estatística

2021

Março



Edição 2021

Estatísticas oficiais

Título
Boletim Mensal de Estatística - 2021

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo
Francisco Lima

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica
Mensal

Multitemas

Edição digital

ISSN 0032-5082

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	…
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

Apoio | ao utilizador

218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2021

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Atribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.

ÍNDICE

1. Destaques 5

1 - Síntese de Destaques 7

2. Contas Nacionais 23

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 25
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 26

3. População e Condições Sociais 27

3.1 - Movimento da população 29
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento 30
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações 32
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada 33
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade 33
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego) 34
Evolução da taxa de desemprego 34
3.7 - Índice de preços no consumidor 35
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses 35
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões 36
Total de sessões efetuadas 36
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem 37
Total de espectadores/as 37

4. Agricultura, Produção Animal e Pesca 39

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas 41
Avicultura industrial - Produção de carne de frango 41
4.2 - Produção animal - Abate de gado 42
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal 42
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial 43
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos 43
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal 43
4.5 - Pesca descarregada 44
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais 45
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais 46
Recolha de leite de vaca 46

5. Indústria e Construção 47

5.1 - Índice de produção industrial 49
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria 50
5.3 - Índice de emprego na indústria 51
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora 52
5.5 - Licenciamento de obras 54
5.6 - Obras concluídas 55
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas 56
5.8 - Índice de preços na produção industrial 57

6. Comércio Interno e Internacional 59

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio 61
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho 62
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos 63
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais 63
6.4 - Evolução do Comércio Internacional 64
6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais 65
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais 65
6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais 66

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 67
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 67
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto 68
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 68
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 69
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 69

7. Serviços 71

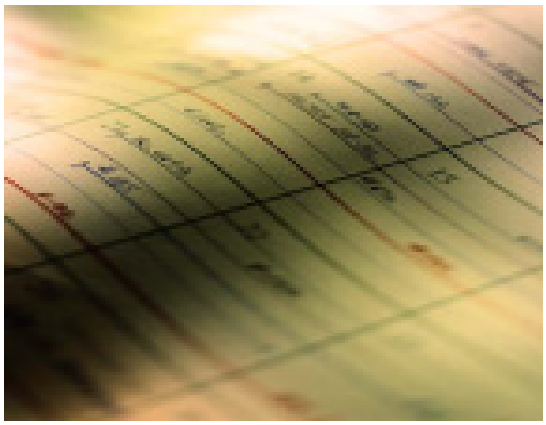
7.1 - Transportes ferroviários 73
7.2 - Transportes fluviais 73
7.3 - Transportes marítimos 74
Movimento de mercadorias no Continente 75
7.4 - Transportes aéreos 76
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II 76
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência 77
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 78
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 78
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico 78
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 79
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 79
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico 79

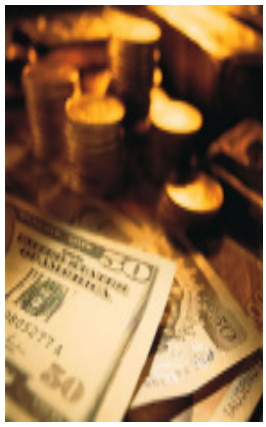
8. Finanças e Empresas 81

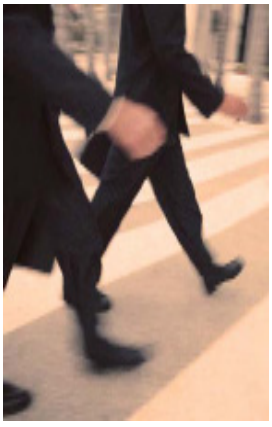
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 83
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 84
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição 85
Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada 85

Capítulo 9. Comparações Internacionais 87

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor 89







1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 16-03-2021 e 14-04-2021

Atividade Turística – fevereiro de 2021

Hóspedes e dormidas acentuaram decréscimo

O setor do alojamento turístico[1] registou 208,2 mil hóspedes e 472,9 mil dormidas em fevereiro de 2021, refletindo-se em variações[2] de -86,9% e -87,7%, respetivamente (-78,8% e -78,5% em janeiro, pela mesma ordem).

Desde o início da pandemia, fevereiro foi o terceiro mês com maior redução do número de dormidas, apenas menor que as verificadas em abril e maio de 2020 (-97,4% e -95,8%, respetivamente).

Os resultados de fevereiro foram influenciados pelo maior impacto da pandemia COVID-19 nos festejos de Carnaval este ano comparativamente com há um ano atrás. Adicionalmente, há também que considerar na evolução homóloga um efeito de calendário (em 2021 fevereiro teve 28 dias, menos um que em 2020).

Em fevereiro, o mercado interno (peso de 69,8%) contribuiu com 329,9 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 74,8% (-61,0% em janeiro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 94,4% (-87,2% no mês anterior) e atingiram 143,0 mil.

No conjunto dos primeiros dois meses do ano, verificou-se uma diminuição de 83,5% das dormidas totais, resultante de variações de -68,6% nos residentes e de -91,1% nos não residentes.

Em fevereiro, 61,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (57,0% em janeiro).

Dormidas com diminuições acentuadas em todas as regiões

Em fevereiro, todas as regiões registaram decréscimos expressivos das dormidas, superiores a 75%, verificando-se as menores diminuições no Alentejo (-75,9%) e RA Açores (-78,1%) e as maiores reduções na RA Madeira (-92,6%), Algarve (-91,9%) e AM Lisboa (-88,5%).

No conjunto dos primeiros dois meses do ano, as regiões com menores diminuições foram o Alentejo (70,0%), RA Açores (-76,6%) e Centro (-77,8%). Em sentido contrário, as maiores reduções verificaram-se no Algarve (-87,6%), RA Madeira (-87,0%) e AM Lisboa (-85,4%).

Em fevereiro, todas as regiões apresentaram decréscimos no número de dormidas de residentes, tendo as menores reduções sido registadas na RA Açores (-68,1%) e AM Lisboa (-70,8%).

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 84,2% e o Centro registou uma redução de 89,1%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 90%.

Municípios mais representativos[3] com fortes quebras

Em fevereiro, Lisboa registou 69,1 mil dormidas (14,6% do total), refletindo uma diminuição de 92,1%. As dormidas de residentes predominaram (peso de 58,6% no total das dormidas no município) e diminuíram 75,3%. As dormidas de não residentes decresceram 96,0%.

No Funchal, registaram-se 25,9 mil dormidas em fevereiro (5,5% do total), que se traduziram numa diminuição de 93,6%. Neste município, as dormidas dos residentes recuaram 77,3% e as de não residentes decresceram 95,3%.

O município de Loulé (3,7% do total) apresentou um decréscimo de 87,7% em fevereiro. O mercado interno diminuiu 70,3% e os mercados externos recuaram 93,5%.

[1] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

[2] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

[3] Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2020

As dormidas no município do Porto (3,5% do total) diminuíram 94,0% (-82,4% nos residentes e -97,4% nos não residentes).

Taxa líquida de ocupação diminuiu

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (8,5%) recuou 26,7 p.p. em fevereiro (-19,6 p.p. em janeiro).

As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Açores (11,9%) e Alentejo (11,0%). Os maiores decréscimos neste indicador verificaram-se na RA Madeira (-44,2 p.p.) e AM Lisboa (-34,4 p.p.).

Proveitos aproximaram-se dos mínimos de abril e maio do ano anterior

Em fevereiro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 18,6 milhões de euros no total e 14,3 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -90,5% e 89,7%, respetivamente (-81,4% e -81,0% em janeiro, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais e de aposento em fevereiro, com maior enfoque no Algarve (-94,2% e -92,8%, respetivamente), RA Madeira (-92,5% e -93,5%, respetivamente) e AM Lisboa (-92,8% e -92,1%, pela mesma ordem).

Em fevereiro, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 91,6% e 91,0%, respetivamente (peso de 78,8% e 75,6% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 15,5% e 18,5%) apresentaram evoluções de -83,0% e -81,7%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 5,8% e 5,9%) se observaram evoluções de -78,4% e -77,4%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 5,7 euros em fevereiro, refletindo uma diminuição de 80,1% (-71,7% em janeiro).

A variação do RevPAR em fevereiro situou-se em -82,2% na hotelaria, -68,7% no alojamento local e -54,8% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 47,2 euros em fevereiro, o que se traduziu num decréscimo de 27,9% (-20,0% em janeiro).

Atividade de alojamento – síntese geral

Em fevereiro, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 225,6 mil hóspedes e 582,4 mil dormidas, correspondendo a variações de -86,6% e -86,0%, respetivamente (-78,2% e -76,3% em janeiro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 66,3%) atingiram 386,1 milhares e recuaram 73,4% (-59,2% em janeiro). As dormidas dos mercados externos decresceram 92,7% (-85,0% no mês anterior) e atingiram 196,3 mil.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,58 noites) registou um crescimento de 4,6% (+18,8% nos residentes e +57,0% nos não residentes).

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em fevereiro, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 208,2 mil hóspedes e 472,9 mil dormidas, correspondendo a variações de -86,9% e -87,7%, respetivamente (-78,8% e -78,5% em janeiro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 74,8% (-61,0% em janeiro) e as de não residentes recuaram 94,4% (-87,2% no mês anterior).

Os parques de campismo registaram 16,8 mil campistas e 106,7 mil dormidas em fevereiro, o que se traduziu em evoluções de -75,4% e -62,0%, respetivamente (-61,5% e -46,2% em janeiro, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer os mercados externos (-67,7%) quer o mercado interno (-53,7%). As dormidas de residentes ultrapassaram as de não residentes, representando 50,2% do total. A estada média (6,36 noites) aumentou 54,9%.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 650 hóspedes, que proporcionaram 2,8 mil dormidas em fevereiro, o que correspondeu a variações de -96,8% e -92,3%, respetivamente (-88,5% e -80,5% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 90,5%) diminuíram 90,5% e as de não residentes reduziram 97,2%. A estada média (4,31 noites) aumentou 143,3%.

Fevereiro de 2021 completa um ano de forte impacto da pandemia na atividade turística

Em fevereiro de 2021, completa-se um período de um ano desde que a pandemia COVID-19 começou a afetar de forma significativa a atividade turística em Portugal.

Neste período, o setor do alojamento turístico registou 8,0 milhões de hóspedes e 20,0 milhões de dormidas, refletindo diminuições de 70,9% e 71,7%, respetivamente, face aos 12 meses anteriores. As dormidas de residentes decresceram 44,1% e as de não residentes diminuíram 83,7%.

Os menores decréscimos verificaram-se nos meses de agosto e setembro de 2020 (-47,1% e -53,4%, respetivamente) enquanto nos restantes meses se observaram diminuições superiores a 55%, com realce para abril, maio de 2020 e fevereiro de 2021 (-97,4%, -95,8% e -87,7%, pela mesma ordem).
Nos meses de julho a setembro de 2020 concentraram-se 56,4% do total de dormidas registadas durante o período de pandemia em análise, o que contrasta com o peso que o conjunto destes meses apresentou no período anterior (36,0%).
Neste período, as dormidas na hotelaria representaram 77,4% do total (82,7% nos 12 meses anteriores) e diminuíram 73,5%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local representaram 16,8% do total (14,5% no período anterior) e decresceram 67,3%, enquanto as de turismo no espaço rural e de habitação recuaram 41,9% e representaram uma quota de 5,8% do total (2,8% nos 12 meses anteriores).

Principais mercados com diminuições expressivas
No primeiro ano de pandemia, as dormidas de residentes predominaram, representando 59,9% do total, muito acima do peso nos 12 meses anteriores (30,3%).
A totalidade dos dezassete principais mercados emissores apresentou decréscimos muito acentuados, superiores a 75%. As maiores reduções registaram-se nos mercados chinês (-95,8%), dos Estados Unidos (-95,0%), irlandês (-93,4%), russo (-91,1%), canadiano (-90,5%) e dinamarquês (-90,1%).
Neste período, o mercado espanhol (-75,2%) foi o principal mercado emissor, representando 16,6% do total de dormidas de não residentes (10,9% nos 12 meses anteriores, tendo ocupado a 3ª posição nesse período).
As dormidas de hóspedes alemães (-77,5%) representaram 16,5% das dormidas de não residentes (12,0% no período anterior), mantendo-se como o 2º principal mercado emissor. Seguiu-se o mercado britânico (-86,5%), com uma quota de 15,7% que deixou de ser o principal mercado emissor neste período (19,0% nos 12 meses anteriores).

Dormidas com diminuições expressivas em todas as regiões
Todas as regiões registaram decréscimos expressivos das dormidas neste primeiro ano de pandemia. O Alentejo apresentou uma diminuição de 45,6%, enquanto as restantes regiões apresentaram reduções superiores a 60%, com realce para a AM Lisboa (-81,7%). O Algarve concentrou 33,4% das dormidas (29,7% no período anterior), seguindo-se o Norte (17,2% após 15,5% nos 12 meses anteriores) e a AM Lisboa (17,1%, após representar 26,5% no período anterior).
Todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes, tendo as maiores reduções sido registadas na RA Açores (-62,8%) e AM Lisboa (-60,2%).
Neste período, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou uma diminuição de 72,6%, enquanto as restantes regiões apresentaram reduções superiores a 80%.

Lisboa com a maior redução entre os municípios mais representativos
O município de Lisboa foi, entre os municípios mais representativos, o que apresentou maior redução do número de dormidas no primeiro ano de pandemia, correspondente a uma variação de -86,0%. Neste período, as dormidas em Lisboa representaram 9,8% do total das dormidas no país cerca de metade do peso relativo nos 12 meses anteriores (19,9%).
O município de Albufeira foi o que registou maior número de dormidas neste período, representando 11,6% do total (12,1% no período anterior), que ainda assim diminuíram 72,9%.
No Funchal (peso de 4,6%), o número de dormidas recuou 81,9%, enquanto no Porto (quota de 3,9%) reduziram-se 83,4%.
Destacaram-se ainda, entre os municípios mais representativos, as reduções apresentadas pelos municípios de Ourém (-85,0%) e Ponta Delgada (-83,3%). A menor diminuição foi registada pelo município de Grândola (39,6%).

Proveitos caem 73,7%
Durante o primeiro ano de pandemia COVID-19, os proveitos atingiram 1,1 mil milhões de euros no total (73,7%) e 863,3 milhões de euros relativamente a aposento (-73,5%), o que representou, respetivamente, reduções de 3,2 mil milhões de euros e 2,4 mil milhões de euros relativamente aos 12 meses anteriores.
Os proveitos diminuíram em todas as regiões, com menor incidência no Alentejo (-43,2% nos proveitos totais e -39,4% nos proveitos de aposento). Os maiores decréscimos verificaram-se na AM Lisboa (-85,9% e -86,3%, respetivamente), RA Açores (-79,3% e -79,9%, pela mesma ordem) e RA Madeira (-79,1% e -79,2%). As regiões que mais contribuíram para os proveitos foram o Algarve (36,5% dos proveitos totais e 37,1% dos de aposento) a AM Lisboa (quotas de 17,2% e 17,3%, respetivamente) e o Norte (peso de 15,8% em ambos).

A evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 75,2% e 75,1%, respetivamente (peso de 83,3% e 81,3% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 10,3% e 11,8%) apresentaram evoluções de -69,4% e -70,4%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,4% e 6,9%) se observaram evoluções de -39,7% e -38,1%.
Neste período, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 19,6 euros, refletindo uma diminuição de 60,3%.
O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 80,4 euros, o que se traduziu num decréscimo de 9,7%.

Atividade Turística – Estatísticas Rápidas - fevereiro 2021

Hóspedes e dormidas acentuam decréscimo

Em fevereiro de 2021, o setor do alojamento turístico[4] registou 208,2 mil hóspedes e 472,9 mil dormidas, refletindo-se em variações[5] de -86,9% e -87,7%, respetivamente (-78,8% e -78,5% em janeiro, pela mesma ordem).
Desde o início da pandemia, fevereiro foi o terceiro mês com maior redução do número de dormidas, tendo sido apenas ultrapassado pelos meses de abril e maio de 2020 (-97,4% e -95,8%, respetivamente).
Estes resultados foram influenciados pelo facto de, este ano, não se terem realizado, devido à pandemia COVID-19, eventos associados ao Carnaval. Adicionalmente, há também que considerar um efeito de calendário, dado que fevereiro teve 28 dias em 2021, menos um que em 2020.
As dormidas na hotelaria (70,1% do total) diminuíram 89,7%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 25,6% do total) decresceram 78,0% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 4,4%) recuaram 75,8%.
Em fevereiro, 61,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (57,0% em janeiro).

Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados

Em fevereiro, o mercado interno (peso de 69,8%) contribuiu com 329,9 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 74,8% (-61,0% em janeiro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 94,4% (-87,2% no mês anterior) e atingiram 143,0 mil.
No conjunto dos primeiros dois meses do ano, verificou-se uma diminuição de 83,5% das dormidas totais, resultante de variações de -68,6% nos residentes e de -91,1% nos não residentes.

Principais mercados mantiveram diminuições expressivas

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores[6] manteve decréscimos expressivos em fevereiro, tendo representado 80,3% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados canadiano (-99,2%), chinês (-97,4%), dos Estados Unidos (-97,3%), sueco (-96,8%), dinamarquês (-96,5%) e britânico (-96,3%).

Dormidas com diminuições acentuadas em todas as regiões

Dormidas com diminuições acentuadas em todas as regiões
Em fevereiro, todas as regiões registaram decréscimos expressivos das dormidas, superiores a 75%, verificando-se as menores diminuições no Alentejo (-75,9%) e RA Açores (-78,1%) e as maiores reduções na RA Madeira (-92,6%), Algarve (-91,9%) e AM Lisboa (-88,5%). A AM Lisboa concentrou 27,4% das dormidas, seguindo-se o Norte (21,5%), o Centro (14,6%) e o Algarve (14,5%).
No conjunto dos primeiros dois meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-70,0%), RA Açores (-76,6%) e Centro (-77,8%). Em sentido contrário, as maiores reduções verificaram-se no Algarve (-87,6%), RA Madeira (-87,0%) e AM Lisboa (-85,4%).
Em fevereiro, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes, tendo as menores reduções sido registadas na RA Açores (-68,1%) e AM Lisboa (-70,8%).

[4] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.
[5] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.
[6] Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2020

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 84,2% e o Centro registou uma redução de 89,1%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 90%.

Estada média reduziu-se
Em fevereiro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,27 noites) reduziu-se 5,7% (+1,2% em janeiro). A estada média dos residentes aumentou 12,6% e a dos não residentes cresceu 37,2%.

Contas Satélite do Ambiente - 2018

Em 2018 o Setor de bens e serviços ambientais gerou 2,6% do VAB nacional.
A despesa nacional em proteção do ambiente aumentou 7,9%.

Em 2018, o setor dos bens e serviços ambientais gerou 2,6% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) nacional, 3,8% das exportações e 2,2% do emprego. Comparativamente com o ano anterior, as exportações aumentaram 8,3% em termos nominais, ritmo superior ao do total de exportações da economia (6,5%). Portugal foi o oitavo país da UE28 com maior peso do VAB do setor dos bens e serviços ambientais no VAB nacional e o quinto com maior peso das exportações no total nacional.
No mesmo ano, a Despesa Nacional em Proteção do Ambiente (DNPA) totalizou 2 935,7 M€ (1,4% do PIB), aumentando 7,9% relativamente ao ano anterior (variação de +18,9% em 2017).

Este destaque sintetiza os principais resultados das Contas do setor dos bens e serviços ambientais (CSBSA) e das Contas de despesas em proteção do ambiente (CDPA) para 2018. No final são apresentadas notas metodológicas sobre ambos os projetos.
No portal do INE, na área de divulgação das Contas Nacionais (secção das Contas Satélite) são disponibilizados quadros adicionais.

1. Contas do Setor dos Bens e Serviços Ambientais (CSBSA)

Tendo por referência os valores para o conjunto da economia Portuguesa, em 2018 o setor dos bens e serviços ambientais representou 3,6% da produção (13 045 M€), 2,6% do VAB (4 676 M€), 3,8% das exportações (3 365 M€) e 2,2% do emprego (103 399 equivalentes a tempo completo - ETC).
As exportações de bens e serviços ambientais aumentaram 8,3% em valor (o que compara com um aumento de 6,5% do total das exportações).

Resultados por domínio ambiental mostram relevância da gestão dos recursos energéticos
Os bens e serviços ambientais agrupam-se em dois grandes domínios:

- **Proteção do ambiente (CEPA)** - atividades e ações com o objetivo principal da prevenção, redução e eliminação da poluição ou de outra degradação do ambiente
- **Gestão dos recursos (CReMA)** - atividades e ações dirigidas à preservação, manutenção e reforço dos recursos naturais existentes, limitando a sua diminuição e evitando o seu esgotamento (v. notas metodológicas).

Em 2018, a produção de bens e serviços de **proteção do ambiente** totalizou 4 887 M€ (37,5%) e a de **gestão dos recursos** atingiu 8 158 M€ (62,5%).
A produção relativa a **proteção do ambiente** aumentou 6,0%, fundamentalmente em resultado de crescimentos na *gestão das águas residuais* (+10,7%), na *proteção contra ruídos e vibrações* (+9,3%) e na *gestão dos resíduos* (+9,1%). O menor nível da produção no âmbito da **gestão dos recursos** em 2018 traduz fundamentalmente uma alteração metodológica na compilação dos valores respeitantes à *gestão da água*. Com efeito, a partir de 2018 foi possível introduzir uma melhoria na compilação de informação neste domínio, adequando-a às recomendações do Eurostat de restringir o seu âmbito ao uso eficiente da água, excluindo-se assim a captação e distribuição de água (v. notas metodológicas). Excluindo a componente de *gestão da água* afetada por esta restrição de âmbito, a produção relativa à gestão de recursos aumentou 3,2% em 2018 face ao ano anterior.
A análise por domínios revela que a *gestão dos recursos energéticos* se manteve como o mais relevante, representando quase metade do total de produção de bens e serviços ambientais (48,1%). A *gestão dos resíduos* constituiu o segundo domínio mais importante (16,0%), seguido da *gestão das águas residuais* (8,1%).
Na *gestão dos recursos energéticos* destaca-se o subdomínio de *produção de energia proveniente de fontes renováveis* (72,9% do total).

Em 2018, 25,8% da produção de bens e serviços ambientais destinou-se a exportação (comparativamente a 23,6% em 2017 e 20,8% em 2016). A *gestão dos recursos energéticos* foi responsável por 62,7% dessas exportações, com um crescimento de 7,9% face ao ano anterior. Destaca-se, neste domínio, o equipamento de produção de energia eólica como *grupos eletrogéneos de energia eólica e outros componentes*. Deverá salientar-se igualmente a *proteção contra ruídos e vibrações*, com um peso relativo de 22,3% e um crescimento de 13,2%, sobretudo devido às exportações de silenciadores para veículos automóveis. Em terceiro lugar encontra-se a *gestão de minerais*, que representou 10,0% das exportações, tendo crescido 10,8% face a 2017 em resultado do aumento das exportações de resíduos minerais metálicos e não metálicos.
Em 2018, o VAB do setor dos bens e serviços de proteção ambiental totalizou 1 868 M€ (39,9%) e o da gestão dos recursos 2 808 M€ (60,1%).
Os domínios ambientais que mais contribuíram para o VAB foram a *gestão dos recursos energéticos* (40,8%), a *gestão dos resíduos* (15,2%) e a *gestão das águas residuais* (8,6%). A hierarquização das atividades em termos de emprego foi semelhante: a *gestão dos recursos energéticos* foi a mais relevante (30,8%), seguindo-se a *gestão dos resíduos* (22,7%) e a *gestão das águas residuais* (9,6%).

Comparações Internacionais
Em 2018 Portugal registou a oitava posição relativa mais elevada, entre os países da UE28, em termos de peso do VAB dos Bens e Serviços Ambientais no VAB nacional (2,6%), e a quinta posição no que respeita às exportações de Bens e Serviços Ambientais nas exportações nacionais (3,8%).

2. Contas de Despesas em Proteção do Ambiente (CDPA)

Comparativamente com as CSBSA, as CDPA limitam os domínios de observação à proteção do ambiente (não abrangendo a gestão dos recursos - v. notas metodológicas). Estas Contas incidem sobre os **serviços específicos de proteção do ambiente**, sendo os mais relevantes a *gestão dos resíduos* e a *gestão das águas residuais*.

A **despesa nacional em proteção do ambiente** (DNPA) é a variável principal, correspondendo aos recursos económicos afetos à proteção do ambiente. Este indicador é obtido da seguinte forma:
DNPA = despesa de consumo final (CF)
+ consumo intermédio (CI)[7]
+ investimento (FBCF+NP)[8]
- transferências correntes[9] e de capital recebidas do Resto do Mundo
+ transferências correntes e de capital pagas ao Resto do Mundo

Principais resultados
Em 2018 a DNPA foi 2 935,7 M€, tendo aumentado 7,9% face a 2017, com a maioria das variáveis mais representativas a apresentarem um crescimento face ao ano anterior:

- Aumento de 12,8% no CI de serviços de proteção do ambiente (serviços PA), superior ao da economia nacional (+6,2%)
- Aumento de 10,2% do investimento para a produção de serviços de proteção do ambiente (que compara com +9,3% da economia nacional), impulsionado pelo acréscimo significativo do investimento das Sociedades (+54,5%), que mais do que compensou o decréscimo observado nas Administrações Públicas (-31,1%)
- Crescimento de 15,3% das transferências correntes e de capital recebidas do resto do mundo (RM) para a proteção do ambiente, salientando-se os valores de subsídios atribuídos às Sociedades, no âmbito da vertente agro-ambiental da Política Agrícola Comum (PAC). Na economia nacional as transferências recebidas do RM aumentaram 6,5%.

O Consumo intermédio (CI) em serviços de proteção do ambiente é obtido através do equilíbrio entre os recursos e as utilizações de serviços de proteção do ambiente, em que a produção total constitui o recurso principal.

- A **produção total** de serviços de proteção do ambiente aumentou 8,5% em 2018, mantendo a tendência crescente dos últimos anos
- A *gestão dos resíduos* representou 50,2% da **produção total**, seguida da *gestão das águas residuais* (27,5%), tendo-se verificado variações de +10,6% e +16,6% face ao ano anterior, respetivamente

[7] Consumo intermédio (CI), excluindo o CI de serviços de proteção do ambiente por parte dos produtores especialistas em proteção do ambiente (produtores cuja atividade principal é a produção de serviços de proteção do ambiente).
[8] Soma da formação bruta de capital fixo (FBCF) e aquisições líquidas de cessões de ativos não produzidos (NP).
[9] As transferências correntes incluem os subsídios.

- Depois do ano de 2017, em que o combate aos incêndios florestais conduziu a um aumento na **produção total** em *proteção da biodiversidade e paisagem* de 34,1%, em 2018 verificou-se uma redução de 4,2%
- Para o acréscimo de 8,5% da **produção total** de serviços de proteção do ambiente contribuíram positivamente o conjunto da **produção mercantil** e **para utilização final própria** (+12,4%). A **produção não mercantil** e a **produção auxiliar** diminuíram 6,1% e 2,5%, respetivamente
- A diminuição na **produção não mercantil** em 6,1% ficou a dever-se essencialmente à *gestão de resíduos* (-19,0%) e à *proteção da biodiversidade e paisagem* (-6,1%), sobrepondo-se aos aumentos observados nas *atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) para a proteção do ambiente* (+3,8%) e *outras atividades de proteção do ambiente* (+5,4%)
- A **produção mercantil** manteve a tendência de crescimento dos últimos 4 anos, registando um aumento de 12,4%. O aumento foi quase generalizado, destacando-se as evoluções observadas na *gestão das águas residuais* (+17,6%) e na *gestão dos resíduos* (+12,9%).

Na DNPA por setor institucional, o maior contributo foi das Sociedades

- O contributo das Sociedades para a DNPA tem vindo a ganhar expressão nos últimos 4 anos, tendo aumentado de 52,6% em 2017 para 67,4% em 2018
- Para a produção total de serviços de proteção de ambiente, as **Sociedades** contribuíram com 70,1%, e as **Administrações Públicas** e **ISFLSF** com os restantes 29,9%. Em 2017 essas percentagens foram de 66,7% e 33,3%, respetivamente
- A despesa de consumo final em serviços de proteção de ambiente pelas **Famílias** constituiu 54,0% do total, tendo cabido às **Administrações Públicas** e **ISFLSF** o remanescente (46,0%), contrariando a posição relativa dos anos anteriores (nomeadamente 2017, em que as Famílias foram responsáveis por 47,2%)
- A maior parte do investimento para a produção de serviços PA proveio das **Sociedades** (67,7%), sendo as **Administrações Públicas** e **ISFLSF** responsáveis pelos restantes 32,3%, invertendo a posição relativa do ano anterior, em que às Sociedades coube 48,3% do total.

Estatísticas do Comércio Internacional – fevereiro de 2021

As exportações aumentaram 2,8% e as importações diminuíram 10,9% em fevereiro, em termos nominais

Em fevereiro de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +2,8% e -10,9%, respetivamente (-9,8% e -16,6%, pela mesma ordem, em janeiro de 2021). Destaca-se o acréscimo das exportações de Fornecimentos industriais (+6,7%) e o decréscimo das importações de Material de transporte (-35,0%).
Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações aumentaram 2,3% e as importações diminuíram 10,4% (-7,2% e -12,0%, respetivamente, em janeiro de 2021).
O défice da balança comercial de bens diminuiu 837 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020, atingindo 708 milhões de euros em fevereiro de 2021. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, o défice diminuiu 694 milhões de euros, atingindo 435 milhões de euros.
No trimestre terminado em fevereiro de 2021, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 4,8% e 11,3% relativamente ao mesmo período de há um ano atrás (-5,8% e -11,6%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2021).
Este mês encerra um período de um ano, de março de 2020 a fevereiro de 2021, em que a pandemia COVID-19 afetou significativamente a atividade económica. Nesse período, em comparação com os 12 meses anteriores, as exportações e importações nominais de bens sofreram variações, respetivamente, de -11,1% e -17,5%

Resultados Globais
Em fevereiro de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +2,8% e -10,9%, respetivamente (-9,8% e -16,6%, pela mesma ordem, em janeiro de 2021). Estas evoluções foram influenciadas pelo acréscimo das exportações de Fornecimentos industriais (+6,7%) e pelo decréscimo das importações de Material de transporte (-35,0%).
Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, em fevereiro de 2021 registou-se um aumento de 2,3% nas exportações e uma diminuição de 10,4% nas importações, em termos homólogos (respetivamente -7,2% e -12,0%, em janeiro de 2021).
Relativamente ao mês anterior, em fevereiro de 2021 as exportações e as importações aumentaram 7,9% e 3,7%, respetivamente (+9,3% e -2,6%, pela mesma ordem, em janeiro de 2021).
No trimestre terminado em fevereiro de 2021, exportações e importações diminuíram respetivamente 4,8% e 11,3%, face ao trimestre terminado em fevereiro de 2020 (-5,8% e -11,6%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2021).

Em fevereiro de 2021, o défice da balança comercial atingiu 708 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 837 milhões de euros relativamente ao mesmo mês de 2020. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em fevereiro de 2021 o saldo da balança comercial situou-se em -435 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 694 milhões de euros.

Grandes Categorias Económicas de Bens
Em fevereiro de 2021, comparativamente com o mês homólogo de 2020, nas exportações por grandes categorias económicas, salienta-se o acréscimo de Fornecimentos industriais (+6,7%). Nas importações destacam-se as diminuições de Material de transporte (-35,0%), principalmente Outro material de transporte (maioritariamente aviões), proveniente sobretudo de França, de Bens de consumo (-15,8%) e de Combustíveis e lubrificantes (-15,5%, originários de vários países Extra-UE).

Principais Países Clientes/Fornecedores
Em fevereiro de 2021, tendo em conta os principais países de destino em 2020, são de salientar nas exportações o aumento para Espanha (+4,9%), principalmente Máquinas e outros bens de capital e a diminuição para o Reino Unido (-15,3%). Nas importações, destacam-se as reduções nas importações com origem na França (-40,5%), sobretudo Outro material de transporte (maioritariamente aviões), no Reino Unido (-56,3%, principalmente Fornecimentos industriais) e na Espanha (-5,9%), sobretudo Bens de consumo (maioritariamente Vestuário) e Material de transporte.

Estatísticas rápidas do transporte aéreo - janeiro 2021

Em **janeiro de 2021** aterraram nos aeroportos nacionais 5,8 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -62,0% (-57,3% em dezembro e -61,4% em novembro). Registou-se o movimento de 772 mil passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando uma variação homóloga de -79,3% (-74,7% em dezembro e -82,1% em novembro). O movimento de carga e correio totalizou 12,0 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 30,2% (-23,1% em dezembro e -27,2% em novembro).
Considerando o total de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em janeiro de 2021, cerca de 70% corresponderam a tráfego internacional (82% no período homólogo), sendo a maioria provenientes de aeroportos localizados no continente europeu (52%). Relativamente aos passageiros embarcados, cerca de 77% estão associados a tráfego internacional (83% no período homólogo), tendo como principal destino aeroportos localizados no continente europeu (63%).
Comparando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente em janeiro de 2021 com o mês homólogo de 2020, registaram-se reduções superiores a 40% no número de aeronaves aterradas e a 60% no número de passageiros desembarcados.
Em **janeiro de 2021**, o aeroporto de Lisboa movimentou 54,3% do total de passageiros (420 mil) e registou um decréscimo de 80,8%. Considerando os três aeroportos com maior tráfego anual de passageiros, Faro evidenciou o maior decréscimo do número de passageiros movimentados no mês de janeiro (-85,9%). De salientar que o aeroporto da Madeira foi o 3º aeroporto com maior movimento de passageiros (52,6 mil, -76,6%), superando o aeroporto de Faro.
Considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais em janeiro de 2021, França foi o principal país de origem e de destino dos voos. Brasil foi o segundo principal país de origem e o 4º de destino. A Suíça foi o 3º principal país de origem e o 2º de destino. Espanha evidenciou os maiores decréscimos em ambos os indicadores e ocupou a 5ª posição. O Reino Unido deixou de surgir neste conjunto dos principais países de origem e destino.
Em janeiro de 2021, o movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 64,8% do total, atingindo 7,8 mil toneladas (-38,7% face ao período homólogo). O conjunto dos restantes aeroportos diminuiu 6,0%.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – fevereiro de 2021

Custos de construção aumentam 2,2% em termos homólogos

Em fevereiro, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 2,2%, mais 0,6 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão-de-obra apresentaram, respetivamente, variações de 2,7% e de 1,5% face ao período homólogo.
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das

estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
Em fevereiro, a variação homóloga estimada do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi 2,2%, taxa superior em 0,6 p.p. à observada em janeiro. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 2,7% (2,3% no mês anterior). O custo da mão-de-obra aumentou 1,5% (0,5% em janeiro). O custo da mão de obra contribuiu com 0,6 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN e a componente dos materiais contribuiu com 1,6 p.p..

Variação em cadeia
A taxa de variação mensal do ICCHN foi de 0,7% em fevereiro. O custo dos materiais aumentou 0,4% e o custo da mão-de-obra 1,1%. As componentes mão-de-obra e materiais contribuíram com 0,5 e 0,2 p.p., respetivamente, para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN.

Índice de Preços no Consumidor – março de 2021

Taxa de variação homóloga do IPC manteve-se em 0,5%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) manteve-se em 0,5% em março de 2021. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,1%, taxa inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à registada em fevereiro.
A variação mensal do IPC foi 1,4% (-0,5% no mês precedente e 1,4% em março de 2020). A variação média dos últimos doze meses manteve-se nula.
O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,1%, taxa inferior em 0,2 p.p. à do mês anterior e inferior em 1,2 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em fevereiro de 2021, esta diferença foi 0,6 p.p.).
O IHPC registou uma variação mensal de 1,5% (-0,5% no mês anterior e 1,6% em março de 2020) e uma variação média dos últimos doze meses de -0,2% (valor idêntico ao do mês precedente).

Índice de Preços da Habitação - 4º trimestre de 2020

Preços da habitação aumentaram 8,4% em média anual e 8,6% no 4º trimestre de 2020

Em 2020, o Índice de Preços da Habitação (IPHab) registou uma variação média anual de 8,4%. O crescimento observado representa uma redução de 1,2 pontos percentuais (p.p.) face ao do ano anterior. Por categoria, o aumento dos preços das habitações existentes foi mais pronunciado (8,7%) comparativamente ao das novas (7,4%).

Variação homóloga
No 4º trimestre de 2020, o IPHab registou uma taxa de variação homóloga de 8,6%, após dois trimestres consecutivos de redução no ritmo de crescimento do índice (7,8% no 2º trimestre de 2020 e 7,1% no 3º trimestre de 2020). Os alojamentos existentes, ao contrário do que sucedeu nos demais trimestres do ano, apresentaram um aumento dos preços abaixo do observado nos alojamentos novos, 8,5% e 9,0%, respetivamente.

Variação trimestral
Em relação ao trimestre anterior, o IPHab apresentou uma taxa de variação de 2,1% no 4º trimestre de 2020 (0,5% no 3º trimestre de 2020 e 0,7% no 4º trimestre de 2019). Por categoria, o aumento dos preços das habitações existentes foi mais expressivo por comparação com o das habitações novas, 2,3% e 1,5%, respetivamente.

Variação média anual
A variação média anual no quarto trimestre de 2020 (variação correspondente à variação média dos últimos quatro trimestres relativamente aos quatro trimestres homólogos) foi 8,4%, menos 1,2 p.p. do que o observado em 2019.

Indicador do número e do valor de vendas de alojamentos familiares
Em 2020 foram transacionados 171 800 alojamentos, menos 5,3% face a 2019. Do total das transações realizadas, 15,5% respeitaram a habitações novas, traduzindo-se num aumento de 0,8 p.p. em relação ao

ano anterior. Pela primeira vez desde o início da série, observou-se um incremento no peso relativo das transações das habitações novas. No último ano, o valor total das habitações transacionadas foi de aproximadamente 26,2 mil milhões de euros, mais 2,4% em relação ao ano transato. Por regiões, a Área Metropolitana de Lisboa concentrou 33,5% e 45,4%, respetivamente, do número e do valor das transações, sendo que em ambos os casos, observaram-se reduções homólogas nas quotas relativas regionais de pelo menos 1,0 p.p.. De entre as regiões nacionais, o Alentejo foi a única a apresentar um crescimento anual simultâneo no número e no valor das transações. A situação oposta observou-se no Algarve e na Área Metropolitana de Lisboa.

Índices de Preços na Produção Industrial – fevereiro de 2021

Preços na Produção Industrial registou variação homóloga de -2,0%

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) situou-se em -2,0% em fevereiro (3,1% em janeiro). Excluindo o agrupamento de Energia a variação dos preços passou de 0,0% em janeiro para 0,6 em fevereiro. A variação mensal do índice agregado foi nula (-1,1% em igual período de 2020).
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga
O IPPI registou uma redução homóloga de 2,0% em fevereiro, 1,1 pontos percentuais (p.p.) superior à variação registada em janeiro. Todos os agrupamentos apresentaram variações positivas, com exceção da Energia, destacando-se os Bens Intermédios com crescimento de 0,9%. O índice da Energia diminuiu 12,5% (-14,5% no mês precedente), originando um contributo de -2,5 p.p. para o resultado total. Excluindo este agrupamento, a variação dos preços na produção industrial foi 0,6% (variação nula no mês anterior).
Índice Total e Grandes Agrupamentos Industriais
Por secções, as Indústrias Transformadoras deram o contributo mais expressivo para a variação do índice total, -2,0 p.p., resultante da diminuição homóloga de 2,2% (-3,9% no mês anterior).

Variação mensal
O IPPI registou uma variação mensal nula que compara com -1,1% em fevereiro de 2020. O agrupamento de Energia apresentou o único contributo negativo para a variação do índice total (-0,5 p.p.), originado por uma variação mensal de -2,9% (5,1% em igual mês de 2020).
A secção das Indústrias Transformadoras teve um crescimento de 1,1% (variação de -0,7% no mesmo período de 2020) e um contributo de 1,0 p.p. para a variação do índice total.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – fevereiro de 2021

Produção na Construção contraiu 3,4%

O Índice de Produção na Construção[10] diminuiu 3,4% em fevereiro, 0,8 pontos percentuais mais negativo que o registado em janeiro. Os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações homólogas de -0,7% e 0,6% (variações nula e 0,5% em janeiro, respetivamente).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Produção
O índice de produção na construção[1] diminuiu 3,4% em fevereiro (-2,6% no mês anterior):

- O segmento da *Construção de Edifícios* recuou 4,7% (-3,6% em janeiro);
- O de *Engenharia Civil* passou de uma variação de -1,0% em janeiro para -1,5% em fevereiro.

[10] Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

Emprego e Remunerações
Os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações homólogas de -0,7% e 0,6% em fevereiro (variações nula e 0,5% no mês anterior, respetivamente). Face a janeiro, o índice de emprego registou variação nula enquanto o das remunerações aumentou 3,1%, (variações de 0,7% e 2,9%, respetivamente, no mesmo período de 2020).

Índices de Produção Industrial – fevereiro de 2021

Produção Industrial (*) registou uma variação homóloga de -2,4%

O Índice de Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de -2,4% em fevereiro, recuperando 3,8 pontos percentuais face a janeiro. A taxa de variação da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em -6,0% (-5,1% no mês anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de -2,4% em janeiro, 3,8 pontos percentuais (p.p.) superior aos -6,2% observados em janeiro.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas negativas, exceto o de Energia:

- O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (-3,3 p.p.), originado por uma taxa de variação de -9,7% (-6,7% no mês anterior);
- Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* contribuíram com -1,0 p.p. e -0,9 p.p., respetivamente, em resultado de variações homólogas de -3,0% e de -5,5% (-3,1% e -8,6% em janeiro, pela mesma ordem);
- O único contributo positivo (2,7 p.p.) partiu do agrupamento de *Energia*, que passou de uma taxa de variação de -8,9% em janeiro, para 16,1% no mês análise.

Variação mensal
O Índice de Produção Industrial registou uma variação mensal de 1,2% em fevereiro (-1,1% em janeiro).
Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, exceto o de *Bens de Consumo* (-0,5 p.p.), cuja taxa de variação se situou em -1,5% (0,8% no mês anterior). O contributo positivo mais intenso partiu do agrupamento de *Energia* (1,3 p.p.), em resultado de uma variação mensal de 7,0% (2,8% em janeiro). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* apresentaram contributos de 0,2 p.p. e de 0,1 p.p., respetivamente, originados por taxas de variação de 0,7% e 0,6% (-4,7% e -1,6% no mês precedente, pela mesma ordem).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – fevereiro de 2021

Vendas no Comércio a Retalho agravam diminuição para 14,5%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho1 passou de uma variação homóloga de -10,7% em janeiro para -14,5% em fevereiro.
Os índices de emprego, remunerações e horas trabalhadas apresentaram taxas de variação homóloga de -5,4%, -5,8% e -21,1%, respetivamente (variações de -4,8%, -4,2% e -13,8% em janeiro, pela mesma ordem). A redução homóloga do pessoal ao serviço foi a mais intensa desde abril 2012 e desde maio do ano anterior que a redução das horas trabalhadas não tinha sido tão expressiva.
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho[11] apresentou uma variação homóloga de -14,5% em fevereiro, taxa inferior em 3,8 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. Para além das medidas restritivas associadas ao combate à Pandemia COVID-19, o agravamento dos resultados poderão refletir também a ausência dos habituais festejos de carnaval.

A evolução do índice agregado foi sobretudo determinada pelo desempenho dos *Produtos Não Alimentares*, que acentuaram a contração da atividade em 5,0 p.p., para uma taxa de variação homóloga de -24,6%. Os *Produtos Alimentares* diminuíram 1,2%, após o aumento de 0,9% no mês anterior.

A variação mensal do índice agregado situou-se em -0,7% (-4,9% em janeiro). Os agrupamentos de *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* passaram de, respetivamente, variações de -1,3% e -8,2% em janeiro, para 2,0% e -3,2% em fevereiro.

Em termos nominais, o índice agregado passou de uma taxa de variação homóloga de -11,2% em janeiro para -15,2% em fevereiro. As variações dos índices dos agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* situaram-se em -1,3% e -26,3%, respetivamente (0,5% e -20,6% em janeiro, pela mesma ordem).

Emprego e Remunerações

As variações homólogas dos índices de emprego e de remunerações foram, em fevereiro, -5,4% e -5,8%, respetivamente (-4,8% e -4,2% em janeiro, pela mesma ordem).

A taxa de variação mensal dos índices de emprego e de remunerações situou-se em -0,9% e -1,1%, respetivamente (- 0,3% e 0,5% em fevereiro de 2020, pela mesma ordem).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de -13,8% em janeiro para -21,1% em fevereiro.

A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em -9,9% (-1,6% em fevereiro do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – fevereiro de 2021

Volume de Negócios na Indústria atenuou redução homóloga para -2,8%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de -2,8% em fevereiro (-8,9% no mês precedente). Sem o agrupamento de Energia, as vendas recuaram 4,2% (-8,1% em janeiro). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo diminuíram 2,4% e 3,4% respetivamente (-5,8% e -13,2% no mês anterior, pela mesma ordem).

O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas[12] apresentaram variações homólogas de -2,5%, 0,3% e -11,2%, respetivamente (-2,7%, -1,7% e -7,1% em janeiro).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios contraiu, em termos homólogos e nominais, 2,8% em fevereiro, recuperando 6,1 pontos percentuais (p.p.) face a janeiro. Ambos os mercados registaram reduções homólogas menos intensas:

- O índice referente ao mercado nacional contraiu 2,4% (-5,8% em janeiro), originando um contributo de -1,3 p.p. para a variação total (-3,3 p.p. no mês precedente);
- O índice relativo ao mercado externo diminuiu 3,4% (-13,2% em janeiro), contribuindo com -1,5 p.p. (-5,6 p.p. no mês anterior).

Todos os agrupamentos apresentaram taxas de variação homóloga superiores às de janeiro:

- A *Energia* teve a recuperação mais expressiva, ao passar de uma redução de 11,5% em janeiro (contributo de -2,8 p.p.) para um aumento de 2,3% em fevereiro (contributo de 0,5 p.p.);
- Os *Bens de Consumo* recuperaram 5,0 p.p., para -8,2% em fevereiro, e contribuíram com -2,2 p.p. (-3,6 p.p. em janeiro);

[11] Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado (ver notas explicativas).
[12] Índices ajustados de efeitos de calendário

- Os *Bens de Investimento* atenuaram a diminuição em 4,9 p.p., para uma taxa de variação homóloga de -8,6%, contribuindo com -1,6 p.p. (-2,3 p.p. em janeiro);
- Os *Bens Intermédios* passaram de uma redução de 0,8% em janeiro para um aumento de 1,6% em fevereiro.

A variação mensal do índice do volume de negócios na indústria foi de -0,8% (-7,0% em fevereiro de 2020).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, a variação do volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional situou-se em -2,4% em fevereiro (-5,8% no mês precedente).

Relativamente aos agrupamentos:

- Os Bens de Consumo diminuíram 13,7% (12,9% em janeiro), originando o contributo mais negativo para o resultado do índice agregado (-3,7 p.p.);
- Os Bens de Investimento apresentaram uma variação de -6,3% (-14,6% no mês anterior) e contribuíram com -0,6 p.p.;
- A Energia e os Bens Intermédios tiveram crescimentos de 3,2% e 3,0% (variações de -4,9% e 2,5% em janeiro, pela mesma ordem), tendo contribuído com 1,0 p.p. e 0,9 p.p., respetivamente.

O índice de vendas na indústria relativo ao mercado nacional registou um decréscimo mensal de 4,7% (-8,0% em fevereiro de 2020).

Mercado Externo

As vendas na indústria para o mercado externo apresentaram uma redução homóloga de 3,4% (-13,2% em janeiro).

Por agrupamentos:

- Os Bens de Investimento deram o contributo mais negativo para a variação do índice deste mercado, -2,8 p.p., em resultado da quebra de 9,6% (-13,0% no mês anterior);
- A Energia contraiu 2,9%, recuperando 38,0 p.p. face a janeiro, e contribuiu com -0,2 p.p. (-4,3 p.p. em janeiro);
- Os Bens de Consumo diminuíram 1,2% (-13,5% em janeiro) e contribuíram com -0,3 p.p. (-3,8 p.p. em janeiro);
- Os Bens Intermédios registaram uma variação nula em fevereiro (-4,7% no mês precedente).

O índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo apresentou um crescimento mensal de 4,9%, quando em fevereiro de 2020 tinha diminuído 5,8%.

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de horas trabalhadas[13] registaram diminuições homólogas de 2,5% e 11,2% em fevereiro (-2,7% e -7,1% no mês anterior, pela mesma ordem). As remunerações passaram de uma redução de 1,7% em janeiro para um aumento de 0,3% em fevereiro.

O emprego e as remunerações registaram crescimentos mensais de 0,1% e 1,8% em fevereiro, respetivamente (no mesmo mês de 2020, ambos os indicadores tinham diminuído 0,1%). O índice de horas trabalhadas teve uma variação mensal de -4,3% (0,1% em fevereiro de 2020).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – fevereiro de 2021

Volume de Negócios nos Serviços diminuiu 20,0%

O índice de volume de negócios nos serviços acentuou a queda pelo terceiro mês consecutivo, passando de uma variação homóloga nominal de -16,5% em janeiro, para -20,0% em fevereiro, o valor mais negativo desde junho passado. Nos últimos doze meses, marcados pelo surgimento da pandemia COVID-19 em Portugal, o volume de negócios deste setor de atividade sofreu uma redução média de 18,8%.

[13] Índices ajustados de efeitos de calendário

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de -9,5%, -8,3% e -25,0%, respetivamente (-8,5%, -7,6% e -16,5% em janeiro, pela mesma ordem). A redução homóloga do pessoal ao serviço foi a mais intensa desde janeiro 2006 e desde maio de 2020 que a redução das horas trabalhadas não tinha sido tão expressiva.
Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios
O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -20,0% em fevereiro, 3,5 pontos percentuais (p.p.) inferior à registada no mês anterior. Os dados não ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário passaram de uma variação de -19,0% em janeiro para -19,4% no mês em análise.
As secções que mais contribuíram para a variação do índice total, foram:

- O *Alojamento, restauração e similares*, continuou a apresentar o contributo mais negativo (-6,7 p.p.), em resultado de uma contração homóloga de 68,0% (-57,1% em janeiro). Refira-se que o *Alojamento* apresentou uma redução de 85,2% (-78.5% no mês anterior). Já a *Restauração e similares* diminuiu 62,2% no período em análise (-49,3% em janeiro);
- O *Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos*, com um contributo de -6,2 p.p., foi a segunda secção que mais penalizou o resultado agregado. Este contributo foi originado pela variação de -11,2%, (-7,0% em janeiro). Note-se que o *Comércio por grosso* apresentou uma variação homóloga de -6,2%, taxa inferior em 1,9 p.p. à observada no período precedente, enquanto o *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos* registou uma quebra de 26,3% (-15,3% em janeiro);
- As *Atividades de informação e comunicação* foram a única secção a apresentar um contributo positivo (0,2 p.p.), passando de uma variação homóloga de -1,7% em janeiro para 2,8% em fevereiro.

A variação mensal do índice de volume de negócios foi -5,4% (-0,1% em janeiro).

Emprego
O índice de emprego nos serviços registou uma contração homóloga de 9,5% em fevereiro (-8,5% em janeiro).
A variação mensal do índice de emprego passou de -1,5% em janeiro para -0,9% em fevereiro. Nos mesmos meses do ano anterior estas variações situaram-se, respetivamente, em -1,3% e 0,2%.

Remunerações
Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas passou de uma variação de -7,6% em janeiro para -8,3% no período em análise.
Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de -0,5% (0,2% em fevereiro de 2020).

Horas Trabalhadas
O índice de volume de trabalho, medido pelas horas trabalhadas e ajustado dos efeitos de calendário, diminuiu 25,0% em termos homólogos (quebra de 16,5% no mês de janeiro).
A variação mensal do índice de volume de trabalho foi -9,9% em fevereiro (0,2% em igual período de 2020).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – fevereiro de 2021

Avaliação bancária subiu para 1 174 euros por metro quadrado

O valor mediano de avaliação bancária foi 1 174 euros em fevereiro de 2021, mais 4 euros que o observado no mês precedente. Em termos homólogos, a taxa de variação situou-se em 5,7% (6,1% em janeiro). Refira-se que o número de avaliações bancárias consideradas ascendeu a cerca de 23 mil, menos 4,1% que no mesmo período do ano anterior.

Habitação
Em fevereiro de 2021, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 174 euros por metro quadrado (euros/m^2), tendo aumentado 0,3% face a janeiro (1 170 euros/m^2).
O maior aumento face ao mês anterior registou-se na Região Autónoma da Madeira (2,1%). A redução mais acentuada foi observada na Região Autónoma dos Açores (-0,5%). Em comparação com o mesmo período

do ano anterior, o valor me-diano das avaliações cresceu 5,7%, registando-se a variação mais intensa no Norte (6,4%) e a menor no Alentejo (2,3%).

Apartamentos
No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 291 euros/m^2, aumentando 6,9% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado na Área Metropolitana de Lisboa (1 562 euros/m^2) e o mais baixo no Alentejo (865 euros/m^2). O Norte apresentou o crescimento mais expressivo (8,3%) e o menor observou-se no Alentejo (0,7%).
Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 0,5%, tendo a Área Metropolitana de Lisboa apresentado a maior subida (1,9%) e o Algarve a descida mais intensa (-0,9%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 subiu 2 euros, para 1 299 euros/m^2, tendo os T3 subido igualmente 2 euros, para 1 164 euros/m^2. No seu conjunto, estas tipologias representaram 80,2% das avaliações de apartamentos realizadas em fevereiro.

Moradias
O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 975 euros/m^2 em fevereiro, o que representa um acréscimo de 5,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior.
Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 561 euros/m^2) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 545 euros/m^2), tendo o Centro registado o valor mais baixo (812 euros/m^2). A Região Autónoma da Madeira apresentou o maior crescimento (10,6%) e o menor ocorreu no Algarve (1,1%).
Comparativamente com o mês anterior, a Região Autónoma da Madeira apresentou o maior aumento (3,7%), tendo-se verificado a descida mais acentuada na Região Autónoma dos Açores (-1,5%).
Comparando com janeiro, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 88,8% das avaliações, atingiram os 941 euros/m^2 (menos 2 euros), 953 euros/m^2 (mais 3 euros) e 1 046 euros/m^2 (mais 22 euros).

Análise por Regiões NUTS III
De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em fevereiro de 2021, a Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve e a Região Autónoma da Madeira apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (33% 30% e 2% respetivamente). As regiões da Beira Baixa e Beiras e Serra da Estrela foram as que apresentaram o valor mais baixo em relação à mediana do país (-42%).

Número de avaliações bancárias
Para o apuramento do valor mediano de avaliação bancária de fevereiro, foram consideradas 23 087 avaliações bancárias, menos 4,1% que no mesmo período do ano anterior. Destas, 14 602 foram de apartamentos e 8 485 de moradias. Em comparação com o mês de janeiro houve uma redução de 1 770 avaliações bancárias, o que corresponde a uma descida de 7,1%.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – março de 2021

Indicadores de Confiança dos Consumidores e de Clima Económico aumentam

Em março[14], o indicador de confiança dos Consumidores[15] aumentou significativamente, após ter diminuído no mês anterior, situando-se no nível mais elevado desde abril de 2020.
O indicador de clima económico[16] aumentou em março, contrariando a redução observada no mês anterior.
Em março, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, enquanto o indicador da Construção e Obras Públicas estabilizou.
Esta evolução ocorreu num contexto de abrandamento dos efeitos sobre a saúde pública da pandemia COVID-19.

[14] Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 a 16 de março, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 23 de março no caso dos inquéritos às empresas.
[15] A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries dos valores efetivos mensais e não em médias móveis (ver nota metodológica no final do destaque).
[16] O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.

Síntese Económica de Conjuntura – fevereiro de 2021

Atividade económica diminui de forma acentuada

Em fevereiro, o indicador de sentimento económico da Área Euro (AE) aumentou, em resultado da recuperação dos níveis de confiança na indústria, nos serviços e, em menor grau, dos consumidores e na construção. Os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 5,4% e 14,4%, respetivamente (10,2% e 9,6% em janeiro).
Em Portugal, a informação disponível para janeiro e fevereiro, num contexto de novas medidas restritivas de resposta à pandemia, revela uma redução expressiva da atividade económica. O montante de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco registou, em termos homólogos, uma redução de 25,7% em fevereiro, mais intensa que no mês anterior (-18,7%). As vendas de veículos automóveis ligeiros de passageiros registaram um decréscimo mais acentuado, passando de uma taxa de variação homóloga de -30,5% em janeiro para -59,0%, enquanto as vendas de veículos comerciais ligeiros diminuíram 17,8% (-19,2% no mês anterior) e os veículos pesados aumentaram 19,2% (-20,8% em janeiro).
Em fevereiro, o indicador de confiança dos Consumidores diminuiu, após ter aumentado nos dois meses anteriores, de forma menos intensa em janeiro. O indicador de clima económico intensificou em fevereiro a redução observada no mês anterior, recuando para um nível próximo do verificado em julho de 2020. Em fevereiro, verificaram-se diminuições acentuadas nos indicadores de confiança do Comércio e, em particular, dos Serviços, enquanto na Construção e Obras Públicas, o indicador diminuiu ligeiramente. Em sentido oposto, o indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou no último mês.
De acordo com as estimativas mensais provisórias do Inquérito ao Emprego, as taxas de desemprego (15 a 74 anos) e de subutilização do trabalho aumentaram e o emprego diminuiu em janeiro. No mesmo mês, os índices de emprego dos indicadores de curto prazo diminuíram 2,5% na indústria, 4,6% no comércio a retalho e 8,5% nos serviços, tendo aumentado 0,1% na construção (variações de -3,0%, -4,7%, -8,4% e -0,1% no mês anterior, pela mesma ordem). Os índices de horas trabalhadas, ajustados de efeitos de calendário, apresentaram variações de -7,1% na indústria, -13,6% no comércio a retalho e -16,1% nos serviços (variações de -5,7%, -6,5% e -11,0% no mês anterior, pela mesma ordem).
O Índice de Preços no Consumidor (IPC) acelerou, tendo apresentado uma taxa de variação homóloga de 0,5% em fevereiro, mais 0,2 p.p. que no mês anterior, observando-se uma taxa de variação de 0,5% na componente de bens (0,3% em janeiro) e de 0,6% na componente de serviços (0,4% no mês anterior).

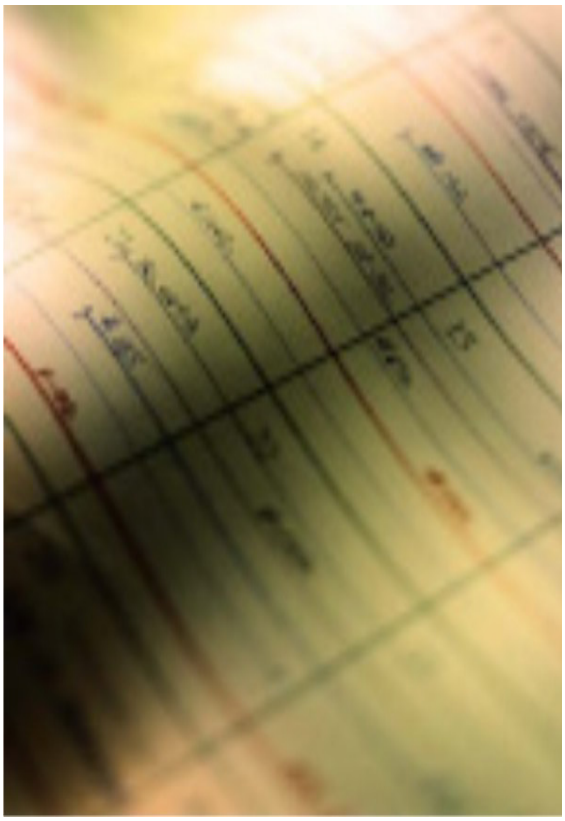
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – fevereiro de 2021

Taxa de juro desceu para 0,853%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 55 447 euros e 226 euros, respetivamente.
A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,853% em fevereiro (0,873% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 0,744% em janeiro para 0,716% em fevereiro. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 161 euros, fixando-se em 55 447 euros. A prestação média desceu 1 euro, para 226 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos
A taxa de juro implícita no crédito à habitação desceu para 0,853%, valor inferior em 2,0 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 0,716% (0,744% no período precedente). Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos desceu para 0,872% (-2,0 p.b. face a janeiro). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento fixou-se em 0,710%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação
Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação desceu 1 euro, para 226 euros. Deste valor, 40 euros (18%) correspondem a pagamento de juros e 186 euros (82%) a capital amortizado. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação subiu 3 euros, para 288 euros.

Capital Médio em Dívida
Em fevereiro, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 161 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 55 447 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 114 683 euros, mais 1 450 euros que em janeiro.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	30 525,0	30 664,6	26 971,8	31 408,7	32 046,6	31 967,3	31 675,8	31 527,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	971,8	976,2	980,7	985,3	990,0	993,7	991,6	986,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 639,1	8 558,3	7 958,7	8 280,3	8 402,3	8 335,3	8 292,4	8 271,3
Formação bruta de capital	9 153,5	8 936,4	8 410,5	9 232,6	9 144,6	9 618,0	9 340,8	9 458,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	19 325,8	18 211,3	13 233,7	20 815,4	22 564,5	21 679,4	21 771,0	21 978,5
Importações de bens (FOB) e serviços	20 383,5	19 226,8	15 137,3	21 416,1	21 806,6	21 618,5	21 338,4	21 806,2
PIB a preços de mercado (1)	48 232,8	48 121,1	42 419,2	49 307,3	51 342,6	50 976,3	50 734,3	50 416,9

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-4,7	-4,1	-14,9	-0,4	2,6	2,9	2,5	2,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	-1,8	-1,8	-1,1	-0,1	0,8	1,5	1,5	1,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,8	2,7	-4,0	0,1	1,7	0,9	0,2	0,1
Formação bruta de capital	0,1	-7,1	-10,0	-2,4	-3,6	8,1	8,4	9,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	-14,4	-16,0	-39,2	-5,3	6,7	3,0	2,0	4,1
Importações de bens (FOB) e serviços	-6,5	-11,1	-29,1	-1,8	3,4	5,7	3,8	6,1
PIB a preços de mercado (1)	-6,1	-5,6	-16,4	-2,2	2,6	2,3	2,4	2,6

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 035,0	32 182,7	28 306,7	32 861,8	33 456,1	33 244,0	32 945,5	32 698,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 113,6	1 105,5	1 096,6	1 088,3	1 078,3	1 069,7	1 059,8	1 051,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 664,6	9 538,4	9 408,9	9 278,9	9 181,1	9 040,3	8 934,0	8 852,4
Formação bruta de capital	9 909,0	9 550,9	9 095,4	10 214,9	9 813,3	10 367,3	10 014,4	10 329,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	19 943,2	18 670,5	13 735,9	21 956,5	23 832,6	23 089,7	23 117,3	23 123,1
Importações de bens (FOB) e serviços	20 825,0	19 455,7	15 328,4	22 682,4	23 197,0	23 029,8	22 995,2	23 127,0
PIB a preços de mercado	51 840,5	51 592,2	46 315,1	52 718,0	54 164,3	53 781,1	53 075,6	52 928,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-4,2	-3,2	-14,1	0,5	3,3	3,6	3,6	4,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,3	3,4	3,5	3,5	3,4	3,2	2,9	2,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,3	5,5	5,3	4,8	4,4	3,5	2,9	2,7
Formação bruta de capital	1,0	-7,9	-9,2	-1,1	-1,3	10,1	11,2	12,8
Exportações de bens (FOB) e serviços	-16,3	-19,1	-40,6	-5,0	6,9	3,1	3,2	4,9
Importações de bens (FOB) e serviços	-10,2	-15,5	-33,3	-1,9	2,8	4,5	5,1	6,4
PIB a preços de mercado	-4,3	-4,1	-12,7	-0,4	4,3	4,1	3,9	4,7

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	889,1	899,6	919,8	949,2	996,4	1 009,8	1 012,3	1 003,2
Indústria	6 186,2	6 181,3	4 925,3	6 177,8	6 294,6	6 336,5	6 395,5	6 410,8
Energia, água e saneamento	1 498,7	1 476,8	1 401,8	1 515,4	1 570,5	1 562,8	1 600,1	1 624,6
Construção	1 954,2	1 940,7	1 926,7	1 900,8	1 870,6	1 864,5	1 854,1	1 891,6
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 024,0	8 048,2	6 530,7	8 348,2	8 973,1	8 904,8	8 825,7	8 736,9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 862,7	3 803,7	3 207,7	3 792,0	3 910,1	3 911,1	3 888,9	3 835,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 345,4	7 489,2	7 392,9	7 474,1	7 366,8	7 520,2	7 406,4	7 442,3
Outras atividades de serviços	12 591,6	12 261,0	11 071,3	12 654,2	13 127,1	13 015,5	12 928,4	12 816,7
VAB a preços de base (1)	42 351,9	42 100,6	37 376,2	42 811,6	44 109,2	44 125,1	43 911,5	43 761,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 894,9	6 086,7	4 981,3	6 456,4	7 084,8	6 926,7	6 797,4	6 738,5

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	-10,8	-10,9	-9,1	-5,4	1,5	4,1	4,7	3,4
Indústria	-1,7	-2,4	-23,0	-3,6	-0,8	-0,6	0,4	0,9
Energia, água e saneamento	-4,6	-5,5	-12,4	-6,7	-5,2	-6,4	-3,2	-1,0
Construção	4,5	4,1	3,9	0,5	3,0	4,9	4,4	8,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-10,6	-9,6	-26,0	-4,4	4,5	5,0	4,5	4,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-1,2	-2,7	-17,5	-1,1	4,3	5,6	5,6	5,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,3	-0,4	-0,2	0,4	1,2	1,0	0,7	1,6
Outras atividades de serviços	-4,1	-5,8	-14,4	-1,3	3,1	2,6	2,1	1,6
VAB a preços de base (1)	-4,0	-4,6	-14,9	-2,2	2,2	2,4	2,3	2,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-16,8	-12,1	-26,7	-4,2	4,1	2,6	2,3	3,8

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	974,2	985,1	1 006,6	1 037,4	1 091,4	1 102,5	1 101,6	1 088,5
Indústria	6 492,0	6 475,5	5 185,3	6 398,0	6 525,6	6 531,5	6 540,5	6 543,1
Energia, água e saneamento	1 551,7	1 522,2	1 438,4	1 513,1	1 568,4	1 537,4	1 562,3	1 556,9
Construção	2 116,2	2 098,7	2 082,2	2 032,4	2 000,8	1 991,8	1 979,1	2 012,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 278,9	8 310,0	6 674,0	8 608,0	9 231,7	9 149,1	9 015,3	8 920,8
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 915,9	3 821,5	3 437,6	3 934,8	3 974,8	3 981,3	3 913,2	3 981,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 009,0	8 194,4	8 085,6	8 265,3	7 947,8	8 089,9	7 947,2	8 049,4
Outras atividades de serviços	13 914,4	13 543,1	12 785,2	14 048,4	14 331,8	14 148,4	13 974,9	13 772,2
VAB a preços de base (1)	45 252,4	44 950,6	40 695,0	45 837,5	46 672,3	46 532,0	46 034,0	45 924,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 609,6	6 555,1	5 643,8	6 967,6	7 340,4	7 218,8	7 186,6	7 116,5

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	-10,7	-10,6	-8,6	-4,7	2,6	5,5	6,3	5,3
Indústria	-0,5	-0,9	-20,7	-2,2	0,6	1,5	1,5	2,3
Energia, água e saneamento	-1,1	-1,0	-7,9	-2,8	-3,5	-4,5	-0,9	-0,1
Construção	5,8	5,4	5,2	1,0	3,4	5,9	6,7	12,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-10,3	-9,2	-26,0	-3,5	5,8	5,7	5,5	5,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-1,5	-4,0	-12,2	-1,2	6,0	6,5	4,7	4,1
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,8	1,3	1,7	2,7	3,7	3,5	3,3	4,5
Outras atividades de serviços	-2,9	-4,3	-8,5	2,0	5,5	5,2	5,4	5,0
VAB a preços de base (1)	-3,0	-3,4	-11,6	-0,2	4,1	4,3	4,3	4,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-10,0	-9,2	-21,5	-2,1	4,7	0,9	6,1	4,9

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Janeiro 21 (Pe)	Dezembro 20	Novembro 20	Outubro 20	Setembro 20	Acumulado Jan. jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	5 891	6 282	6 840	7 376	7 662	5 891	-19,6	-19,6
	H	3 034	3 224	3 556	3 740	3 938	3 034	-20,3	-20,3
	M	2 857	3 058	3 284	3 636	3 724	2 857	-18,8	-18,8
Portugal	H	3 028	3 214	3 551	3 738	3 925	3 028	-20,1	-20,1
	M	2 848	3 048	3 276	3 630	3 714	2 848	-18,8	-18,8
Continente	H	2 892	3 043	3 376	3 542	3 741	2 892	-20,3	-20,3
	M	2 694	2 905	3 110	3 454	3 549	2 694	-19,2	-19,2
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	19 628	12 996	11 489	9 890	8 994	19 628	65,5	65,5
	H	9 938	6 553	5 805	5 059	4 521	9 938	68,1	68,1
	M	9 690	6 443	5 684	4 831	4 473	9 690	62,8	62,8
Portugal	H	9 921	6 531	5 783	5 033	4 502	9 921	68,7	68,7
	M	9 684	6 439	5 679	4 821	4 468	9 684	63,0	63,0
Continente	H	9 637	6 286	5 574	4 824	4 284	9 637	70,7	70,7
	M	9 459	6 183	5 467	4 629	4 289	9 459	65,1	65,1
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	16	10	13	18	17	16	-11,1	-11,1
	H	9	6	7	9	8	9	0,0	0,0
	M	7	4	6	9	9	7	-22,2	-22,2
Portugal	H	9	6	7	9	8	9	0,0	0,0
	M	7	4	6	9	9	7	-22,2	-22,2
Continente	H	9	5	7	8	8	9	0,0	0,0
	M	7	3	6	8	8	7	-22,2	-22,2
Saldo natural									
Portugal	H	-6 893	-3 317	-2 232	-1 295	- 577	-6 893	-230,0	-230,0
	M	-6 836	-3 391	-2 403	-1 191	- 754	-6 836	-181,1	-181,1
Continente	H	-6 745	-3 243	-2 198	-1 282	- 543	-6 745	-234,4	-234,4
	M	-6 765	-3 278	-2 357	-1 175	-740	-6 765	-182,6	-182,6
Casamentos									
Portugal		812	1 499	1 225	2 560	2 859	812	-45,2	-45,2
Continente		741	1 380	1 143	2 406	2 708	741	-46,4	-46,4

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º) TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	Variação Homóloga Anual (%)
00 Todas as causas de morte	**113 573**	**12 318**	**11 100**	**10 501**	**9 622**	**8 906**	**8 493**	**8 014**	**9 075**	**7 931**	**8 667**	**9 022**	**9 924**	**3,1**
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 531	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 425	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	- 1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	- 4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	- 4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do figado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	- 6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	- 1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	- 2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	- 7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	- 11
31 Doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º) TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	Variação Homóloga Anual (%)
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 305	1 924	1 729	1 432	1 164	970	905	766	898	739	836	880	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 054	458	411	332	262	217	221	169	186	174	185	204	235	8
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 882	468	446	455	354	391	398	338	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 085	107	114	92	90	67	80	69	75	66	102	102	121	5
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	15	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	1	6	67
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	178	14	11	14	15	16	21	18	17	17	8	10	17	33
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 305	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	397	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento acidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Setembro 20		Acumulado de Jan. a set.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10^3 EUR	N.º	10^3 EUR	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	736 460	97 630	6 755 819	600 732	-2,8	34,0	-0,9	8,7
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	88 532	8 562	806 887	77 650	-6,5	-6,3	0,6	0,5
Subsídio por educação especial (a)	2 453	756	87 638	24 306	-77,1	-74,6	-7,5	-7,3
Subsídio parental da mãe	25 801	24 046	226 186	200 681	0,4	7,0	2,6	5,9
Subsídio parental do pai	13 138	9 633	112 863	77 591	-5,0	4,5	0,9	8,5
Abono de família pré-natal (a)	26 513	3 357	262 074	33 407	-16,1	-16,4	4,3	-1,7
DOENÇA								
Subsídio por doença	159 040	75 833	1 405 926	614 868	8,7	28,7	6,0	17,6
Subsídio por tuberculose	535	327	4 329	2 581	48,6	34,3	29,9	19,1
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	197 398	107 976	1 584 869	881 742	39,5	42,7	18,1	20,8
Nº de dias subsidiados	5 855 616	//	47 846 749	//	46,0	//	21,2	//
Subsídio social de desemprego	32 304	14 472	258 122	106 628	26,5	47,9	0,8	6,3
Nº de dias subsidiados	1 118 552	//	8 238 815	//	49,1	//	6,1	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 041 000	980 644	18 302 360	9 884 133	1,1	3,1	0,9	3,8
Pensão social de velhice	24 140	6 094	218 789	63 851	-0,7	-2,4	-0,3	0,6
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	540	120	5 930	1 311	-9,1	-8,6	-3,6	-3,3
Subsídio por morte	2 728	x	25 823	x	1,8	x	-49,1	x
Pensão de sobrevivência	712 565	173 372	6 441 139	1 824 093	0,3	1,2	0,9	3,1
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	180 618	65 796	1 674 539	740 909	-2,1	-12,4	3,8	1,5
Prestação social para a inclusão (a)	110 706	33 700	983 545	299 033	11,1	13,8	14,7	22,5
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	210 325	26 790	1 847 875	233 433	2,3	4,5	-4,6	-4,0

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	
População Total								
Total (HM)	10 305,3	10 291,3	10 286,0	10 284,1	10 264,8	10 261,1	10 262,3	0,4
Homens	4 852,0	4 847,2	4 845,9	4 846,5	4 841,6	4 841,4	4 843,1	0,2
População Ativa								
Total (HM)	5 232,7	5 204,0	5 009,6	5 213,9	5 260,0	5 271,2	5 245,1	-0,5
Homens	2 641,4	2 624,0	2 543,6	2 634,6	2 655,1	2 679,2	2 644,6	-0,5
População Empregada								
Total (HM)	4 859,5	4 799,9	4 731,2	4 865,9	4 907,6	4 947,8	4 916,7	-1,0
Homens	2 460,3	2 424,2	2 402,8	2 473,4	2 497,1	2 534,4	2 489,4	-1,5
População Desempregada								
Total (HM)	373,2	404,1	278,4	348,1	352,4	323,4	328,5	5,9
Homens	181,1	199,8	140,9	161,2	158,0	144,9	155,2	14,6
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,8	50,6	48,7	50,7	51,2	51,4	51,1	x
Homens	54,4	54,1	52,5	54,4	54,8	55,3	54,6	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,7	58,4	56,3	59,6	59,3	59,5	59,2	x
Homens	63,7	63,4	61,5	63,7	64,3	64,9	64,1	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,1	7,8	5,6	6,7	6,7	6,1	6,3	x
Homens	6,9	7,6	5,5	6,1	6,0	5,4	5,9	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 044,8	4 006,3	3 937,6	4 053,6	4 083,1	4 128,2	4 085,3	-0,9
Homens	1 948,6	1 926,5	1 907,9	1 971,9	1 984,6	2 018,9	1 973,8	-1,8
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	579,1	550,4	565,8	573,7	568,7	568,4	571,7	1,8
Homens	350,4	335,6	342,4	346,1	345,7	346,6	344,0	1,3
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	222,6	224,7	214,5	224,3	238,4	236,1	242,7	-6,6
Homens	154,9	155,5	146,5	150,6	159,3	161,4	164,7	-2,7
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	§	§	13,3	14,3	17,5	15,0	17,0	§
Homens	§	§	§	§	§	§	§	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	255,8	262,3	260,0	256,6	247,6	275,3	275,5	3,3
Homens	167,7	177,1	175,7	182,3	166,0	184,8	185,3	1,0
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 212,3	1 193,6	1 169,5	1 195,0	1 213,7	1 212,2	1 208,8	-0,1
Homens	831,3	816,0	808,9	843,6	855,9	853,3	846,7	-2,9
Serviços								
Total (HM)	3 391,5	3 343,9	3 301,7	3 414,3	3 446,4	3 460,3	3 432,4	-1,6
Homens	1 461,3	1 431,0	1 418,2	1 447,5	1 475,2	1 496,3	1 457,4	-0,9

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

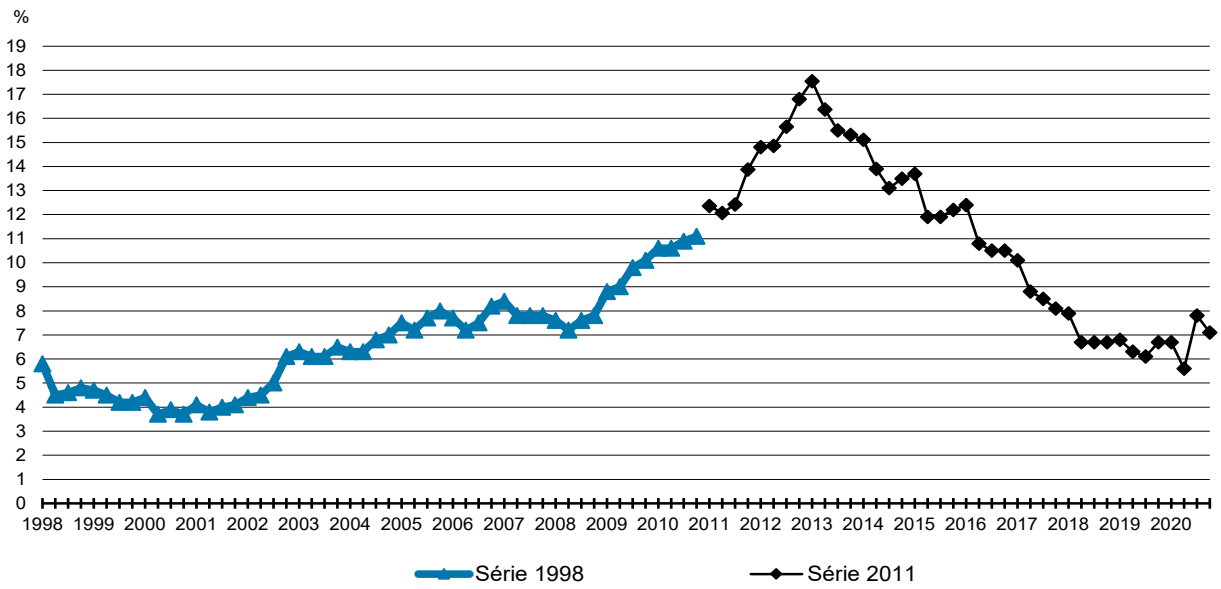
Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	
PROCURA DE 1.º E NOVO EMPREGO								
1.º emprego								
Total (HM)	46,2	32,1	24,9	39,5	46,3	39,0	31,7	-0,2
Novo emprego								
Total (HM)	327,0	372,0	253,5	308,5	306,1	284,5	296,8	6,8
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	225,0	253,4	175,0	195,5	184,1	154,2	154,0	22,2
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	96,6	81,1	59,0	92,1	85,3	89,4	90,2	13,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	51,6	69,6	44,5	60,4	83,0	79,9	84,2	-37,8
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	§	§	§	§	§	§	§
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	70,8	88,5	59,8	75,9	65,8	63,4	62,8	7,6
Serviços								
Total (HM)	238,8	266,3	178,3	208,6	211,2	189,7	199,7	13,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mar.[1] 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	104,517	1,41	-0,46	-0,30	-0,14	0,45	-0,01
Total exceto Habitação	103,998	1,47	-0,48	-0,33	-0,15	0,41	-0,11
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,704	0,12	-0,15	0,50	-0,74	0,77	2,07
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,118	1,97	-3,01	1,33	-0,64	0,07	0,30
3-Vestuário e calçado	85,618	26,44	-6,51	-14,08	-3,56	-3,35	-3,49
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	109,050	0,30	-0,19	0,20	0,10	-0,09	-0,22
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,064	-0,19	0,53	-0,48	-0,20	-0,39	-0,68
6-Saúde	107,476	0,04	-0,05	0,00	0,57	2,68	1,68
7-Transportes	102,351	1,24	-0,40	1,44	1,75	2,48	-2,27
8-Comunicações	106,864	-0,31	1,00	-0,34	0,29	-0,69	-1,29
9-Lazer, recreação e cultura	99,050	-0,26	0,42	0,52	0,03	0,89	-1,47
10-Educação	104,133	-0,13	-0,13	0,08	0,01	-1,72	-1,11
11-Restaurantes e hotéis	112,880	0,15	0,01	0,10	-0,05	-0,64	1,19
12-Bens e serviços diversos	105,223	-0,13	-0,10	0,44	-0,31	0,94	1,17

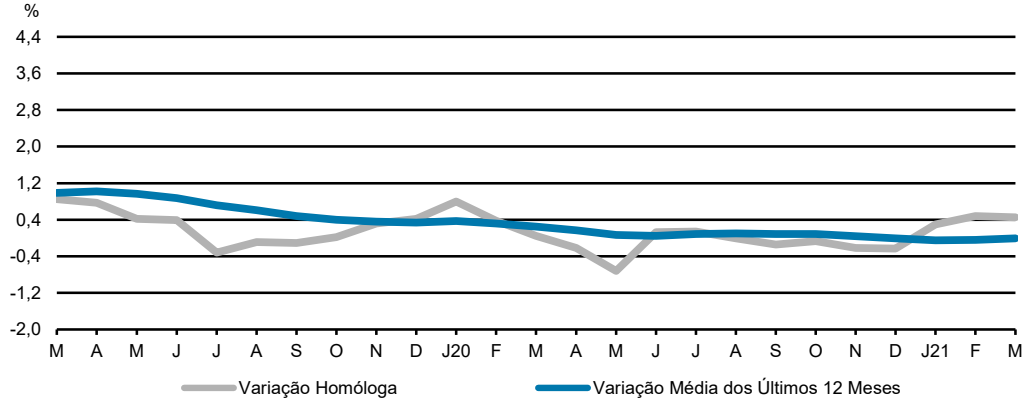
[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mar.[1] 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	104,509	1,42	-0,47	-0,30	-0,15	0,47	0,02
Total exceto Habitação	103,980	1,48	-0,49	-0,32	-0,16	0,42	-0,08
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,729	0,12	-0,17	0,53	-0,76	0,75	2,07
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,997	2,02	-3,07	1,35	-0,64	0,04	0,24
3-Vestuário e calçado	85,595	26,63	-6,51	-14,17	-3,59	-3,41	-3,56
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	109,067	0,31	-0,20	0,20	0,10	-0,05	-0,18
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	97,941	-0,18	0,57	-0,50	-0,18	-0,36	-0,71
6-Saúde	107,607	0,04	-0,05	0,00	0,59	2,73	1,72
7-Transportes	102,450	1,24	-0,46	1,46	1,72	2,53	-2,15
8-Comunicações	106,867	-0,31	0,99	-0,35	0,30	-0,69	-1,29
9-Lazer, recreação e cultura	99,037	-0,27	0,43	0,53	0,03	0,88	-1,45
10-Educação	104,460	-0,13	-0,13	0,08	0,01	-1,56	-0,95
11-Restaurantes e hotéis	112,924	0,15	0,01	0,09	-0,07	-0,63	1,18
12-Bens e serviços diversos	105,300	-0,13	-0,09	0,44	-0,30	0,97	1,22

[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

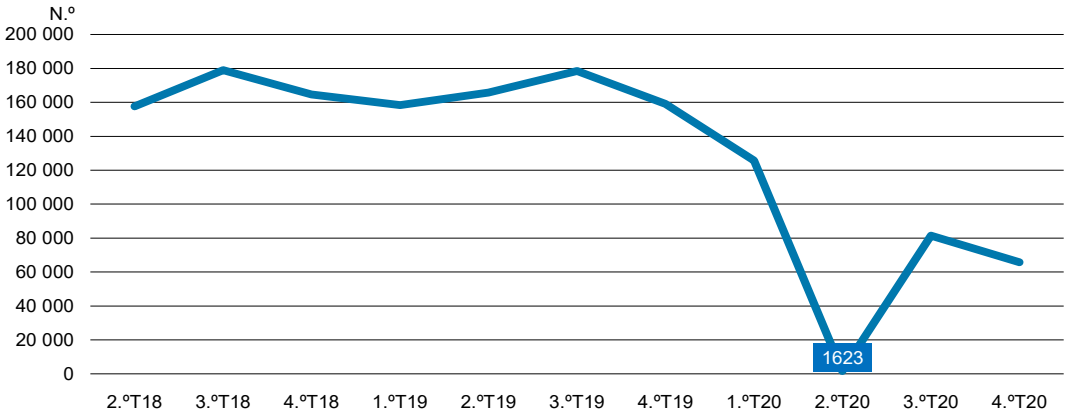


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4.ºTrim. 20 (Po)	3.ºTrim. 20 (Po)	2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**N.º**	**65 803**	**81 399**	**1 623**	**125 794**	**159 114**	**178 531**	**-58,6**	**-58,5**
Continente	N.º	**62 966**	**78 601**	**1 623**	**121 379**	**153 466**	**172 045**	**-59,0**	**-58,5**
Norte	N.º	18 053	25 628	642	36 521	45 221	52 452	-60,1	-58,0
Centro	N.º	10 277	12 353	211	20 139	25 779	28 669	-60,1	-59,3
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	26 863	31 934	548	51 784	65 267	70 613	-58,8	-58,6
Alentejo	N.º	1 994	2 324	219	3 349	4 382	4 957	-54,5	-56,5
Algarve	N.º	5 779	6 362	3	9 586	12 817	15 354	-54,9	-59,3
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**699**	**593**	**0**	**1 096**	**1 510**	**1 616**	**-53,7**	**-60,8**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**2 138**	**2 205**	**0**	**3 319**	**4 138**	**4 870**	**-48,3**	**-55,8**
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	**N.º**	**503 719**	**717 583**	**13 232**	**2 531 706**	**4 039 050**	**4 762 721**	**-87,5**	**-75,8**
Continente	**N.º**	**485 332**	**697 274**	**13 232**	**2 469 403**	**3 930 984**	**4 616 925**	**-87,7**	**-75,7**
Norte	N.º	143 442	256 163	4 270	798 989	1 244 249	1 506 730	-88,5	-75,0
Centro	N.º	66 937	89 308	1 937	323 762	559 889	658 885	-88,0	-77,0
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	227 225	286 885	6 020	1 152 818	1 788 671	1 999 620	-87,3	-75,6
Alentejo	N.º	11 847	16 214	879	56 390	106 065	118 758	-88,8	-78,0
Algarve	N.º	35 881	48 704	126	137 444	232 110	332 932	-84,5	-76,6
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**5 417**	**4 667**	**0**	**20 444**	**42 195**	**51 147**	**-87,2**	**-80,1**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**12 970**	**15 642**	**0**	**41 859**	**65 871**	**94 649**	**-80,3**	**-74,8**
RECEITAS									
TOTAL	**10³EUR**	**2 718**	**3 937**	**59**	**13 744**	**21 795**	**25 612**	**-87,5**	**-75,4**
Continente	**10³EUR**	**2 623**	**3 830**	**59**	**13 428**	**21 263**	**24 870**	**-87,7**	**-75,4**
Norte	10³EUR	751	1 377	20	4 235	6 498	7 814	-88,4	-74,3
Centro	10³EUR	333	474	5	1 713	2 931	3 482	-88,6	-76,9
Área Metropolitana de Lisboa	10³EUR	1 293	1 645	31	6 470	10 116	11 245	-87,2	-75,5
Alentejo	10³EUR	58	82	3	270	485	580	-88,0	-77,1
Algarve	10³EUR	188,0	251,9	9	740	1 233	1 749	-84,8	-76,4
Região Autónoma dos Açores	**10³EUR**	**26**	**24**	**0**	**99**	**192**	**254**	**-86,5**	**-79,1**
Região Autónoma da Madeira	**10³EUR**	**68**	**82**	**0**	**217**	**340**	**489**	**-80,0**	**-74,4**

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



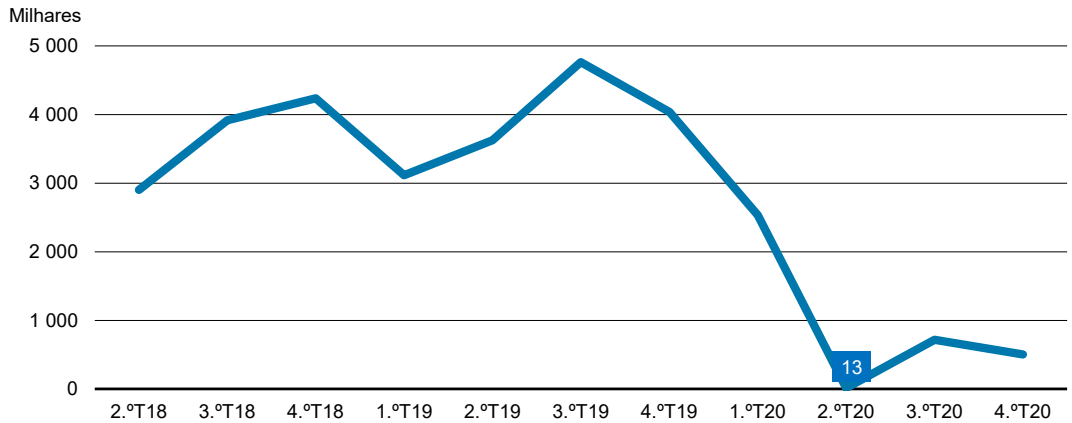
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

		Valor Trimestral							Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 20 (Po)	2ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS										
TOTAL	**N.º**	**65 803**	**81 399**	**1 623**	**125 794**	**159 114**	**178 531**	**165 674**	**-58,6**	**-58,5**
Europa	**N.º**	**19 492**	**9 678**	**315**	**10 657**	**14 206**	**27 042**	**19 225**	37,2	**-51,6**
Portugal	N.º	8 222	3 327	43	1 930	4 931	13 396	6 579	66,7	-61,4
Espanha	N.º	9	4	1	92	1 531	4 179	55	-99,4	-98,2
França	N.º	5 392	2 430	237	3 119	4 602	3 384	1 948	17,2	-30,4
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	1 518	578	5	3 338	2 895	3 807	1 708	-47,6	-55,2
Outros Países da UE	N.º	3 661	213	21	551	187	865	8 870	1 857,8	-58,4
EUA	**N.º**	**20 577**	**28 458**	**606**	**58 477**	**57 116**	**82 979**	**84 958**	**-64,0**	**-65,3**
Outros Países	**N.º**	**2 203**	**1 885**	**107**	**4 844**	**5 293**	**3 972**	**2 911**	**-58,4**	**-39,9**
Total das Co-Produções	**N.º**	**23 531**	**41 378**	**595**	**51 816**	**82 499**	**64 538**	**58 580**	**-71,5**	**-53,5**
Países Europeus	N.º	3 529	10 228	268	4 131	4 342	7 833	5 542	-18,7	-16,9
Países Europeus/EUA	N.º	8 009	7 554	10	14 313	31 258	24 054	24 949	-74,4	-66,4
ESPECTADORES/AS										
TOTAL	**N.º**	**503 719**	**717 583**	**13 232**	**2 531 706**	**4 039 050**	**4 762 721**	**3 623 771**	**-87,5**	**-75,8**
Europa	**N.º**	**141 232**	**66 375**	**4 219**	**150 114**	**229 246**	**532 412**	**312 702**	-38,4	**-75,3**
Portugal	N.º	67 629	20 656	791	34 180	76 055	349 054	86 776	-11,1	-81,7
Espanha	N.º	176	100	13	2 338	23 041	63 008	1 299	-99,2	-97,0
França	N.º	31 710	13 014	2 965	41 553	76 299	35 987	18 083	-58,4	-65,7
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	10 988	3 217	61	44 139	45 641	66 850	25 937	-75,9	-71,5
Outros Países da UE	N.º	26 383	28 385	305	6 909	5 706	7 090	178 244	362,4	-69,1
EUA	**N.º**	**135 104**	**246 403**	**2 396**	**1 097 387**	**1 652 804**	**2 567 436**	**2 304 267**	**-91,8**	**-82,2**
Outros Países	**N.º**	**17 490**	**17 531**	**1 727**	**117 663**	**85 276**	**163 699**	**29 573**	**-79,5**	**-50,9**
Total das Co-Produções	**N.º**	**209 893**	**387 274**	**4 890**	**1 166 542**	**2 071 724**	**1 499 174**	**977 229**	**-89,9**	**-67,5**
Países Europeus	N.º	22 086	93 700	2 453	69 082	40 220	162 655	73 621	-45,1	-44,0
Países Europeus/EUA	N.º	99 089	53 644	559	397 516	606 912	561 464	367 646	-83,7	-67,9
RECEITAS										
TOTAL	**10^3 EUR**	**2 718**	**3 937**	**59**	**13 744**	**21 795**	**25 612**	**19 136**	**-87,5**	**-75,4**
Europa	**10^3 EUR**	**733**	**330**	**17**	**799**	**1 174**	**2 824**	**1 501**	-37,5	**-75,0**
Portugal	10^3 EUR	350	97	1	163	354	1 845	378	-1,3	-81,9
Espanha	10^3 EUR	9	9	9	8	105	339	2	-100,0	-98,1
França	10^3 EUR	168	67	14	223	407	179	72	-58,7	-63,6
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10^3 EUR	63	16	9	248	265	370	159	-76,2	-72,0
Outros Países da UE	10^3 EUR	131	145	1	46	29	38	877	354,0	-67,8
EUA	**10^3 EUR**	**740**	**1 332**	**12**	**5 956**	**8 994**	**13 917**	**12 551**	**-91,8**	**-82,2**
Outros Países	**10^3 EUR**	**85**	**123**	**8**	**642**	**438**	**747**	**158**	**-80,6**	**-44,5**
Total das Co-Produções	**10^3 EUR**	**1 160**	**2 152**	**22**	**6 348**	**11 190**	**8 124**	**4 926**	**-89,6**	**-66,7**
Países Europeus	10^3 EUR	110	501	11	363	201	866	361	-45,3	-42,1
Países Europeus/EUA	10^3 EUR	571	296	3	2 196	3 228	3 006	1 907	-82,3	-66,4

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



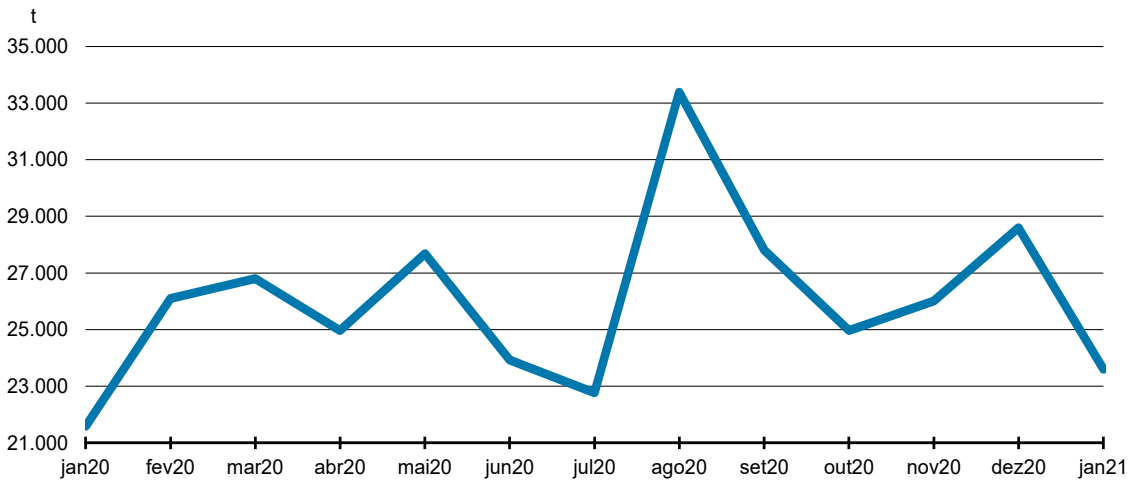
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2020/21 - Em 28 de fevereiro de 2021					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2021 f	2020 Po	2021 f	2020 Po	2021 f	2020 Po
	1 000 ha		kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	4	4	x	2 423	x	8
Trigo mole	24	24	x	2 227	x	49
Triticale	15	15	x	1 466	x	21
Centeio	14	15	x	1 060	x	18
Aveia	38	38	1 270	1 270	x	41
Cevada	17	17	x	2 641	x	44
Arroz	x	26	x	5 360	x	137
Batata de sequeiro	x	2	x	8 959	x	22
Batata de regadio	x	18	x	24 321	x	432
Milho de sequeiro	x	5	x	2 114	x	15
Milho de regadio	x	76	x	9 178	x	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	x	13	x	97 613	x	1225
Girassol	x	7	x	1 757	x	12
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	x	11 408	x	32
Maçã	x	14	x	24 527	x	265
Pêra	x	12	x	12 256	x	99
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 33	x	(b) 5 548

Po - Valor provisório
f - valor previsto
(a) hl/ha
(b) 1 000 hl

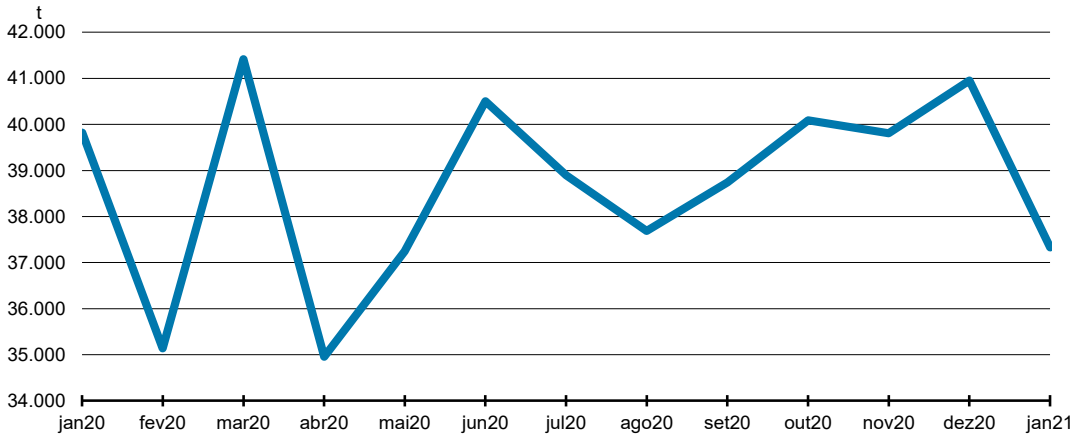
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor mensal: Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado: Jan. a dez. 20	Variação (%): Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	37 329	40 952	39 811	40 087	38 743	465 250	-6,3	-0,8
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	28 683	32 704	33 412	32 733	34 690	393 305	-6,2	6,5
Peso limpo	(t)	7 149	7 871	8 187	8 110	8 551	97 778	-5,9	6,2
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	35 609	118 768	42 415	42 924	46 571	710 996	-21,3	-10,7
Peso limpo	(t)	427	1 221	512	529	607	8 874	-15,4	-11,3
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	2 920	26 865	6 399	4 246	3 995	96 877	-39,5	-6,6
Peso limpo	(t)	23	160	45	34	38	704	-39,5	-7,9
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	396 042	524 429	446 473	473 883	446 164	5 299 894	-10,4	-4,6
Peso limpo	(t)	29 719	31 698	31 058	31 406	29 538	357 815	-6,2	-2,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	74	17	48	45	46	406	311,1	-53,1
Peso limpo	(t)	11	2	9	8	9	79	266,7	-57,1
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	35 531	38 862	37 701	38 174	36 687	441 388	-6,3	-0,8
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	22 970	25 964	26 537	26 399	27 706	317 315	-5,9	8,3
Peso limpo	(t)	5 821	6 371	6 633	6 686	6 956	80 371	-6,7	7,4
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	35 591	118 582	42 363	42 870	46 515	710 085	-21,2	-10,7
Peso limpo	(t)	427	1 218	512	528	607	8 863	-15,3	-11,3
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	2 868	26 554	6 348	4 176	3 902	95 645	-39,3	-6,6
Peso limpo	(t)	22	157	44	33	37	691	-40,5	-7,9
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	390 476	517 236	439 930	467 934	440 182	5 222 433	-10,3	-4,7
Peso limpo	(t)	29 250	31 114	30 503	30 919	29 078	351 384	-6,1	-2,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	74	17	48	45	46	406	311,1	-53,2
Peso limpo	(t)	11	2	9	8	9	79	266,7	-57,1

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



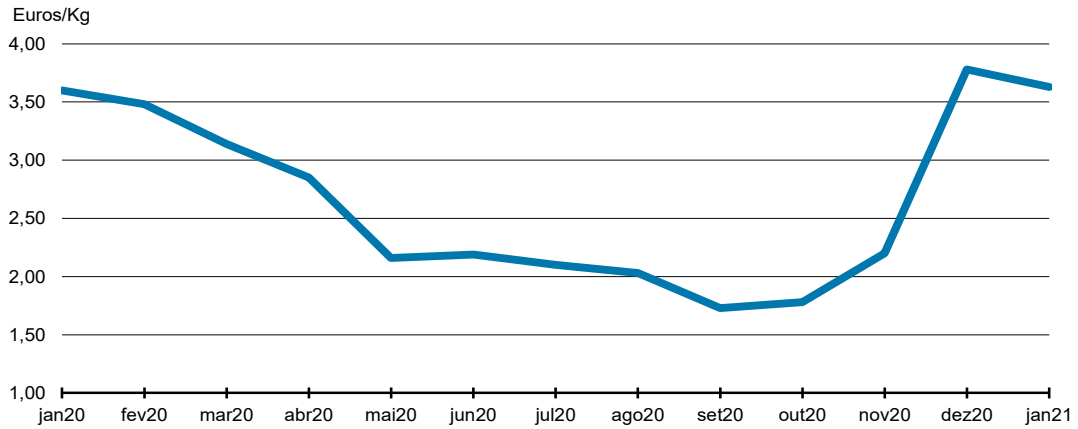
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado Jan. a dez. 20	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10^3)	15 999	19 208	17 299	16 989	19 067	217 792	4,8	-3,4
Peso limpo	(t)	23 601	28 601	26 004	24 972	27 807	314 585	9,3	-2,9
Ovos									
Número	(10^3)	139 382	174 164	169 230	150 396	159 795	1 881 188	-7,5	5,5
Peso	(t)	8 642	10 798	10 492	9 325	9 907	116 634	-7,5	5,5

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado Jan. a dez. 20	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	159 895	155 831	146 575	150 038	148 411	1 922 609	-0,4	1,6
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	58 619	61 703	52 279	50 819	50 145	714 545	-10,1	2,7
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	849	867	777	807	880	9 173	15,1	0,6
Leite em pó magro	(t)	1 850	1 588	1 555	1 930	1 784	24 611	4,0	4,1
Manteiga	(t)	2 703	2 573	2 351	2 579	2 330	31 816	0,8	4,4
Queijo	(t)	5 253	5 095	5 111	5 046	5 136	62 829	-0,3	-3,5
Leites acidificados	(t)	8 962	8 850	9 100	10 370	10 861	117 474	-0,1	1,3

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Jan. a dez. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	4 859	4 112	9 031	12 988	15 250	110 456	-4,5	-19,7
Valor	(10³ Euros)	18 032	15 859	20 416	23 517	26 946	262 238	-5,0	-11,1
Peixes diádromos									
Peso	(t)	9	1	1	0	1	131	-46,2	-20,2
Valor	(10³ Euros)	233	228	56	1	2	1 630	-27,4	3,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	3 167	2 695	7 584	10 695	13 641	92 907	-10,7	-22,4
Valor	(10³ Euros)	10 778	8 406	14 102	17 036	20 578	180 419	-8,8	-10,7
Crustáceos									
Peso	(t)	51	107	106	102	118	1 387	-23,5	-6,4
Valor	(10³ Euros)	181	1 412	1 069	973	1 419	14 383	-17,6	-12,3
Moluscos									
Peso	(t)	1 633	1 310	1 340	2 192	1 491	16 031	11,9	-1,0
Valor	(10³ Euros)	6 840	5 813	5 188	5 507	4 948	65 806	3,3	-12,2
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	4 488	3 778	8 370	12 010	14 041	97 909	0,4	-19,3
Valor	(10³ Euros)	16 374	14 256	17 911	20 119	22 883	218 899	1,0	-8,4
Peixes diádromos									
Peso	(t)	9	1	1	0	1	131	-46,2	-20,2
Valor	(10³ Euros)	233	228	56	1	2	1 630	-27,4	3,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	2 824	2 386	6 969	9 761	12 485	81 257	-8,3	-22,5
Valor	(10³ Euros)	9 252	6 947	11 800	13 869	16 846	142 233	-5,0	-9,1
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	807	618	1 301	1 630	1 768	17 088	-32,1	-14,4
Valor	(10³ Euros)	1 540	907	1 293	1 395	1 429	17 913	-3,2	-21,5
Biqueirão									
Peso	(t)	1	0	943	1 515	1 624	5 475	-98,3	187,2
Valor	(10³ Euros)	5	0	1 600	2 191	2 475	9 186	-98,5	89,2
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	0	615	2 678	14 503	//	58,1
Valor	(10³ Euros)	0	0	0	799	3 487	22 046	//	22,8
Crustáceos									
Peso	(t)	51	106	105	101	116	1 376	-23,2	-5,9
Valor	(10³ Euros)	181	1 411	1 068	972	1 394	14 272	-17,5	-12,1
Moluscos									
Peso	(t)	1 605	1 285	1 295	2 147	1 440	15 145	22,4	2,4
Valor	(10³ Euros)	6 708	5 670	4 987	5 277	4 642	60 763	13,1	-5,9
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	198	169	391	611	804	7 683	-48,4	-7,4
Valor	(10³ Euros)	1 043	1 116	1 679	2 235	2 784	28 819	-47,9	-15,1
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	173	166	270	367	404	4 863	-24,8	-39,4
Valor	(10³ Euros)	614	487	825	1 163	1 279	14 519	-19,5	-34,4

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 20	Variação Homóloga (%)
	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100 kg)								
Batata consumo	30,77	27,79	24,28	22,90	19,33	13,30	21,54	48,1
Frutos frescos (Euros/100 kg)								
Maçã: conj. Variedades	78,68	83,28	81,07	71,92	88,89	0,00	70,29	24,3
Pêra: conj. Variedades	91,76	93,47	91,54	92,65	96,80	83,33	86,34	27,4
Morango: todos tipos de produção	369,74	377,64	359,55	320,84	296,40	222,27	283,89	-29,6
Laranja: conj. Variedades	61,10	64,59	74,50	81,15	70,00	70,63	59,06	17,1
Limão: conj. Variedades	57,33	63,50	85,47	93,02	86,63	64,22	64,79	17,8
Frutos de casca rija (Euros/100 kg)								
Amêndoa em casca	93,00	93,00	93,00	93,00	80,00	80,00	84,76	0,0
Castanha	x	160,00	171,00	209,89	x	x	184,39	x
Alfarroba inteira	80,00	80,00	80,00	80,00	67,00	67,00	68,13	39,9
Produtos hortícolas frescos (Euros/100 kg)								
Couve-flôr	86,00	20,74	27,13	64,44	54,75	32,50	53,02	36,0
Couve repolho	40,29	22,17	22,77	26,33	23,96	12,16	25,98	-9,6
Couve lombardo	38,31	20,64	16,00	18,60	28,06	19,10	21,66	14,8
Alface	73,80	36,91	38,29	33,08	79,36	86,18	42,85	-15,7
Tomate	61,45	51,78	62,00	73,08	42,48	38,27	52,53	7,3
Cenoura	21,65	19,60	21,23	27,87	32,50	30,84	23,64	12,8
Cebolas	82,50	53,00	40,92	37,61	30,58	25,88	35,64	142,6
Feijão verde	250,00	124,40	147,35	170,95	139,71	114,14	129,91	35,9
Espinafres	88,33	26,45	27,50	25,25	19,00	18,00	41,58	42,1
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	238,73	239,74	244,29	239,75	249,22	243,64	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	246,39	247,70	247,53	244,53	246,46	245,18	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	36,99	37,10	37,07	37,07	37,06	37,07	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	42,89	43,04	43,16	42,94	43,04	42,92	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado	x	299,26	302,28	291,93	288,89	289,51	296,89	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	398,00	407,02	399,81	393,62	393,25	386,83	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	293,65	322,41	311,60	308,00	308,00	308,00	289,22	17,4
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	252,50	252,50	252,50	0,00	247,50	247,50	238,20	28,5
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	29,37	27,91	24,09	26,43	21,66	22,11	24,96	-1,5
Cravos	21,36	17,54	13,20	18,43	11,25	11,12	11,91	33,2
Gladíolos	63,51	28,28	28,29	45,05	43,61	39,78	39,54	1,4
Feto ornamental	15,90	13,20	12,51	12,77	12,50	12,50	12,78	15,1

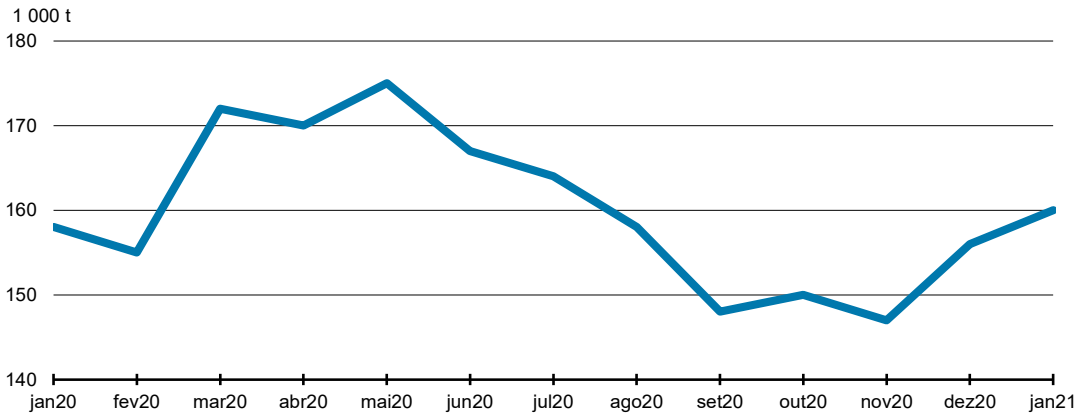
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 20	Variação Homóloga (%)
	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	411,91	411,91	411,91	411,91	411,91	411,91	417,85	-5,6
Novilhos de 8 a 12 meses (100 kg pv	238,79	238,47	237,76	237,76	238,30	238,83	243,15	-4,5
Carcaça de bovinos (Euros/100 kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	358,16	357,04	354,68	354,20	355,90	358,23	362,76	-4,0
Novilhas de 12 a 18 meses	354,55	353,59	351,41	350,86	352,07	354,34	359,19	-4,1
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 kg pc)	187,77	187,33	187,33	187,60	187,22	192,30	193,90	-7,7
Carcaças de suínos (Euros/100 kg pc)								
Suínos até 25 kg	271,90	275,53	275,53	289,42	290,63	282,29	284,13	-28,5
Porco Categoria E	142,18	158,50	158,50	165,45	164,90	164,03	173,81	-28,4
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 kg pv)								
Borregos até 28 kg pv	369,82	349,19	349,19	331,71	326,24	284,68	320,01	9,8
Borregos com mais de 28 kg pv	290,07	266,80	266,80	261,23	253,59	239,22	252,63	7,6
Cabritos	415,73	420,24	420,24	399,74	388,48	391,13	390,99	2,4
Aves vivas para abate (Euros/100kg pv)								
Frangos	78,00	83,25	83,25	85,00	90,00	95,00	83,59	-4,2
Galinhas	11,59	14,02	14,03	13,36	8,99	9,40	15,22	-56,8
Perus	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	136,06	-7,0
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	7,15	7,00	7,00	6,89	6,74	6,74	7,19	-5,5

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Fev-20	104,1	103,8	114,0	102,7	103,1	110,2	101,4	116,5	104,0	103,6	98,8
Mar-20	95,2	95,7	76,0	98,0	90,8	88,5	108,6	100,3	92,4	110,8	97,8
Abr-20	75,3	70,3	42,1	73,6	77,4	57,7	95,8	102,4	70,5	99,8	85,6
Mai-20	77,5	76,1	69,3	76,9	77,2	76,9	81,5	118,8	74,1	92,3	90,0
Jun-20	86,1	86,0	101,0	84,3	82,7	90,4	89,7	119,3	83,7	96,5	89,2
Jul-20	97,7	101,0	116,1	99,2	94,0	94,0	101,7	125,3	95,8	105,5	97,5
Ago-20	107,3	102,7	121,0	100,6	103,7	116,1	115,7	112,0	104,8	120,8	105,8
Set-20	103,5	98,1	120,4	95,5	96,9	110,5	121,2	96,1	99,4	127,7	98,5
Out-20	104,9	98,3	118,9	95,8	100,6	108,7	122,9	104,8	100,7	128,7	96,9
Nov-20	99,7	93,2	112,3	90,9	100,0	104,7	107,6	98,6	97,5	112,2	98,0
* Dez-20	101,5	94,4	121,1	91,2	104,3	105,2	107,0	118,9	99,4	112,2	98,2
* Jan-21	100,4	95,1	114,8	92,8	99,4	103,5	110,0	95,9	98,5	111,7	x
Fev-21	101,6	93,7	111,8	91,6	100,1	104,1	117,7	114,0	97,8	121,9	x
Variação mensal (%)											
Fev-20	-2,8	1,8	1,3	1,9	0,6	-2,7	-16,0	-5,4	0,2	-16,8	1,7
Mar-20	-8,5	-7,8	-33,3	-4,5	-11,9	-19,7	7,1	-13,9	-11,2	7,0	-1,0
Abr-20	-20,9	-26,6	-44,6	-24,9	-14,7	-34,8	-11,8	2,1	-23,7	-9,9	-12,4
Mai-20	2,9	8,2	64,5	4,5	-0,3	33,3	-14,9	16,1	5,2	-7,5	5,1
Jun-20	11,2	13,1	45,8	9,6	7,1	17,5	10,1	0,4	13,0	4,6	-0,9
Jul-20	13,4	17,4	15,0	17,8	13,7	4,0	13,4	5,0	14,4	9,4	9,3
Ago-20	9,8	1,7	4,2	1,4	10,4	23,5	13,8	-10,6	9,3	14,5	8,5
Set-20	-3,5	-4,5	-0,5	-5,0	-6,6	-4,8	4,7	-14,2	-5,1	5,7	-6,9
Out-20	1,3	0,1	-1,2	0,3	3,8	-1,7	1,4	9,0	1,3	0,8	-1,6
Nov-20	-4,9	-5,2	-5,6	-5,1	-0,6	-3,7	-12,4	-5,9	-3,1	-12,8	1,1
* Dez-20	1,8	1,3	7,9	0,3	4,3	0,5	-0,6	20,6	1,9	0,0	0,2
* Jan-21	-1,1	0,8	-5,3	1,8	-4,7	-1,6	2,8	-19,4	-0,9	-0,4	x
Fev-21	1,2	-1,5	-2,6	-1,3	0,7	0,6	7,0	18,9	-0,7	9,1	x
Variação homóloga (%)											
Fev-20	1,0	-1,4	7,2	-2,4	-0,4	-2,1	12,7	2,1	-0,8	12,3	-4,2
Mar-20	-7,4	-9,3	-29,1	-6,9	-9,7	-20,1	14,0	-7,5	-10,9	13,5	-5,0
Abr-20	-28,9	-34,1	-59,9	-31,1	-23,4	-48,1	-12,4	-4,7	-32,4	-13,1	-14,5
Mai-20	-27,2	-30,4	-38,4	-29,4	-24,1	-31,2	-22,8	7,3	-30,0	-15,0	-12,4
Jun-20	-14,5	-12,4	-5,3	-13,3	-15,9	-16,4	-14,0	-8,5	-15,5	-9,7	-10,5
Jul-20	-8,2	-4,0	9,9	-5,7	-7,9	-14,1	-11,3	-8,4	-7,4	-12,1	-5,3
Ago-20	3,6	1,5	14,4	-0,1	3,4	-2,0	13,6	-12,6	2,9	9,2	0,9
Set-20	2,6	-1,1	16,9	-3,3	-0,5	-2,8	21,3	-13,8	0,3	16,4	-5,3
Out-20	0,6	-3,5	14,3	-5,7	-0,4	-3,1	12,9	-14,7	-1,3	11,7	-3,8
Nov-20	-3,3	-2,8	8,3	-4,2	1,3	-5,4	-10,1	-8,8	-1,8	-9,9	-1,0
* Dez-20	-4,6	-2,6	14,5	-4,8	5,4	-13,3	-15,9	15,9	-2,7	-14,6	2,1
* Jan-21	-6,2	-6,7	2,0	-7,9	-3,1	-8,6	-8,9	-22,1	-5,1	-10,2	x
Fev-21	-2,4	-9,7	-1,9	-10,7	-3,0	-5,5	16,1	-2,1	-6,0	17,8	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Fev-20	-1,6	-1,9	-7,0	-1,2	-0,8	1,8	-5,5	4,8	-0,8	-6,2	-2,4
Mar-20	-1,7	-2,4	-8,1	-1,6	-1,7	-0,1	-1,8	3,1	-1,7	-2,3	-2,7
Abr-20	-4,0	-5,4	-11,8	-4,5	-3,8	-4,2	-1,9	3,9	-4,5	-2,5	-3,8
Mai-20	-6,4	-8,1	-13,7	-7,4	-6,0	-7,1	-3,4	4,3	-7,2	-3,5	-4,9
Jun-20	-7,1	-8,6	-12,7	-8,1	-7,2	-8,3	-3,3	2,5	-8,2	-2,9	-5,4
Jul-20	-7,7	-9,1	-10,5	-8,9	-8,0	-9,5	-3,2	1,4	-8,9	-2,8	-5,8
Ago-20	-7,0	-8,8	-8,5	-8,8	-7,4	-10,2	0,0	-1,3	-8,4	-0,2	-5,7
Set-20	-6,4	-8,7	-6,1	-9,0	-7,0	-10,6	3,3	-1,9	-8,1	2,4	-6,3
Out-20	-6,2	-8,5	-5,0	-8,9	-6,9	-11,1	4,3	-4,0	-8,0	3,7	-6,4
Nov-20	-6,4	-8,2	-4,4	-8,7	-6,7	-11,9	2,5	-5,0	-8,1	2,4	-6,3
* Dez-20	-7,1	-8,5	-3,3	-9,1	-6,1	-13,3	-0,6	-3,9	-8,4	-0,6	-5,5
* Jan-21	-7,8	-9,2	-4,0	-9,8	-6,3	-13,8	-2,6	-6,8	-8,8	-2,5	x
Fev-21	-8,1	-9,9	-4,7	-10,5	-6,5	-14,1	-2,3	-7,1	-9,3	-2,0	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.
(**) Bens Intermédios + Outros
Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00	74,84	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
			27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
fev-20	104,9	108,4	101,0	120,5	98,8	103,7	133,2	93,7
mar-20	102,8	107,5	105,3	97,4	106,2	111,1	103,6	87,5
abr-20	74,2	75,7	77,3	51,6	80,3	87,6	45,2	69,4
mai-20	84,7	88,4	86,4	77,8	87,4	91,0	86,3	72,9
jun-20	96,1	101,8	101,9	121,0	99,7	96,9	112,8	78,1
jul-20	108,9	116,1	120,3	145,7	117,4	112,1	117,3	85,7
ago-20	87,8	87,4	93,9	99,7	93,2	83,2	84,5	88,9
set-20	109,1	114,8	108,5	148,5	103,9	109,2	140,1	90,8
out-20	110,1	116,6	109,6	145,8	105,4	113,4	137,7	89,4
nov-20	109,0	115,8	108,0	144,6	103,9	111,6	140,6	87,1
(*) dez-20	101,9	102,0	105,4	116,9	104,1	98,8	102,7	101,5
(*) jan-21	102,7	103,4	95,0	118,8	92,3	105,9	114,0	100,6
fev-21	101,9	103,8	92,7	119,7	89,6	105,4	121,8	95,9
Variação mensal (%)								
fev-20	-7,0	-3,7	-7,6	-5,3	-8,0	-2,8	1,1	-17,6
mar-20	-2,0	-0,8	4,2	-19,2	7,5	7,1	-22,3	-6,6
abr-20	-27,8	-29,6	-26,6	-47,0	-24,4	-21,2	-56,4	-20,7
mai-20	14,2	16,8	11,8	50,8	8,9	3,9	91,0	5,1
jun-20	13,5	15,1	17,9	55,4	14,0	6,5	30,7	7,1
jul-20	13,3	14,1	18,1	20,4	17,7	15,7	4,0	9,7
ago-20	-19,4	-24,7	-21,9	-31,5	-20,6	-25,8	-28,0	3,8
set-20	24,3	31,4	15,6	48,9	11,5	31,2	65,8	2,2
out-20	0,9	1,5	1,0	-1,8	1,4	3,8	-1,7	-1,6
nov-20	-1,1	-0,7	-1,4	-0,9	-1,5	-1,6	2,1	-2,6
(*) dez-20	-6,5	-11,9	-2,5	-19,2	0,2	-11,4	-26,9	16,6
(*) jan-21	0,8	1,4	-9,9	1,6	-11,4	7,2	11,0	-0,9
fev-21	-0,8	0,4	-2,4	0,7	-2,8	-0,5	6,8	-4,7
Variação homóloga (%)								
fev-20	-2,8	-2,6	-0,9	2,4	-1,3	-5,0	-0,7	-3,4
mar-20	-9,0	-8,9	-3,3	-20,8	-1,0	-4,5	-26,1	-9,2
abr-20	-33,5	-33,5	-27,6	-55,5	-24,1	-22,3	-65,1	-33,4
mai-20	-30,9	-30,0	-27,1	-41,8	-25,2	-26,3	-41,5	-34,5
jun-20	-10,8	-8,6	-2,9	6,2	-4,0	-10,7	-13,3	-18,9
jul-20	-11,1	-8,4	-6,0	10,8	-8,0	-9,5	-10,7	-21,0
ago-20	-5,7	-4,2	-4,1	8,1	-5,4	-4,6	-3,6	-10,0
set-20	-1,5	0,0	1,5	23,7	-1,4	-0,7	-0,7	-7,4
out-20	-8,0	-6,5	-9,1	2,7	-10,7	-5,3	-4,3	-14,1
nov-20	-4,3	0,8	-2,7	9,0	-4,4	6,4	-3,1	-21,2
(*) dez-20	-6,5	-4,5	-3,6	3,1	-4,4	1,4	-16,8	-12,5
(*) jan-21	-8,9	-8,1	-13,2	-6,7	-14,1	-0,8	-13,5	-11,5
fev-21	-2,8	-4,2	-8,2	-0,7	-9,3	1,6	-8,6	2,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
fev-20	-1,5	-0,1	0,4	1,8	0,2	-2,0	2,9	-6,1
mar-20	-2,0	-1,0	0,3	0,1	0,4	-2,6	-0,1	-5,5
abr-20	-4,8	-4,0	-2,3	-4,1	-2,1	-4,6	-5,5	-7,8
mai-20	-7,9	-7,0	-5,0	-8,2	-4,6	-7,3	-9,8	-10,6
jun-20	-8,0	-7,0	-4,3	-6,9	-4,0	-7,5	-10,3	-11,3
jul-20	-9,0	-8,0	-5,4	-5,9	-5,4	-8,6	-11,1	-12,5
ago-20	-9,0	-8,2	-5,5	-5,1	-5,6	-8,5	-11,9	-11,7
set-20	-8,9	-8,4	-5,5	-3,2	-5,8	-8,6	-12,6	-11,0
out-20	-9,7	-9,1	-6,5	-3,9	-6,8	-9,0	-13,4	-11,9
nov-20	-9,9	-8,7	-6,5	-3,4	-6,9	-7,8	-14,2	-14,1
(*) dez-20	-10,5	-9,2	-7,1	-3,8	-7,6	-7,6	-15,8	-15,2
(*) jan-21	-11,3	-9,8	-8,4	-5,1	-8,8	-7,3	-16,9	-16,7
fev-21	-11,3	-9,9	-9,0	-5,4	-9,5	-6,7	-17,5	-16,3

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.
(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
fev-20	106,2	103,9	109,0	108,8	99,0	108,6	109,0	109,7	111,6	87,6	104,0	101,0	106,6	109,3	94,5	107,9	105,1	110,9	112,4	97,2
mar-20	106,0	103,8	108,7	108,5	99,2	111,1	110,5	110,7	113,2	111,0	104,0	100,1	110,4	103,4	103,5	103,7	99,6	110,3	103,1	102,5
abr-20	103,7	101,3	106,6	106,1	99,3	104,2	105,1	104,8	98,5	113,6	79,6	72,0	91,6	75,3	100,7	79,3	71,8	91,1	74,8	100,5
mai-20	103,7	101,2	106,7	106,0	99,3	106,1	106,7	109,0	103,6	91,2	85,9	80,2	92,4	87,7	98,5	88,0	82,2	94,5	90,3	102,0
jun-20	104,3	101,9	106,9	106,8	99,9	121,3	118,4	121,2	128,6	117,1	92,3	88,6	95,2	97,4	94,5	93,2	89,4	96,1	98,5	95,8
jul-20	104,7	102,2	107,4	107,6	100,2	134,4	135,1	137,3	139,1	93,1	104,7	101,6	108,0	108,2	100,9	103,0	99,9	106,4	106,2	98,4
ago-20	104,6	102,5	106,5	108,0	99,8	121,8	132,5	117,9	117,3	85,2	76,9	73,6	79,7	79,7	86,2	78,8	75,4	81,5	82,2	89,3
set-20	104,5	102,4	106,8	107,4	99,9	107,3	110,0	105,9	110,2	85,5	104,2	100,9	106,1	111,2	96,7	103,0	99,8	105,1	109,8	95,1
out-20	104,0	101,5	106,7	107,0	100,1	107,6	108,2	107,9	111,9	86,0	104,9	100,6	108,0	112,0	101,2	105,3	101,0	108,4	112,5	101,7
nov-20	104,5	101,8	107,3	107,9	100,3	145,2	136,1	147,1	158,4	151,1	103,5	99,1	106,9	110,8	99,7	102,4	98,0	105,9	109,4	98,0
(*) dez-20	104,3	101,8	107,2	107,1	99,6	144,7	155,0	144,6	139,2	90,5	91,1	88,7	94,5	92,0	86,8	91,4	89,1	94,8	92,4	87,3
(*) jan-21	103,4	100,2	106,6	107,5	99,6	106,9	106,6	107,7	110,9	89,4	97,8	94,4	101,1	102,0	94,4	100,2	96,8	103,3	104,9	97,8
fev-21	103,5	100,2	107,0	107,3	99,2	108,9	108,4	107,9	112,0	107,7	95,8	90,2	100,7	102,8	94,9	95,9	90,3	100,9	102,9	95,4
Variação mensal (%)																				
fev-20	-0,1	-0,3	0,2	0,0	-0,8	-0,1	-0,7	1,0	-0,5	-2,3	-5,1	-6,4	-3,3	-4,6	-8,7	0,1	-1,0	2,1	-0,1	-3,6
mar-20	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	0,2	2,3	1,4	0,9	1,5	26,7	0,1	-0,9	3,6	-5,4	9,5	-3,9	-5,2	-0,6	-8,3	5,4
abr-20	-2,2	-2,4	-2,0	-2,2	0,2	-6,3	-4,9	-5,3	-13,0	2,4	-23,5	-28,1	-17,1	-27,2	-2,6	-23,5	-27,9	-17,3	-27,5	-1,9
mai-20	0,0	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	1,9	1,5	4,0	5,2	-19,7	7,8	11,4	0,9	16,5	-2,3	11,1	14,6	3,7	20,8	1,5
jun-20	0,5	0,7	0,2	0,8	0,6	14,3	11,0	11,1	24,1	28,3	7,5	10,4	3,0	11,0	-4,0	5,9	8,7	1,7	9,0	-6,1
jul-20	0,4	0,3	0,5	0,7	0,3	10,8	14,1	13,4	8,2	-20,5	13,5	14,7	13,5	11,2	6,8	10,5	11,7	10,8	7,8	2,7
ago-20	-0,1	0,2	-0,9	0,4	-0,3	-9,4	-2,0	-14,1	-15,7	-8,4	-26,6	-27,6	-26,2	-26,4	-14,6	-23,4	-24,5	-23,4	-22,6	-9,3
set-20	-0,1	-0,1	0,3	-0,6	0,1	-11,9	-16,9	-10,2	-6,0	0,4	35,5	37,2	33,2	39,5	12,2	30,7	32,4	29,0	33,7	6,5
out-20	-0,5	-0,8	-0,1	-0,4	0,3	0,3	-1,7	1,9	1,5	0,6	0,7	-0,3	1,8	0,7	4,7	2,2	1,2	3,1	2,4	7,0
nov-20	0,5	0,3	0,6	0,9	0,2	34,9	25,9	36,3	41,6	75,6	-1,3	-1,5	-1,0	-1,1	-1,5	-2,7	-3,0	-2,3	-2,7	-3,6
(*) dez-20	-0,2	0,0	-0,1	-0,8	-0,8	-0,3	13,8	-1,7	-12,1	-40,1	-12,1	-10,5	-11,7	-16,9	-12,9	-10,8	-9,2	-10,5	-15,6	-11,0
(*) jan-21	-0,9	-1,5	-0,6	0,3	0,0	-26,1	-31,2	-25,5	-20,3	-1,3	7,4	6,4	7,0	10,9	8,7	9,6	8,6	9,0	13,5	12,1
fev-21	0,1	0,0	0,4	-0,2	-0,3	1,8	1,6	0,2	1,0	20,5	-2,1	-4,5	-0,4	0,7	0,5	-4,3	-6,7	-2,4	-1,9	-2,4
Variação homóloga (%)																				
fev-20	-0,7	-0,6	0,5	-3,0	-0,6	3,9	4,3	5,0	2,2	0,0	-3,8	-4,3	-2,4	-5,2	-4,1	-0,3	-0,5	1,4	-2,6	-1,9
mar-20	-1,1	-1,1	0,1	-3,5	-0,5	3,0	3,4	1,3	-0,5	29,0	-3,2	-4,3	1,8	-10,6	5,0	-4,8	-5,9	0,2	-12,2	2,6
abr-20	-3,1	-3,2	-1,9	-5,7	-0,4	-6,1	-3,9	-4,9	-14,1	-1,3	-25,0	-30,0	-15,4	-34,1	5,9	-25,4	-30,3	-15,6	-34,5	5,1
mai-20	-3,5	-3,6	-2,0	-6,3	-0,8	-6,0	-4,1	-1,9	-10,6	-27,3	-24,3	-27,4	-18,9	-28,3	-5,6	-21,1	-24,4	-15,9	-24,9	0,4
jun-20	-2,9	-2,7	-1,8	-5,6	-0,2	-2,3	-1,4	-0,9	-6,7	0,6	-8,2	-9,5	-7,2	-8,7	10,7	-9,5	-10,8	-8,4	-10,1	8,3
jul-20	-3,1	-3,1	-2,2	-5,0	0,8	-0,3	1,7	-0,7	-3,7	3,8	-8,2	-9,4	-6,0	-10,5	-0,3	-8,3	-9,4	-6,0	-10,5	-0,3
ago-20	-2,9	-3,1	-2,4	-3,8	0,5	-1,9	-2,5	-1,1	-1,3	-6,3	-1,4	-0,7	0,0	-6,1	-0,5	-1,4	-0,7	0,0	-6,0	-0,5
set-20	-3,1	-3,4	-2,4	-4,3	0,9	0,0	1,2	-0,1	-2,0	-0,2	-2,4	-3,5	-1,0	-2,8	1,9	-4,4	-5,4	-2,8	-5,0	-1,2
out-20	-3,0	-3,8	-2,2	-2,5	1,0	0,2	-0,5	1,2	0,1	-0,4	-9,9	-11,6	-8,3	-9,0	-5,5	-8,1	-9,8	-6,6	-6,8	-2,5
nov-20	-2,6	-3,3	-2,0	-2,4	0,7	2,3	2,1	4,1	0,3	-0,4	-4,0	-6,1	-2,3	-2,2	1,7	-7,8	-9,8	-5,8	-6,6	-4,4
(*) dez-20	-3,0	-3,9	-2,3	-2,5	-0,3	-1,9	-1,5	-3,2	-1,0	1,9	-7,4	-8,4	-4,8	-9,3	-7,5	-5,4	-6,5	-3,0	-7,2	-4,6
(*) jan-21	-2,7	-3,8	-2,0	-1,2	-0,3	-1,7	-2,8	-0,8	-1,1	-0,3	-10,8	-12,5	-8,3	-10,9	-8,7	-7,1	-8,8	-4,9	-6,7	-3,0
fev-21	-2,5	-3,6	-1,8	-1,4	0,2	0,3	-0,6	-1,6	0,4	23,0	-7,9	-10,7	-5,5	-6,0	0,4	-11,2	-14,1	-9,1	-8,5	-1,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
fev-20	0,2	-0,2	1,0	0,1	0,6	3,8	4,0	3,3	4,7	1,9	-0,4	-1,0	0,2	0,3	-0,2	0,2	-0,5	0,7	0,8	0,3
mar-20	0,1	-0,4	0,9	-0,3	0,4	3,8	4,0	3,2	4,3	3,9	-0,5	-1,1	0,6	-0,6	0,4	-0,1	-0,7	0,9	-0,3	0,8
abr-20	-0,3	-0,6	0,6	-0,9	0,2	3,0	3,4	2,6	2,8	4,2	-2,6	-3,6	-0,9	-3,8	0,9	-2,3	-3,3	-0,5	-3,5	1,1
mai-20	-0,6	-0,9	0,3	-1,6	-0,1	2,3	2,7	2,4	1,5	0,7	-5,1	-6,3	-2,8	-6,8	-0,1	-4,4	-5,6	-2,2	-6,1	0,7
jun-20	-0,9	-1,1	0,1	-2,2	-0,3	1,7	2,2	2,1	0,3	0,2	-5,1	-6,3	-2,9	-6,9	1,5	-4,8	-6,0	-2,6	-6,7	1,8
jul-20	-1,2	-1,4	-0,1	-2,7	-0,4	1,3	2,0	1,7	-0,6	0,1	-6,1	-7,3	-3,7	-8,2	1,0	-5,6	-6,9	-3,2	-7,7	1,5
ago-20	-1,5	-1,6	-0,4	-3,1	-0,5	0,7	1,3	1,2	-1,1	-1,0	-6,1	-7,3	-3,6	-8,6	1,1	-5,9	-7,1	-3,4	-8,5	1,2
set-20	-1,8	-1,9	-0,7	-3,6	-0,3	0,4	1,1	1,0	-1,7	-1,2	-6,5	-7,7	-3,9	-9,1	1,0	-6,3	-7,5	-3,7	-9,0	1,1
out-20	-2,0	-2,2	-1,0	-3,7	-0,2	0,1	0,8	0,8	-2,0	-1,2	-7,7	-8,9	-5,0	-10,3	0,3	-7,1	-8,4	-4,5	-9,8	0,9
nov-20	-2,2	-2,4	-1,3	-3,8	0,0	0,0	0,5	0,8	-2,5	-1,2	-7,8	-9,3	-5,1	-10,2	0,7	-8,0	-9,4	-5,2	-10,5	0,3
(*) dez-20	-2,5	-2,7	-1,5	-3,9	0,0	-0,5	0,2	0,2	-2,8	-1,0	-8,5	-10,0	-5,6	-11,0	0,0	-8,3	-9,8	-5,4	-10,9	0,0
(*) jan-21	-2,6	-3,0	-1,7	-3,8	0,1	-0,9	-0,4	-0,2	-3,2	-1,0	-9,3	-11,0	-6,3	-11,7	-0,8	-8,8	-10,4	-5,8	-11,3	-0,2
fev-21	-2,8	-3,2	-1,9	-3,7	0,1	-1,2	-0,7	-0,7	-3,3	0,7	-9,7	-11,5	-6,5	-11,8	-0,4	-9,7	-11,6	-6,7	-11,8	-0,2

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2021			2020								
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-12,9**	**-14,1**	**-14,7**	**-14,3**	**-15,0**	**-14,3**	**-14,3**	**-17,3**	**-25,6**	**-31,7**	**-26,8**	**-15,9**
Produção atual (a)	-16,2	-9,9	2,3	7,4	10,3	0,5	-14,7	-33,3	-47,1	-46,4	-30,8	-12,7
Perspetivas de produção (a)	-4,1	-5,1	-5,2	-1,0	-1,0	5,0	9,6	14,3	1,3	-21,9	-29,8	-21,2
Procura global atual	-34,7	-35,6	-36,5	-38,7	-41,4	-44,7	-50,1	-58,3	-65,4	-59,8	-42,6	-23,8
Procura interna atual	-36,1	-35,8	-36,5	-38,3	-40,6	-43,2	-47,7	-55,4	-62,0	-57,4	-40,0	-21,2
Procura externa atual	-31,4	-32,7	-34,8	-38,0	-41,7	-44,4	-48,6	-54,9	-62,0	-58,9	-42,9	-23,6
Stocks de produtos acabados atual	-0,2	1,6	2,4	3,2	2,6	3,2	2,4	8,1	12,8	13,3	8,0	2,7
Perspetivas de emprego	1,2	0,5	-1,4	-1,0	-1,7	-1,1	-1,9	-4,0	-6,8	-16,8	-14,7	-10,3
Perspetivas de preços (a)	8,4	4,3	1,6	-0,1	-1,3	2,1	5,2	8,9	-2,7	-14,5	-18,5	-11,6
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-14,5	-9,9	-7,4	-6,6	-10,0	-7,5	-11,9	-18,6	-33,9	-39,8	-29,8	-16,4
Perspetivas de produção (a)	-6,2	-9,7	-9,7	-3,6	-4,3	-1,9	-0,6	0,9	-2,1	-19,5	-24,5	-21,6
Procura global atual	-34,8	-33,5	-33,0	-33,3	-35,0	-35,0	-38,8	-45,6	-53,7	-53,3	-39,8	-24,1
Procura interna atual	-34,1	-32,7	-32,2	-33,0	-34,7	-35,4	-39,0	-45,2	-52,1	-50,1	-35,9	-20,9
Procura externa atual	-26,0	-25,1	-26,7	-29,5	-34,5	-34,8	-36,3	-39,1	-47,2	-53,6	-42,7	-25,7
Stocks de produtos acabados atual	-0,7	2,3	2,1	4,2	1,3	0,8	0,1	1,2	0,5	-2,6	-3,0	-2,6
Perspetivas de emprego	0,1	0,5	-1,3	-0,9	-3,8	-2,0	-2,7	-4,1	-7,4	-16,5	-14,7	-10,6
Perspetivas de preços (a)	2,6	-0,7	-3,3	-4,3	-6,2	-4,9	-6,3	-3,3	-4,3	-7,6	-7,5	-6,8
Bens de Investimento												
Produção atual	-5,0	-2,8	0,1	3,5	4,9	-2,7	-14,6	-29,7	-48,4	-58,3	-44,3	-17,5
Perspetivas de produção	-2,7	-6,7	-11,7	-11,6	-6,1	-1,3	2,9	3,9	4,7	-11,5	-16,0	-13,9
Procura global atual	-18,5	-16,6	-16,7	-19,1	-22,2	-33,6	-44,5	-61,5	-70,7	-72,6	-52,7	-27,4
Procura interna atual	-21,7	-20,9	-22,5	-24,9	-27,1	-31,5	-38,5	-53,0	-65,5	-71,7	-51,7	-27,2
Procura externa atual	-18,2	-16,9	-18,8	-20,2	-24,2	-32,8	-44,2	-60,0	-70,4	-72,3	-51,5	-25,8
Stocks de produtos acabados atual	-1,7	-1,3	-1,3	-0,6	0,2	0,4	-0,5	0,2	2,0	4,1	4,1	2,6
Perspetivas de emprego	-4,7	-5,8	-7,5	-5,8	-2,5	-2,0	-1,4	-4,4	-7,0	-13,3	-13,3	-7,1
Perspetivas de preços	5,8	4,5	3,2	0,0	-1,0	-3,1	-2,9	-5,1	-5,5	-7,9	-6,4	-3,9
Bens Intermédios												
Produção atual	-21,0	-12,3	9,3	18,0	25,4	6,9	-16,7	-44,2	-55,4	-46,8	-27,0	-8,6
Perspetivas de produção (a)	-3,1	-1,9	-0,7	3,1	2,0	11,4	19,1	27,2	3,0	-26,6	-37,2	-23,1
Procura global atual	-40,0	-43,3	-45,4	-48,8	-51,9	-54,7	-59,4	-65,6	-71,4	-59,9	-41,2	-22,4
Procura interna atual	-42,2	-42,8	-43,9	-46,2	-49,0	-52,1	-56,5	-62,9	-67,4	-57,6	-38,8	-19,4
Procura externa atual	-39,3	-43,0	-45,5	-49,4	-52,2	-54,5	-58,2	-63,6	-68,9	-57,9	-40,1	-21,6
Stocks de produtos acabados atual	0,7	2,1	3,7	3,8	4,2	5,6	4,9	15,2	24,5	26,7	16,6	6,2
Perspetivas de emprego	3,9	2,5	0,5	0,5	0,0	-0,2	-1,6	-3,8	-6,3	-18,1	-15,2	-11,2
Perspetivas de preços	15,6	10,1	6,1	2,4	0,7	6,6	13,4	19,2	-2,3	-21,7	-28,9	-15,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2021	2020			2019		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,0	75,5	71,6	75,8	78,9	78,8	80,2	78,7
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,8	10,4	10,1	13,3	16,9	18,2	18,4	17,3
Capacidade produtiva atual (a)	12,0	20,0	32,1	21,2	7,2	7,3	6,8	7,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-8,5	-1,6	-26,2	-27,5	0,4	0,7	4,2	4,4
Preços das matérias-primas (sre)	18,7	18,0	1,0	-2,0	5,1	2,2	7,4	11,1
Empresas com obstáculos à atividade (%)	48,3	52,9	62,5	49,6	30,7	30,4	29,4	28,4
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,2	77,1	70,2	72,9	79,6	79,7	80,1	80,4
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,6	9,7	8,9	9,5	10,3	11,5	10,2	7,9
Capacidade produtiva atual (sre)	14,6	14,5	17,5	13,7	10,7	10,5	9,9	9,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-12,0	-10,7	-31,3	-21,8	6,1	4,2	7,4	6,7
Preços das matérias-primas (sre)	12,5	10,4	6,5	4,4	5,3	6,9	7,2	9,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	41,9	43,2	53,6	47,4	33,3	34,5	34,7	33,3
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,7	76,7	68,3	73,8	85,1	86,0	85,1	83,2
Semanas de produção assegurada (nº)	18,5	17,9	18,1	19,3	20,8	20,4	20,4	20,6
Capacidade produtiva atual (sre)	6,7	10,8	20,7	15,7	4,5	3,8	2,7	1,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-14,9	-12,4	-29,1	-23,3	-3,6	-4,5	3,0	5,9
Preços das matérias-primas (sre)	2,8	-0,5	0,0	4,5	6,9	6,2	9,9	13,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	39,2	44,3	65,5	58,8	35,6	35,4	35,9	36,7
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,4	73,5	73,7	78,9	76,4	75,4	78,6	76,6
Semanas de produção assegurada (nº)	8,2	8,0	8,2	14,2	20,0	21,3	23,2	22,9
Capacidade produtiva atual (sre)	12,1	26,8	45,5	28,0	5,8	6,3	6,1	8,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-3,8	10,4	-22,0	-35,0	-1,9	2,7	2,2	-0,2
Preços das matérias-primas (sre)	27,1	30,9	-1,2	-10,1	3,5	-0,4	7,7	9,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	55,6	62,0	67,5	48,1	27,4	26,1	23,8	22,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n.º)						Variação (%)
	Fevereiro 2021 (a)	Janeiro 2021 (a)	Dezembro 2020 (a)	Novembro 2020 (a)	Outubro 2020 (a)	Setembro 2020 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 906	1 895	1 652	1 938	2 172	1 995	-5,5
dos quais: de Construções novas	1 431	1 390	1 187	1 401	1 548	1 428	-2,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 412	1 418	1 221	1 341	1 555	1 425	-1,4
dos quais: de Construções novas	1 160	1 126	961	1 071	1 209	1 108	1,0
Fogos	1 729	2 004	2 057	2 137	2 323	1 840	-3,1
NORTE							
Edifícios licenciados	737	722	620	729	839	751	-3,4
dos quais: de Construções novas	561	565	465	544	608	540	0,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	574	570	481	518	605	557	1,2
dos quais: de Construções novas	468	469	391	420	469	424	4,3
Fogos	774	896	1 005	860	1 123	924	5,7
CENTRO							
Edifícios licenciados	509	555	444	544	591	533	-6,1
dos quais: de Construções novas	383	391	305	399	423	390	-4,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	338	402	304	347	409	352	-1,4
dos quais: de Construções novas	286	313	236	288	321	292	1,3
Fogos	360	535	277	456	471	383	1,0
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	325	304	293	310	350	327	-8,1
dos quais: de Construções novas	250	209	211	215	246	242	-7,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	266	229	222	231	272	252	-4,5
dos quais: de Construções novas	225	185	180	180	222	208	-3,6
Fogos	322	352	497	550	360	289	-15,9
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	155	141	129	154	171	170	-2,4
dos quais: de Construções novas	118	106	91	120	124	126	-0,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	95	75	79	90	109	103	2,1
dos quais: de Construções novas	78	57	56	77	84	78	2,6
Fogos	87	57	68	91	90	80	-5,2
ALGARVE							
Edifícios licenciados	83	76	76	100	91	110	-18,8
dos quais: de Construções novas	52	41	48	63	54	58	-21,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	62	62	64	83	66	85	-15,5
dos quais: de Construções novas	47	37	46	56	46	54	-17,2
Fogos	60	84	95	124	163	100	-26,3
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	59	65	58	68	83	62	-5,8
dos quais: de Construções novas	41	53	48	41	56	45	4,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	44	52	43	44	62	50	-5,3
dos quais: de Construções novas	33	44	36	33	44	36	4,4
Fogos	49	49	38	37	72	46	1,3
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	38	32	32	33	47	42	6,4
dos quais: de Construções novas	26	25	19	19	37	27	17,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	33	28	28	28	32	26	6,0
dos quais: de Construções novas	23	21	16	17	23	16	10,6
Fogos	77	31	77	19	44	18	-9,4

NOTA: O total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados provisórios

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n.º)							
	4.º Trim. 2020 (a)	3.º Trim. 2020 (a)	2.º Trim. 2020 (a)	1.º Trim. 2020 (a)	4.º Trim. 2019 (b)	3.º Trim. 2019 (b)	2.º Trim. 2019 (b)	1.º Trim. 2019 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 700	3 665	3 362	3 721	3 859	3 611	3 460	3 254
dos quais: de Construções novas	2 964	2 932	2 646	2 851	2 922	2 729	2 594	2 477
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 762	2 631	2 519	2 810	2 968	2 774	2 656	2 461
dos quais: de Construções novas	2 293	2 155	2 069	2 216	2 297	2 159	2 034	1 892
Fogos	4 656	4 302	4 017	4 156	4 122	3 760	3 317	2 991
NORTE								
Edifícios concluídos	1 321	1 219	1 250	1 416	1 497	1 360	1 295	1 189
dos quais: de Construções novas	1 039	961	989	1 084	1 132	1 034	981	912
Edifícios concluídos para Habitação familiar	981	904	945	1 077	1 165	1 041	998	925
dos quais: de Construções novas	792	745	786	841	898	816	778	724
Fogos	1 656	1 722	1 798	1 658	1 558	1 498	1 165	1 036
CENTRO								
Edifícios concluídos	978	988	823	907	997	966	970	916
dos quais: de Construções novas	776	774	616	685	758	719	726	699
Edifícios concluídos para Habitação familiar	665	654	561	614	709	707	731	647
dos quais: de Construções novas	562	537	444	499	562	552	567	503
Fogos	1 140	930	783	701	918	840	845	753
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	677	757	627	662	614	543	470	509
dos quais: de Construções novas	607	684	555	566	498	445	376	403
Edifícios concluídos para Habitação familiar	577	561	525	550	524	449	401	419
dos quais: de Construções novas	524	505	470	476	429	367	324	337
Fogos	1 020	991	937	1 040	897	710	689	708
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	323	318	323	293	332	318	278	281
dos quais: de Construções novas	259	250	251	220	252	236	216	221
Edifícios concluídos para Habitação familiar	208	191	206	194	214	221	174	183
dos quais: de Construções novas	168	152	161	150	165	176	139	138
Fogos	203	192	195	249	181	201	168	171
ALGARVE								
Edifícios concluídos	153	136	129	208	163	192	188	160
dos quais: de Construções novas	108	93	93	134	109	136	115	97
Edifícios concluídos para Habitação familiar	129	120	109	184	147	170	163	135
dos quais: de Construções novas	95	82	84	121	97	118	101	77
Fogos	329	258	162	251	275	356	278	204
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	159	179	145	156	176	148	198	142
dos quais: de Construções novas	109	125	98	114	125	104	137	108
Edifícios concluídos para Habitação familiar	129	144	117	123	134	116	138	106
dos quais: de Construções novas	96	95	85	86	98	83	90	81
Fogos	113	163	89	119	148	83	106	82
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	89	68	65	79	80	84	61	57
dos quais: de Construções novas	66	45	44	48	48	55	43	37
Edifícios concluídos para Habitação familiar	73	57	56	68	75	70	51	46
dos quais: de Construções novas	56	39	39	43	48	47	35	32
Fogos	195	46	53	138	145	72	66	37

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2021			2020								
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (sre)	**-13,4**	**-13,8**	**-14,8**	**-14,1**	**-13,1**	**-12,0**	**-14,4**	**-17,9**	**-23,2**	**-29,1**	**-24,3**	**-16,5**
Atividade da empresa (sre)	-14,4	-14,7	-11,5	-10,1	-9,5	-12,8	-17,2	-24,8	-34,0	-37,1	-25,6	-10,0
Carteira de encomendas (sre)	-25,6	-25,0	-26,4	-26,3	-25,9	-24,4	-27,3	-31,1	-37,1	-40,2	-34,8	-25,6
Perspetivas de emprego (sre)	-1,2	-2,5	-3,3	-1,8	-0,3	0,4	-1,5	-4,7	-9,3	-18,0	-13,8	-7,4
Perspetivas de preços (sre)	-3,0	-4,2	-4,8	-4,6	-4,2	-4,2	-5,2	-6,1	-7,9	-10,8	-9,4	-5,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	50,3	49,5	48,7	48,7	49,2	49,6	52,6	56,9	62,0	64,0	58,2	50,1
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-21,4	-22,4	-23,0	-19,6	-19,4	-17,6	-21,2	-26,2	-33,6	-36,4	-27,7	-15,6
Carteira de encomendas (sre)	-24,4	-24,5	-26,8	-25,8	-27,5	-26,6	-30,6	-34,4	-39,2	-40,5	-33,5	-25,1
Perspetivas de emprego (sre)	-7,6	-7,7	-9,2	-7,3	-7,4	-4,5	-6,5	-10,3	-15,6	-21,9	-17,0	-10,2
Perspetivas de preços (sre)	-9,3	-10,4	-10,4	-8,8	-8,1	-7,4	-9,3	-10,2	-11,5	-14,1	-13,1	-8,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	41,2	39,9	38,9	38,2	38,6	38,7	42,4	47,9	53,2	54,6	47,8	38,6
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-4,3	-5,4	4,8	5,4	6,3	-5,9	-11,0	-19,8	-30,3	-34,4	-22,8	-5,3
Carteira de encomendas (sre)	-25,1	-24,3	-27,3	-29,3	-26,4	-23,8	-24,1	-24,1	-28,1	-33,3	-37,6	-34,1
Perspetivas de emprego (sre)	10,8	7,6	8,9	9,8	13,6	9,4	6,7	2,1	0,2	-10,4	-5,3	-2,6
Perspetivas de preços (sre)	4,4	3,5	2,2	0,7	0,4	-0,4	-1,1	-1,5	-1,7	-2,8	-1,8	0,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,8	71,7	70,8	70,4	70,4	70,9	73,0	75,6	77,9	79,8	77,2	74,2
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-15,4	-13,5	-12,9	-13,7	-13,1	-13,6	-18,4	-29,0	-39,6	-41,8	-25,7	-6,7
Carteira de encomendas (sre)	-28,3	-27,0	-24,5	-23,4	-22,7	-21,2	-25,7	-34,4	-45,0	-48,8	-33,4	-15,6
Perspetivas de emprego (sre)	-5,6	-6,7	-8,8	-7,2	-6,2	-3,0	-3,7	-4,1	-10,9	-21,1	-19,2	-9,0
Perspetivas de preços (sre)	-1,9	-3,4	-4,3	-4,2	-3,5	-3,6	-3,5	-5,2	-9,9	-15,3	-12,9	-6,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	37,9	37,4	36,6	38,7	40,0	40,4	43,8	48,2	56,3	59,8	51,5	38,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

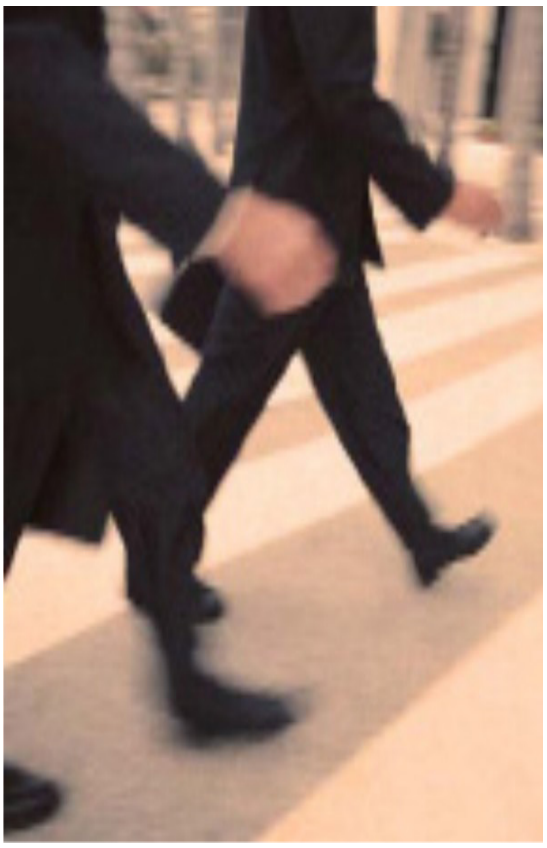
	2021	2020				2019		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	10,2	9,6	8,9	9,2	9,4	9,0	8,7	9,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	76,2	74,4	71,9	73,4	75,3	74,9	74,7	73,8
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-0,6	4,3	-31,0	-25,4	10,9	4,1	1,3	3,4
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	8,8	8,2	7,7	8,0	8,2	7,8	7,9	8,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,1	72,9	70,5	71,7	72,1	70,4	71,0	70,3
Perspetivas de atividade (sre)	-11,9	-8,8	-32,5	-29,1	-2,1	-2,8	0,8	3,2
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	15,5	14,6	13,6	13,6	13,5	12,7	11,9	13,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	75,6	72,4	70,5	72,4	74,2	74,5	73,0	71,7
Perspetivas de atividade (sre) (a)	15,0	22,0	-21,0	-14,3	23,1	8,1	2,5	2,1
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	5,5	5,5	5,0	5,3	6,2	6,3	6,0	6,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,7	79,5	76,1	77,7	82,2	83,3	83,3	82,6
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-6,5	2,8	-36,5	-32,3	12,6	9,6	5,5	6,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
			Fev. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Homóloga	Acumulada (12 meses)
	PORTUGAL	**Ponderadores**								
CAE-Rev.3										
C/D/E	**ÍNDICE GERAL**		**99,9**	**0,0**	**2,2**	**0,1**	**-0,5**	**0,1**	**-2,0**	**-4,5**
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	**Bens de Consumo (Total)**	**32,36**	**102,8**	**0,4**	**0,6**	**0,0**	**-0,5**	**0,2**	**0,3**	**0,1**
-	Bens de consumo duradouro	3,90	103,0	0,4	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,5	-0,1
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	102,8	0,4	0,6	0,0	-0,5	0,2	0,3	0,1
-	**Bens Intermédios**	**32,72**	**103,1**	**1,2**	**1,6**	**-0,3**	**0,3**	**0,2**	**0,9**	**-2,3**
-	**Bens de Investimento**	**10,45**	**101,0**	**-0,2**	**0,5**	**-0,2**	**0,1**	**0,1**	**0,4**	**0,4**
-	**Energia**	**24,47**	**88,7**	**-2,9**	**7,6**	**1,1**	**-2,7**	**-0,3**	**-12,5**	**-17,9**
B	**Indústrias Extrativas**	**1,27**	**125,9**	**0,8**	**3,3**	**0,5**	**4,3**	**0,5**	**9,8**	**1,2**
C	**Indústrias Transformadoras**	**86,90**	**100,2**	**1,1**	**1,4**	**0,2**	**-0,7**	**0,2**	**-2,2**	**-4,4**
D	**Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio**	**9,14**	**92,5**	**-11,9**	**11,6**	**-1,5**	**1,3**	**-1,7**	**-1,8**	**-6,5**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição**	**2,69**	**108,3**	**0,0**	**0,2**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**1,0**



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2021			2020								
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-12,7**	**-12,2**	**-10,1**	**-7,6**	**-7,3**	**-6,7**	**-9,7**	**-13,8**	**-20,7**	**-26,3**	**-20,5**	**-10,7**
Perspetivas atividade da empresa (a)	-11,0	-12,6	-10,5	-7,0	-6,2	-2,0	-1,3	-1,3	-10,5	-28,3	-29,4	-18,1
Volume de vendas (a)	-26,9	-24,0	-19,5	-14,7	-13,6	-15,6	-24,7	-36,7	-46,4	-44,3	-26,0	-8,8
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-17,1	-16,1	-14,3	-12,6	-12,4	-9,6	-10,7	-13,2	-23,7	-34,5	-30,8	-16,3
Nível de existências	0,2	0,0	0,3	1,2	2,1	2,7	3,2	3,4	5,0	6,3	6,2	5,3
Perspetivas de emprego	-4,4	-5,5	-5,8	-4,1	-3,6	-2,9	-4,3	-3,9	-5,4	-8,5	-7,5	-3,7
Preços (a)	1,8	-0,2	-1,8	-1,8	-2,4	-1,6	-2,5	-3,0	-6,2	-9,2	-8,7	-5,1
Perspetivas de preços (a)	2,5	1,3	0,3	1,0	0,2	0,6	-0,7	-0,9	-3,4	-6,9	-6,4	-2,0
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-8,7	-11,6	-10,3	-6,2	-5,9	-2,6	-2,5	-1,4	-10,8	-27,8	-28,7	-16,7
Volume de vendas (a)	-25,2	-21,1	-16,3	-12,0	-11,9	-12,7	-19,6	-32,8	-43,4	-41,5	-23,8	-8,5
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-14,8	-14,9	-14,6	-13,1	-13,6	-9,9	-9,5	-11,6	-23,2	-33,9	-29,9	-15,4
Nível de existências	-0,7	-1,2	-0,6	0,5	2,2	2,1	2,0	0,6	2,5	4,6	6,4	6,2
Perspetivas de emprego	-4,2	-5,5	-5,8	-4,2	-3,9	-3,2	-4,6	-4,0	-5,4	-6,5	-4,6	-0,8
Preços (a)	5,5	2,1	-0,4	-1,4	-1,2	-0,1	-0,8	-2,9	-7,0	-10,6	-9,8	-5,9
Perspetivas de preços (a)	4,9	2,5	1,0	2,5	2,0	2,7	0,4	-0,2	-2,6	-6,4	-6,2	-1,7
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-13,4	-13,3	-10,7	-8,1	-6,9	-1,5	0,2	-1,2	-10,2	-28,8	-30,2	-19,4
Volume de vendas (a)	-28,2	-27,2	-22,8	-17,8	-15,6	-19,1	-31,1	-42,1	-50,7	-47,8	-28,0	-8,7
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-19,7	-17,8	-13,8	-12,0	-11,0	-9,4	-11,8	-14,9	-24,1	-35,5	-31,6	-17,6
Nível de existências	1,3	1,4	1,4	2,0	2,0	3,4	4,7	6,6	8,0	8,3	6,0	4,2
Perspetivas de emprego	-4,5	-5,6	-5,8	-4,0	-3,2	-2,4	-3,8	-3,7	-5,3	-10,9	-10,8	-7,2
Preços (a)	-2,1	-2,4	-3,2	-2,7	-3,9	-3,6	-4,4	-3,3	-5,3	-7,7	-7,6	-4,0
Perspetivas de preços (a)	-0,5	-0,2	-0,3	-0,6	-1,9	-1,7	-1,9	-1,6	-4,5	-7,7	-6,8	-2,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2021	2020				2019		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-7,0	-18,5	-29,6	-12,5	2,0	-0,7	-0,7	1,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-4,1	-5,3	-16,1	-12,2	-1,3	-0,3	0,4	0,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	37,7	48,1	53,0	28,4	9,3	9,7	9,6	9,6
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-4,6	-14,9	-30,1	-17,1	-1,5	0,1	3,0	0,3
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-6,3	-4,8	-18,3	-16,7	-4,0	0,3	2,2	-0,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	38,0	45,9	47,7	26,3	9,9	10,4	10,4	10,5
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-13,2	-19,3	-25,6	-10,9	2,5	1,9	-1,4	-1,5
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-3,0	-5,3	-12,0	-7,6	0,4	-0,3	-0,2	0,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	37,4	50,7	59,2	30,8	8,7	8,9	8,6	8,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100
AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
	Índices mensais									
fev-20	124,5	126,1	120,7	127,6	131,9	125,5	124,6	125,1	125,9	124,0
mar-20	108,8	111,0	122,6	97,5	98,5	109,6	110,8	125,7	96,5	94,6
abr-20	89,9	93,3	106,2	76,7	79,4	89,5	93,1	109,5	73,2	75,3
mai-20	103,2	105,7	115,8	92,9	94,7	101,1	103,7	117,8	87,5	88,5
jun-20	108,9	110,9	108,4	109,3	113,5	107,3	108,9	112,2	103,2	105,4
jul-20	113,4	115,3	113,6	113,3	117,2	111,7	112,5	117,2	107,1	107,4
ago_20	112,1	113,8	112,0	112,2	115,8	111,0	111,7	115,4	107,5	107,8
set-20	114,7	116,6	114,9	114,6	118,5	113,4	114,6	117,9	109,8	110,9
out_20	116,6	119,2	118,6	115,0	119,9	115,1	116,9	122,1	109,3	111,1
nov-20	112,6	115,3	115,7	110,1	114,8	111,3	113,3	119,0	105,0	107,2
*dez-20	112,8	115,9	118,5	108,2	113,1	112,4	114,5	122,2	104,5	106,2
*jan-21	107,2	110,4	116,9	99,3	103,3	107,8	109,6	120,9	97,0	97,4
fev-21	106,5	109,6	119,3	96,2	99,1	106,5	107,9	123,4	92,7	91,1
	Variação mensal (%)									
fev-20	3,7	3,9	4,2	3,3	3,5	3,4	3,8	3,9	3,0	3,7
mar-20	-12,7	-12,0	1,5	-23,6	-25,3	-12,7	-11,1	0,5	-23,3	-23,7
abr-20	-17,4	-16,0	-13,4	-21,4	-19,4	-18,3	-16,0	-12,9	-24,1	-20,5
mai-20	14,8	13,3	9,1	21,1	19,4	12,9	11,4	7,6	19,5	17,6
jun-20	5,6	4,9	-6,4	17,7	19,8	6,1	5,0	-4,8	18,0	19,1
jul-20	4,1	4,0	4,7	3,7	3,3	4,1	3,3	4,5	3,8	2,0
ago_20	-1,2	-1,3	-1,4	-1,0	-1,2	-0,6	-0,7	-1,5	0,3	0,3
set-20	2,3	2,5	2,6	2,1	2,4	2,2	2,5	2,2	2,1	2,9
out_20	1,7	2,2	3,3	0,4	1,1	1,4	2,0	3,6	-0,4	0,2
nov-20	-3,5	-3,3	-2,5	-4,3	-4,2	-3,3	-3,0	-2,6	-3,9	-3,6
*dez-20	0,2	0,5	2,4	-1,7	-1,6	1,1	1,1	2,7	-0,5	-0,9
*jan-21	-4,9	-4,7	-1,3	-8,2	-8,6	-4,2	-4,3	-1,0	-7,1	-8,3
fev-21	-0,7	-0,8	2,0	-3,2	-4,1	-1,2	-1,6	2,1	-4,4	-6,5
	Variação homóloga (%)									
fev-20	8,9	9,7	8,9	8,9	10,4	8,8	9,0	9,6	8,2	8,4
mar-20	-6,5	-5,5	9,1	-18,4	-20,0	-7,1	-5,5	8,9	-19,7	-20,5
abr-20	-22,2	-19,4	-4,8	-35,5	-34,0	-23,6	-19,1	-4,9	-38,3	-34,5
mai-20	-11,8	-10,5	1,5	-22,2	-22,6	-15,1	-11,8	-0,1	-27,1	-24,6
jun-20	-5,5	-4,3	-2,4	-7,8	-6,1	-7,9	-5,4	-2,1	-12,5	-8,9
jul-20	-2,5	-1,3	0,3	-4,7	-3,0	-4,7	-2,5	0,3	-8,8	-5,6
ago_20	-4,3	-3,6	-2,2	-5,9	-5,1	-5,7	-4,1	-2,1	-8,6	-6,3
set-20	0,6	1,4	1,7	-0,2	1,0	-1,4	0,4	1,6	-3,9	-0,9
out_20	-0,5	1,0	3,4	-3,5	-1,4	-2,5	0,2	3,4	-7,2	-3,2
nov-20	-5,3	-4,2	1,0	-10,1	-9,3	-7,1	-4,8	0,8	-13,3	-10,7
*dez-20	-4,0	-2,4	2,8	-9,2	-7,7	-4,7	-2,1	2,4	-10,6	-7,1
*jan-21	-10,7	-9,1	0,9	-19,6	-18,9	-11,2	-8,6	0,5	-20,6	-18,6
fev-21	-14,5	-13,1	-1,2	-24,6	-24,9	-15,2	-13,4	-1,3	-26,3	-26,6
	Variação média nos últimos 12 meses (%)									
fev-20	4,7	5,1	3,4	5,7	6,9	3,9	4,2	3,5	4,2	4,9
mar-20	3,7	4,2	4,1	3,4	4,3	2,9	3,3	4,2	1,9	2,3
abr-20	1,3	2,0	3,2	-0,2	0,8	0,4	1,2	3,2	-1,9	-1,0
mai-20	-0,1	0,7	3,0	-2,5	-1,7	-1,2	-0,2	2,9	-4,5	-3,5
jun-20	-0,8	0,0	2,7	-3,6	-2,7	-2,1	-0,8	2,6	-5,8	-4,5
jul-20	-1,5	-0,5	2,4	-4,5	-3,4	-2,8	-1,3	2,3	-6,8	-5,2
ago_20	-2,2	-1,2	2,0	-5,5	-4,5	-3,5	-1,9	1,9	-7,8	-6,2
set-20	-2,4	-1,4	1,9	-5,8	-4,8	-3,7	-2,1	1,9	-8,3	-6,5
out_20	-2,7	-1,6	1,9	-6,4	-5,2	-4,1	-2,3	2,0	-9,0	-7,0
nov-20	-3,5	-2,4	1,8	-7,7	-6,6	-5,0	-3,0	1,8	-10,4	-8,4
*dez-20	-4,1	-2,8	1,9	-8,7	-7,7	-5,6	-3,4	1,9	-11,5	-9,2
*jan-21	-5,3	-4,0	1,7	-10,8	-9,8	-6,9	-4,6	1,5	-13,7	-11,2
fev-21	-7,3	-6,0	0,8	-13,6	-12,8	-8,9	-6,4	0,6	-16,6	-14,1

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIROS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**15 622**	**10 352**	**12 127**	**17 925**	**14 627**	**38 101**	**28.5**	**-26.6**
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	12 699	8 311	10 029	14 252	11 826	31 039	19.8	-31.5
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 923	2 041	2 098	3 673	2 801	7 062	87.7	6.4

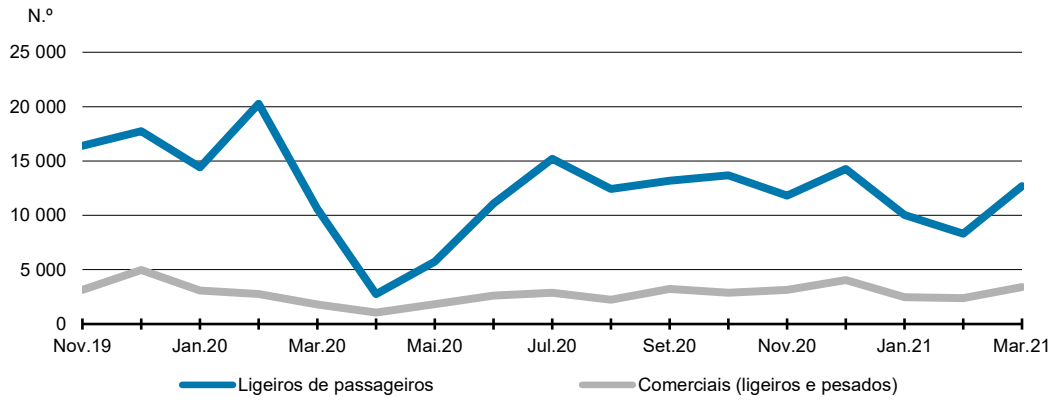
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**477**	**347**	**385**	**365**	**342**	**1 209**	**93.9**	**18.2**
Pesados de mercadorias	(N.º)	435	290	343	336	322	1 068	107.1	29.1
Pesados de passageiros	(N.º)	42	57	42	29	20	141	16.7	-28.1

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Acumulado Mar. 20 a Fev. 21	Acumulado Mar. 19 a Fev. 20	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 010 540	4 644 308	4 249 989	5 192 017	53 415 080	59 450 711	2,8	-11,1
Importações (CIF)	5 718 138	5 513 348	5 658 714	6 109 946	66 067 446	79 340 166	-10,9	-16,8
Saldo	-707 598	-869 041	-1 408 725	-917 929	-12 652 366	-19 889 455	//	//
Taxa de cobertura (%)	87,6	84,2	75,1	85,0	80,8	74,9	//	//
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 591 188	3 451 797	2 903 644	3 754 141	38 084 300	41 974 490	1,3	-9,8
Importações (CIF)	4 253 655	4 190 042	4 287 342	4 857 752	50 101 217	58 163 281	11,4	-14,7
Saldo	-662 467	-738 245	-1 383 698	-1 103 611	-12 016 917	-19 889 455	//	//
Taxa de cobertura (%)	84,4	82,4	67,7	77,3	76,0	74,9	//	//
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 838 159	3 706 098	3 149 571	4 072 855	41 166 788	45 482 954	0,0	-10,4
Importações (CIF)	4 344 107	4 217 139	4 471 065	5 011 223	51 382 854	60 364 345	-12,2	-15,1
Saldo	-505 948	-511 041	-1 321 494	-938 368	-10 216 066	-19 889 455	//	//
Taxa de cobertura (%)	88,4	87,9	70,4	81,3	80,1	74,9	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 300 986	3 175 012	2 665 338	3 416 394	34 790 455	38 805 009	-9,1	-10,3
Importações (CIF)	3 921 833	3 820 577	3 998 520	4 485 195	46 019 151	54 340 858	-6,7	-15,3
Saldo	-620 846	-645 566	-1 333 182	-1 068 800	-11 228 696	-19 889 455	//	//
Taxa de cobertura (%)	84,2	83,1	66,7	76,2	75,6	74,9	//	//
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 419 352	1 192 511	1 346 345	1 437 876	14 993 563	17 476 220	6,8	-14,2
Importações (CIF)	1 464 484	1 323 306	1 371 371	1 252 193	16 454 662	21 176 884	-12,8	-22,3
Saldo	-45 132	-130 796	-25 027	185 682	-1 461 100	-19 889 455	//	//
Taxa de cobertura (%)	96,9	90,1	98,2	114,8	91,1	74,9	//	//
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 172 381	938 210	1 100 418	1 119 161	12 248 293	13 967 757	13,0	-13,5
Importações (CIF)	1 374 032	1 296 209	1 187 649	1 098 723	14 684 593	18 975 820	-6,7	-21,9
Saldo	-201 650	-358 000	-87 231	20 439	-2 436 300	-19 889 455	//	//
Taxa de cobertura (%)	85,3	72,4	92,7	101,9	83,4	74,9	//	//

	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 450 007	5 006 201	3 737 765	5 028 765	4 237 224	3 423 210	2 926 274	4 508 782
Importações (CIF)	6 444 099	6 155 480	4 945 912	5 823 068	5 152 134	4 369 949	4 111 402	6 065 258
Saldo	-994 091	-1 149 279	-1 208 147	-794 302	-914 910	-946 739	-1 185 128	-1 556 476
Taxa de cobertura (%)	84,6	81,3	75,6	86,4	82,2	78,3	71,2	74,3
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 892 034	3 631 404	2 624 275	3 122 363	2 486 887	1 944 991	3 134 869	3 546 707
Importações (CIF)	4 948 133	4 594 093	3 665 045	4 011 878	3 312 446	2 858 408	4 382 113	4 740 311
Saldo	-1 056 099	-962 689	-1 040 770	-889 515	-825 558	-913 418	-1 247 244	-1 193 603
Taxa de cobertura (%)	78,7	79,0	71,6	77,8	75,1	68,0	71,5	74,8
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	4 241 250	3 936 180	2 823 654	3 900 023	3 344 194	2 658 025	2 111 874	3 384 905
Importações (CIF)	5 101 236	4 768 044	3 804 813	4 601 425	4 127 230	3 418 797	2 974 891	4 542 884
Saldo	-859 986	-831 864	-981 159	-701 403	-783 036	-760 772	-863 017	-1 157 978
Taxa de cobertura (%)	83,1	82,6	74,2	84,8	81,0	77,7	71,0	74,5
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 351 833	2 406 868	3 359 100	2 886 859	2 283 605	1 790 630	2 874 012	3 279 818
Importações (CIF)	4 272 696	3 426 123	4 154 010	3 730 372	3 091 820	2 646 129	4 054 850	4 417 026
Saldo	-920 864	-1 019 256	-794 910	-843 513	-808 214	-855 499	-1 180 839	-1 137 208
Taxa de cobertura (%)	78,4	70,3	80,9	77,4	73,9	67,7	70,9	74,3
EXTRA_UE28 - inclui Reino Unido								
Exportações (FOB)	1 374 797	1 113 490	1 373 513	1 114 861	936 323	981 283	1 373 912	1 329 301
Importações (CIF)	1 561 387	1 280 867	1 387 283	1 140 256	1 057 503	1 252 994	1 683 145	1 679 873
Saldo	-186 591	-167 377	-13 770	-25 395	-121 180	-271 711	-309 232	-350 572
Taxa de cobertura (%)	88,0	86,9	99,0	97,8	88,5	78,3	81,6	79,1
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 208 757	1 070 021	914 111	1 128 743	893 029	765 186	814 400	1 123 876
Importações (CIF)	1 342 862	1 387 436	1 141 099	1 221 642	1 024 903	951 152	1 136 511	1 522 374
Saldo	-134 105	-317 415	-226 988	-92 900	-131 874	-185 967	-322 111	-398 498
Taxa de cobertura (%)	90,0	77,1	80,1	92,4	87,1	80,4	71,7	73,8

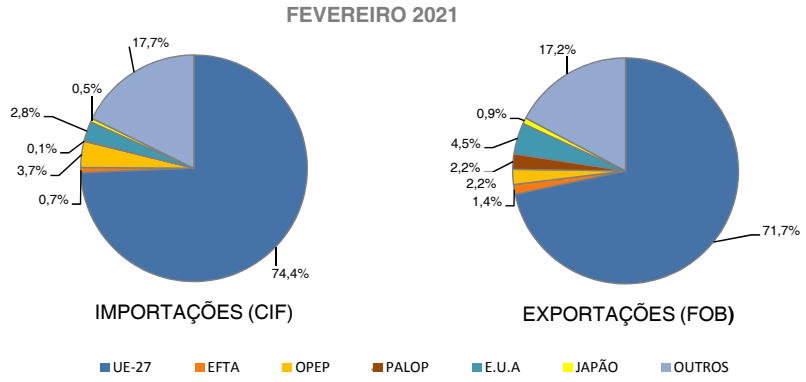
(a) Os dados de março de 2020 a fevereiro de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Fev. (%)
TOTAL	5 718 138	5 513 348	5 658 714	6 109 946	6 444 099	6 155 480	4 945 912	-10,9
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 253 655	4 190 042	4 287 342	4 857 752	4 948 133	4 594 093	3 665 045	11,4
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 344 107	4 217 139	4 471 065	5 011 223	5 101 236	4 768 044	3 804 813	-12,2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	802 567	755 809	661 307	859 407	936 208	883 932	621 401	-4,8
Áustria	34 529	27 566	27 611	33 514	34 819	38 478	26 418	-9,4
Bélgica	164 987	160 278	175 517	170 126	188 343	158 324	135 604	-14,2
Bulgária	7 776	15 210	5 795	10 727	7 997	5 984	5 576	3,7
Chipre	185	282	460	450	588	325	324	-68,7
Croácia	1 647	3 402	3 494	3 774	5 013	2 475	2 448	-48,6
Dinamarca	28 475	49 531	28 553	30 647	38 336	36 391	32 651	-21,0
Eslováquia	19 919	20 800	13 792	20 327	22 590	29 396	13 834	-33,1
Eslovénia	8 113	6 851	4 887	7 545	6 623	6 601	4 473	-8,6
Espanha	1 815 628	1 817 338	1 994 523	2 093 085	2 151 717	1 982 594	1 622 756	-5,9
Estónia	1 962	818	1 603	1 656	1 856	4 051	2 063	-11,2
Finlândia	13 542	11 172	16 918	14 109	16 173	13 212	12 920	-9,1
França	400 642	390 759	399 667	522 268	456 975	435 458	419 258	-40,5
Grécia	11 741	9 650	12 622	9 534	9 758	8 923	10 524	32,2
Hungria	52 687	42 899	36 350	50 713	39 020	48 108	38 867	12,4
Irlanda	38 022	40 052	44 434	64 439	33 701	31 498	26 437	22,7
Itália	284 979	266 511	305 696	331 489	364 392	339 529	227 188	-12,8
Letónia	813	1 003	416	955	1 014	5 623	958	-66,1
Lituânia	3 664	4 589	3 072	3 453	4 104	4 550	4 685	-9,0
Luxemburgo	4 951	5 173	5 342	5 825	7 289	7 333	5 204	-12,2
Malta	3 374	4 673	4 540	4 228	6 670	3 413	2 369	46,6
Países Baixos	312 189	297 252	326 025	342 539	350 176	319 453	289 705	2,8
Países e territórios ND da UE	25	ə	86	246	27	4	2	//
Polónia	135 415	132 565	96 245	117 549	127 077	106 146	81 483	35,5
Reino Unido	90 452	27 097	183 723	153 471	153 104	173 951	139 768	-56,3
República Checa	46 179	50 022	39 857	50 685	50 848	43 949	31 200	-7,5
Roménia	15 211	24 087	15 069	32 377	26 844	32 707	11 563	-23,6
Suécia	44 432	51 748	63 459	76 086	59 974	45 636	35 135	-25,8
EFTA	41 077	27 374	35 429	28 645	40 268	40 564	25 020	10,0
Islândia	6 796	382	1 814	451	778	1 701	1 440	7,6
Liechenstein	6	6	11	6	10	6	7	9,3
Noruega	1 869	1 394	2 774	2 480	11 744	10 064	4 879	-71,4
Suiça	32 406	25 592	30 830	25 708	27 737	28 794	18 694	32,3
OPEP	212 748	130 471	128 660	168 466	159 428	275 676	205 013	-47,7
PALOP	5 815	5 654	6 828	7 270	38 958	5 460	43 377	-90,2
Estados Unidos da América	159 237	136 252	98 477	92 224	174 467	129 662	109 868	25,7
Japão	30 690	26 534	17 986	22 346	23 989	21 795	16 509	21,3
Outros	1 014 915	997 021	1 083 990	933 242	1 058 855	1 088 230	881 080	-0,9

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2020 e janeiro e fevereiro de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Fev. (%)
TOTAL	5 010 540	4 644 308	4 249 989	5 192 017	5 450 007	5 006 201	3 737 765	2,8
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 591 188	3 451 797	2 903 644	3 754 141	3 892 034	3 631 404	2 624 275	1,3
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	3 838 159	3 706 098	3 149 571	4 072 855	4 241 250	3 936 180	2 823 654	0,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	7 125	10 519	12 265	17 347	16 059	14 150	10 982	-83,0
Alemanha	553 009	522 121	457 987	583 763	644 728	636 989	462 873	-5,1
Áustria	28 732	32 441	22 739	39 286	35 096	47 706	28 531	-23,1
Bélgica	108 990	124 920	97 516	111 667	119 632	106 697	94 727	-19,1
Bulgaria	6 674	8 193	6 748	9 430	9 439	5 829	5 330	25,6
Chipre	3 969	2 785	2 152	3 849	3 360	2 854	2 164	51,1
Croácia	4 397	3 873	2 839	6 745	3 743	3 292	2 654	3,6
Dinamarca	47 359	43 083	41 054	48 609	42 565	39 001	23 995	46,1
Eslováquia	36 078	34 879	23 958	40 127	40 190	42 124	33 748	9,6
Eslovénia	7 953	5 850	5 903	9 417	7 337	5 409	2 979	-15,8
Espanha	1 337 748	1 277 759	1 112 382	1 347 945	1 381 542	1 312 540	925 600	4,9
Estónia	4 545	2 855	2 550	2 766	2 695	3 084	1 961	85,5
Finlândia	26 951	25 229	24 247	25 281	17 932	19 427	20 629	35,5
França	680 504	648 584	512 603	668 692	770 998	684 004	495 167	1,6
Grécia	14 142	14 953	9 614	17 231	13 786	23 835	8 631	6,9
Hungria	31 344	26 823	20 006	38 613	29 497	29 888	19 137	2,2
Irlanda	26 592	34 116	31 248	54 855	51 759	26 402	36 273	-12,8
Itália	245 510	228 392	174 733	274 134	237 052	219 487	122 003	5,1
Letónia	3 268	3 211	3 609	4 045	4 557	2 841	1 900	-9,1
Lituânia	4 171	6 562	5 855	8 708	8 756	9 157	3 749	-36,3
Luxemburgo	8 570	8 784	7 627	11 168	9 441	10 705	7 193	-1,5
Malta	2 200	12 848	1 916	1 706	2 153	6 046	1 402	52,3
Países Baixos	199 053	174 687	154 137	193 701	186 332	174 360	143 234	18,0
Países e territórios ND da UE	1 875	3 514	2 296	705	1 223	4 014	3 121	-51,3
Polónia	70 241	62 971	54 524	83 188	71 949	71 040	48 740	5,3
Reino Unido	246 971	254 301	245 927	318 714	349 216	304 776	199 379	-15,3
República Checa	40 438	36 533	31 792	43 619	44 672	37 536	26 735	12,8
Roménia	39 623	38 945	29 628	43 765	77 362	43 756	43 662	-6,4
Suécia	50 126	56 365	51 716	63 778	58 178	49 230	47 156	1,5
EFTA	69 918	62 025	65 685	67 240	93 932	80 883	60 573	1,6
Islândia	548	887	1 024	1 031	1 125	637	602	-44,7
Liechenstein	2	1	8	11	1	46	86	-68,9
Noruega	17 966	14 312	15 321	13 333	14 762	16 552	14 505	42,6
Suiça	51 403	46 826	49 331	52 866	78 044	63 648	45 379	-6,9
OPEP	108 866	87 702	108 895	124 648	131 494	109 486	102 261	-12,6
PALOP	109 557	90 998	121 540	140 822	139 907	114 517	104 933	-12,0
Estados Unidos da América	224 548	225 505	233 883	225 979	243 591	218 635	194 351	-1,5
Japão	42 605	23 062	20 134	13 925	25 305	25 345	17 726	213,4
Outros	863 858	703 218	796 209	865 262	923 744	825 930	633 646	6,4

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2020 e janeiro e fevereiro de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Fev. (%)
TOTAL GERAL	5 718 138	5 513 348	5 658 714	6 109 946	6 444 099	6 155 480	4 945 912	-10,9
1. Agrícolas	541 842	578 128	632 386	622 574	658 792	639 705	611 226	-7,2
2. Alimentares	223 279	227 422	245 619	262 642	282 357	288 066	255 952	-5,8
3. Combustíveis minerais	601 919	492 297	451 341	358 868	488 743	492 978	465 268	-15,9
4. Químicos	741 854	720 180	681 190	786 375	759 390	710 180	546 728	3,7
5. Plásticos e borrachas	387 624	355 008	340 839	376 651	385 702	383 863	300 956	5,4
6. Peles e couros	35 883	43 559	54 768	54 670	53 069	46 351	34 719	-43,1
7. Madeira e cortiça	69 179	77 490	65 339	75 713	75 753	99 822	53 945	-20,3
8. Pastas celulósicas e papel	103 714	95 158	91 825	110 087	109 420	107 454	88 447	-2,4
9. Matérias têxteis	159 139	141 412	142 141	159 909	184 095	173 952	113 772	-5,5
10. Vestuário	97 304	118 191	177 338	154 952	191 118	188 840	172 348	-45,3
11. Calçado	37 202	47 672	46 242	49 457	62 988	65 160	60 698	-49,5
12. Minerais e minérios	94 701	86 668	90 197	98 869	103 622	94 007	75 255	7,2
13. Metais comuns	470 658	487 247	432 970	488 832	512 190	454 972	350 116	-2,3
14. Máquinas e aparelhos	1 129 607	1 110 868	1 171 209	1 300 269	1 329 850	1 235 450	922 623	4,3
15. Veículos e outro material de transporte	701 309	622 389	671 988	815 149	833 648	796 570	593 796	-37,4
16. Ótica e precisão	140 804	136 472	175 490	172 945	175 830	158 975	125 731	-4,0
17. Outros produtos	182 118	173 186	187 832	221 985	237 531	219 134	174 330	-11,6

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2020 e janeiro e fevereiro de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Fev. (%)
TOTAL GERAL	5 010 540	4 644 308	4 249 989	5 192 017	5 450 007	5 006 201	3 737 765	2,8
1. Agrícolas	329 960	286 041	327 695	358 598	363 882	364 265	295 317	6,6
2. Alimentares	226 077	216 191	230 791	283 239	273 861	262 252	213 177	7,5
3. Combustíveis minerais	342 362	264 937	257 778	208 813	198 963	194 193	181 615	14,4
4. Químicos	272 186	261 648	266 127	305 910	309 140	253 470	228 829	21,2
5. Plásticos e borrachas	375 834	344 936	288 865	366 500	389 846	366 417	260 364	9,4
6. Peles e couros	22 062	20 423	24 174	23 372	25 884	22 457	17 723	-10,4
7. Madeira e cortiça	149 449	130 983	122 634	150 045	154 791	139 518	82 664	4,1
8. Pastas celulósicas e papel	187 724	194 459	178 591	200 006	207 727	198 214	183 199	-8,4
9. Matérias têxteis	176 005	174 247	162 328	182 175	195 187	167 026	138 289	-2,3
10. Vestuário	237 681	235 066	199 162	222 825	259 025	196 259	215 286	-6,7
11. Calçado	130 869	136 340	97 968	112 061	128 709	131 317	167 761	-15,9
12. Minerais e minérios	206 215	187 268	183 635	217 720	202 480	206 198	179 052	5,2
13. Metais comuns	418 179	390 610	352 246	393 799	419 811	369 096	258 574	21,2
14. Máquinas e aparelhos	744 991	673 900	687 000	800 930	861 742	737 918	518 920	6,1
15. Veículos e outro material de transporte	774 561	724 827	495 866	897 903	959 630	947 832	467 257	-7,5
16. Ótica e precisão	164 682	145 545	139 080	171 485	185 749	183 946	117 618	1,8
17. Outros produtos	251 703	256 887	236 049	296 636	313 579	265 823	212 120	-10,8

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2020 e janeiro e fevereiro de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Fev. (%)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 253 655	4190041,93	4 287 342	4 857 752	4 948 133	4 594 093	3 665 045	11,4
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	4 344 107	4 217 139	4 471 065	5 011 223	5 101 236	4 768 044	3 804 813	-12,2
1. Agrícolas	414 135	438 298	498 437	492 592	505 415	482 155	431 391	-7,7
2. Alimentares	208 041	200 234	222 066	241 469	263 474	256 785	229 505	-3,6
3. Combustíveis minerais	112 409	120 702	108 595	84 361	117 960	99 963	123 397	-19,3
4. Químicos	629 906	628 824	584 724	693 169	681 712	613 017	479 163	2,5
5. Plásticos e borrachas	324 276	299 579	286 264	323 950	326 069	319 039	247 179	5,3
6. Peles e couros	28 472	35 481	45 951	43 281	43 968	35 770	27 780	-39,3
7. Madeira e cortiça	56 679	51 596	54 768	65 596	65 220	86 857	43 263	-9,3
8. Pastas celulósicas e papel	95 910	88 724	84 856	102 496	101 258	98 773	82 472	-2,9
9. Matérias têxteis	81 879	79 320	77 998	86 484	102 571	98 452	66 067	-15,3
10. Vestuário	72 099	93 776	151 353	129 613	163 759	156 827	145 939	-51,1
11. Calçado	27 261	36 246	36 941	39 899	52 286	50 322	48 018	-49,3
12. Minerais e minérios	84 488	75 004	79 510	88 330	91 546	81 841	67 339	7,0
13. Metais comuns	406 080	374 687	362 046	423 858	420 968	389 652	274 894	2,5
14. Máquinas e aparelhos	895 083	873 120	960 241	1 078 117	1 066 097	992 137	722 572	0,1
15. Veículos e outro material de transporte	630 828	550 869	599 145	763 116	738 904	673 493	555 577	-39,0
16. Ótica e precisão	125 095	121 853	156 477	156 685	156 413	142 417	111 179	-7,3
17. Outros produtos	151 467	148 827	161 693	198 206	203 618	190 544	149 078	-13,7

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2020 e janeiro e fevereiro de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Fev. (%)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 591 188	3 451 797	2 903 644	3 754 141	3 892 034	3 631 404	2 624 275	1,3
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	3 838 159	3 706 098	3 149 571	4 072 855	4 241 250	3 936 180	2 823 654	0,0
1. Agrícolas	225 593	211 112	248 346	242 612	263 280	275 387	215 464	0,9
2. Alimentares	159 007	155 712	164 589	201 624	189 292	180 882	146 006	6,5
3. Combustíveis minerais	147 336	169 473	100 428	107 042	97 541	90 718	93 348	-5,1
4. Químicos	186 420	180 956	181 151	217 564	216 691	173 727	146 386	23,9
5. Plásticos e borrachas	302 360	279 909	221 637	293 689	307 685	295 751	206 734	6,9
6. Peles e couros	13 946	12 355	16 402	15 489	16 379	15 063	11 327	-23,3
7. Madeira e cortiça	105 289	97 912	76 766	108 025	107 083	99 033	57 357	3,2
8. Pastas celulósicas e papel	139 564	141 534	117 307	143 558	143 935	132 731	130 843	-4,6
9. Matérias têxteis	123 293	121 837	103 921	122 800	137 057	119 685	89 589	-4,1
10. Vestuário	214 773	215 594	177 459	201 290	232 970	178 914	192 084	-6,7
11. Calçado	117 846	121 766	83 039	96 548	113 402	118 151	143 544	-13,6
12. Minerais e minérios	148 962	140 548	128 721	157 263	146 182	152 112	127 916	0,7
13. Metais comuns	335 762	320 675	263 186	310 952	345 024	299 416	196 937	20,8
14. Máquinas e aparelhos	589 942	540 336	522 269	640 865	690 582	592 531	389 366	9,3
15. Veículos e outro material de transporte	674 610	651 132	438 428	819 656	820 393	835 572	403 670	-13,3
16. Ótica e precisão	133 523	119 638	110 330	139 927	148 183	148 599	94 038	4,9
17. Outros produtos	219 933	225 611	195 589	253 951	265 570	227 908	179 046	-9,7

(a) Os dados de agosto a dezembro de 2020 e janeiro e fevereiro de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Fev. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 464 484	1 323 306	1 371 371	1 252 193	1 561 387	1 280 867	1 387 283	-12,8
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 374 032	1 296 209	1 187 649	1 098 723	1 342 862	1 387 436	1 141 099	-6,7
1. Agrícolas	127 707	139 829	133 949	129 982	153 377	157 550	179 835	-5,6
2. Alimentares	15 237	27 189	23 553	21 174	18 883	31 282	26 447	-28,0
3. Combustíveis minerais	489 510	371 595	342 746	274 508	370 783	393 015	341 871	-15,0
4. Químicos	111 949	91 357	96 466	93 206	77 678	97 164	67 565	11,1
5. Plásticos e borrachas	63 349	55 428	54 575	52 700	59 634	64 824	53 777	5,9
6. Peles e couros	7 412	8 078	8 818	11 389	9 101	10 581	6 939	-53,9
7. Madeira e cortiça	12 501	25 894	10 571	10 118	10 533	12 965	10 682	-48,6
8. Pastas celulósicas e papel	7 804	6 434	6 969	7 591	8 162	8 681	5 976	4,2
9. Matérias têxteis	77 260	62 092	64 143	73 425	81 524	75 500	47 705	7,7
10. Vestuário	25 206	24 415	25 985	25 338	27 359	32 013	26 410	-17,4
11. Calçado	9 941	11 426	9 301	9 558	10 702	14 837	12 680	-50,0
12. Minerais e minérios	10 213	11 665	10 687	10 539	12 076	12 165	7 916	9,0
13. Metais comuns	64 579	112 560	70 924	64 974	91 222	65 320	75 222	-24,4
14. Máquinas e aparelhos	234 524	237 748	210 968	222 151	263 753	243 313	200 051	24,6
15. Veículos e outro material de transporte	70 481	71 520	72 843	52 033	94 744	123 077	38 219	-16,6
16. Ótica e precisão	15 709	14 620	19 013	16 259	19 417	16 558	14 551	33,0
17. Outros produtos	30 651	24 359	26 138	23 778	33 914	28 590	25 252	0,0

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Fev. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 419 352	1 192 511	1 346 345	1 437 876	1 374 797	1 113 490	1 373 513	6,8
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 172 381	938 210	1 100 418	1 119 161	1 208 757	1 070 021	914 111	13,0
1. Agrícolas	104 367	74 929	79 349	115 986	100 602	88 878	79 853	21,3
2. Alimentares	67 070	60 479	66 202	81 616	84 569	81 370	67 171	10,0
3. Combustíveis minerais	195 025	95 464	157 350	101 770	101 422	103 475	88 267	35,5
4. Químicos	85 766	80 692	84 976	88 345	92 449	79 743	82 443	15,6
5. Plásticos e borrachas	73 475	65 028	67 228	72 811	82 161	70 665	53 630	21,3
6. Peles e couros	8 116	8 068	7 772	7 883	9 504	7 394	6 395	26,3
7. Madeira e cortiça	44 161	33 072	45 867	42 020	47 708	40 485	25 307	6,4
8. Pastas celulósicas e papel	48 160	52 925	61 284	56 448	63 792	65 482	52 356	-18,0
9. Matérias têxteis	52 712	52 410	58 407	59 375	58 130	47 340	48 700	2,1
10. Vestuário	22 907	19 472	21 702	21 535	26 055	17 346	23 202	-7,1
11. Calçado	13 024	14 574	14 928	15 513	15 308	13 166	24 217	-32,5
12. Minerais e minérios	57 253	46 721	54 914	60 457	56 298	54 086	51 137	19,0
13. Metais comuns	82 417	69 935	89 059	82 847	74 787	69 681	61 638	22,8
14. Máquinas e aparelhos	155 049	133 563	164 731	160 064	171 160	145 387	129 554	-4,5
15. Veículos e outro material de transporte	99 951	73 695	57 438	78 248	139 237	112 260	63 587	69,1
16. Otica e precisão	31 158	25 907	28 750	31 559	37 566	35 348	23 580	-9,5
17. Outros produtos	31 770	31 277	40 459	42 684	48 009	37 916	33 075	-17,6

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 21	Dez 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10^3)	7 976	8 551	9 200	10 525	10 115	7 976	-50.6	-50.6
Tráfego suburbano	(10^3)	7 429	7 896	8 543	9 676	9 237	7 429	-49.9	-49.9
Passageiros-Km	(10^3)	x	191 332	196 240	240 608	238 428	x	x	x
Tráfego suburbano	(10^3)	x	132 160	143 385	164 797	157 002	x	x	x

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 21	Dez 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	333	//	//
Passageiros transportados	(10^3)	4 825	6 113	6 531	7 852	7 265	4 825	-70.0	-70.0
Passageiros-Km	(10^3)	22 993	29 263	30 917	37 232	34 939	22 993	-69.8	-69.8
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	270 053	296 902	292 640	301 968	287 246	270 053	-13.7	-13.7
Veículos-Km	(10^3)	2 110	2 320	2 287	2 359	2 244	2 110	-13.7	-13.7
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	102	//	//
Passageiros transportados	(10^3)	2 479	2 963	3 252	3 950	3 672	2 479	-61.0	-61.0
Passageiros-Km	(10^3)	12 602	14 828	16 552	20 413	19 002	12 602	-61.8	-61.8
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	146 415	148 472	153 605	159 927	156 806	146 415	4.9	4.9
Veículos-Km	(10^3)	640	648	671	698	682	640	4.1	4.1
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	24	//	//
Passageiros transportados	(10^3)	743	848	947	1 091	942	743	-48.4	-48.4
Passageiros-Km	(10^3)	1 944	2 346	2 515	2 868	2 501	1 944	-42.2	-42.2
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	26 335	24 727	26 156	26 035	25 417	26 335	-3.2	-3.2
Veículos-Km	(10^3)	125	118	123	124	120	125	-3.1	-3.1

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	15	303	303	1 564	4 448	15	-98.6	-98.6
Rio Douro	(N.º)	35	64	77	1 264	2 232	35	-97.5	-97.5
Ria de Aveiro	(N.º)	5 000	6 853	6 941	11 634	5 053	5 000	-39.6	-39.6
Rio Tejo	(N.º)	641 349	765 108	804 320	1 022 860	1 021 823	641 349	-61.4	-61.4
Rio Sado	(N.º)	6 049	11 334	9 882	28 711	77 742	6 049	-74.9	-74.9
Ria Formosa	(N.º)	8 706	13 609	16 178	54 326	243 156	8 706	-51.0	-51.0
Rio Guadiana	(N.º)	0	0	0	3 036	5 338	0	-100.0	-100.0
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	11	116	116	520	1 501	11	-96.8	-96.8
Ria de Aveiro	(N.º)	1 090	1 361	1 345	2 325	1 730	1 090	-38.0	-38.0
Rio Tejo	(N.º)	1 490	2 131	2 018	3 268	4 097	1 490	-58.9	-58.9
Rio Sado	(N.º)	3 378	5 228	5 012	14 329	29 212	3 378	-63.6	-63.6
Rio Guadiana	(N.º)	0	0	0	220	338	0	-100.0	-100.0

7.3 - Transportes marítimos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
		Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	712	791	788	731	772	9 124	-13,2	-12,5
Arqueação bruta	(GT)	12 732 487	13 840 773	14 832 722	13 539 810	13 858 223	167 583 477	-16,3	-17,9
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 213 507	15 910 792	17 497 984	16 214 832	16 714 426	198 045 092	-12,4	-9,2
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	482	534	541	502	536	6 253	-13,3	-12,3
Arqueação bruta	(GT)	10 962 814	11 903 519	12 726 420	11 440 410	11 867 089	143 307 457	-13,8	-15,3
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	12 881 986	13 486 231	14 768 528	13 382 753	14 165 917	167 071 217	-9,3	-6,5
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 609 761	3 929 995	3 680 039	3 837 945	3 997 239	44 712 506	-8,5	-10,8
Carga Geral	(ton)	183 346	236 615	177 124	156 144	238 811	2 675 716	-5,1	-5,7
Contentores	(ton)	943 962	1 019 128	981 489	985 630	1 040 390	11 240 111	31,8	9,2
Granéis Sólidos	(ton)	734 373	750 168	621 011	663 830	930 104	9 328 910	-26,0	-29,7
Granéis Líquidos	(ton)	1 748 080	1 924 084	1 900 415	2 032 341	1 787 934	21 467 769	-14,5	-9,4
Carregadas	(ton)	2 745 657	2 852 419	2 879 365	2 688 216	2 826 125	31 469 637	4,7	-1,1
Carga Geral	(ton)	505 755	353 612	334 554	279 004	270 599	3 779 502	53,1	-7,7
Contentores	(ton)	1 180 984	1 408 300	1 363 569	1 196 955	1 389 437	14 876 980	18,9	3,4
Granéis Sólidos	(ton)	274 851	325 789	405 883	376 623	441 669	4 287 806	-5,2	-2,3
Granéis Líquidos	(ton)	784 067	764 718	775 359	835 634	724 420	8 525 349	-22,2	-4,6
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 957 620	2 036 304	2 078 709	2 068 349	2 104 889	22 736 060	15,0	-7,8
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	0	2 296	0,0	0,0
Contentores	(ton)	650 822	725 647	661 045	659 873	743 989	7 518 634	43,9	18,6
Granéis Sólidos	(ton)	3 851	7 701	38 562	5 200	79 507	287 690	28,4	-90,0
Granéis Líquidos	(ton)	1 302 947	1 302 956	1 379 102	1 403 276	1 281 393	14 927 440	4,5	-3,3
Carregadas	(ton)	1 475 558	1 567 992	1 473 651	1 362 844	1 471 504	16 148 871	12,9	13,3
Carga Geral	(ton)	4 017	5 743	12 975	11 712	14 009	145 823	-68,1	-14,1
Contentores	(ton)	740 323	876 679	826 255	732 612	890 352	9 150 131	35,2	15,7
Granéis Sólidos	(ton)	36 138	18 352	23 265	0	32 545	269 003	331,2	-2,1
Granéis Líquidos	(ton)	695 080	667 218	611 156	618 520	534 598	6 583 914	-5,8	11,7
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	602 548	797 480	718 035	932 149	727 153	9 408 437	-37,3	-14,8
Carga Geral	(ton)	48 461	98 624	64 423	85 114	77 253	849 820	-9,6	2,2
Contentores	(ton)	190 498	192 241	212 587	215 647	198 489	2 534 079	18,2	0,4
Granéis Sólidos	(ton)	118 399	164 935	100 544	166 112	170 715	1 959 435	-45,1	-17,9
Granéis Líquidos	(ton)	245 190	341 680	340 481	465 276	280 696	4 065 103	-53,8	-23,3
Carregadas	(ton)	395 435	449 254	512 714	550 145	496 683	6 027 679	-23,5	-12,5
Carga Geral	(ton)	125 756	119 100	101 060	93 650	83 842	1 204 504	51,3	-3,5
Contentores	(ton)	223 469	270 652	264 068	243 934	251 447	3 110 321	13,3	5,2
Granéis Sólidos	(ton)	4 416	15 576	19 689	19 894	12 290	224 203	-53,6	1,6
Granéis Líquidos	(ton)	41 794	43 926	127 897	192 667	149 104	1 488 651	-81,6	-39,5
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	458 481	473 675	400 901	337 700	534 612	5 347 778	-4,1	-15,2
Carga Geral	(ton)	583	2 707	1 667	2 605	2 680	16 677	-16,8	-9,3
Contentores	(ton)	63 532	61 083	61 930	71 835	61 335	696 166	-19,8	-35,3
Granéis Sólidos	(ton)	291 806	302 104	252 478	198 118	374 082	3 496 263	1,4	-8,0
Granéis Líquidos	(ton)	102 560	107 781	84 826	65 142	96 515	1 138 672	-7,0	-19,1
Carregadas	(ton)	248 382	256 800	347 210	270 496	326 241	3 001 215	-18,3	-27,8
Carga Geral	(ton)	9 979	7 886	3 711	6 337	11 109	89 492	23,7	-40,0
Contentores	(ton)	133 259	160 379	180 896	136 483	146 824	1 589 320	-30,4	-39,6
Granéis Sólidos	(ton)	83 058	68 973	149 529	123 724	151 894	1 160 292	-4,7	3,3
Granéis Líquidos	(ton)	22 086	19 562	13 074	3 952	16 414	162 111	26,9	-36,0

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

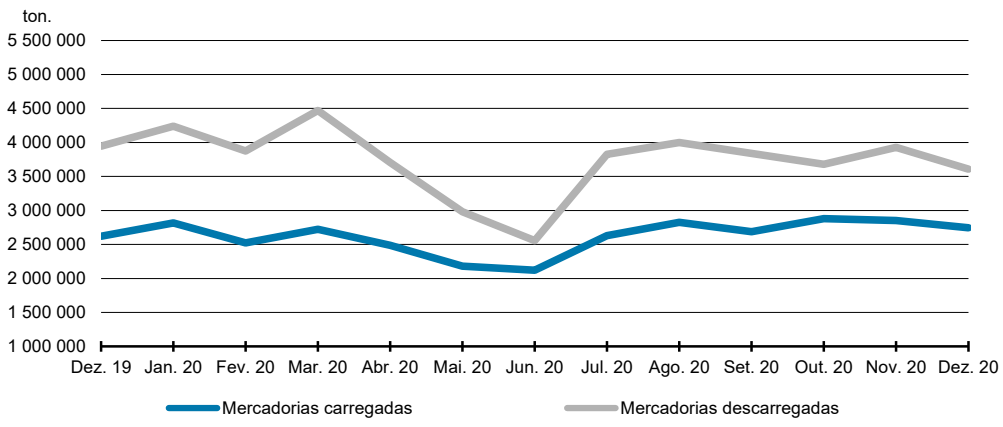
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
		Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(N.º)	73 546	78 010	75 566	72 223	80 633	856 876	26,2	3,8
Número	(TEU)	118 976	124 353	121 566	117 799	129 995	1 376 785	25,9	3,8
Carregados									
Número	(N.º)	67 453	79 456	79 483	69 911	81 826	844 013	17,7	1,7
Número	(TEU)	108 486	127 602	129 224	113 465	131 943	1 359 771	16,7	1,9
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(N.º)	8 561	9 273	8 040	8 760	8 853	95 862	-17,4	-37,4
Número	(TEU)	13 314	14 316	12 814	13 783	14 023	150 441	-17,7	-35,4
Carregados									
Número	(N.º)	7 731	9 081	10 122	8 133	8 845	92 916	-26,9	-37,7
Número	(TEU)	12 249	14 331	16 179	13 352	14 380	148 929	-24,1	-34,9
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(N.º)	15 602	16 649	15 981	16 338	17 965	202 766	15,6	3,1
Número	(TEU)	26 078	27 645	26 318	27 054	29 714	333 693	17,0	2,6
Carregados									
Número	(N.º)	13 359	16 040	15 909	14 788	15 497	184 553	10,3	3,4
Número	(TEU)	22 101	26 908	26 507	24 624	25 916	304 200	9,1	3,0
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(N.º)	44 521	47 153	46 678	42 479	49 742	504 341	40,8	16,1
Número	(TEU)	71 392	74 083	74 017	69 208	79 489	801 924	39,3	15,1
Carregados									
Número	(N.º)	41 555	48 935	48 200	42 303	51 856	510 235	31,8	12,2
Número	(TEU)	65 765	77 153	77 475	67 535	82 338	810 054	28,7	11,5

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	1 679	3 414	4 276	3 622	6 353	5 093	-84.9	-77.3
Passageiros Embarcados	(10^3)	82	337	343	285	552	420	-94.5	-86.5
Passageiros Desembarcados	(10^3)	72	232	423	232	515	305	-95.4	-89.9
Carga Carregada	(ton)	4 439	4 532	5 827	6 055	5 696	8 971	-43.2	-40.2
Carga Descarregada	(ton)	4 740	4 894	6 152	5 438	5 377	9 634	-24.3	-24.6
Correio Carregado	(ton)	142	193	349	284	325	335	-58.6	-55.5
Correio Descarregado	(ton)	62	91	169	97	129	153	-81.4	-82.0
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	614	960	1 016	911	1 214	1 574	-59.4	-50.3
Passageiros Embarcados	(10^3)	32	59	70	53	101	90	-83.7	-76.9
Passageiros Desembarcados	(10^3)	31	58	70	53	101	90	-83.8	-76.9
Carga Carregada	(ton)	572	571	663	615	694	1 143	-20.1	-19.0
Carga Descarregada	(ton)	581	579	680	615	699	1 159	-18.9	-17.7
Correio Carregado	(ton)	222	248	202	203	273	470	-8.1	-7.7
Correio Descarregado	(ton)	232	243	185	208	268	474	-6.0	-6.7
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	1 149	1 413	1 524	1 524	2 110	2 562	-46.1	-41.3
Passageiros Embarcados	(10^3)	22	39	45	44	71	62	-82.3	-76.2
Passageiros Desembarcados	(10^3)	22	39	45	43	71	61	-82.5	-76.4
Carga Carregada	(ton)	230	258	289	262	291	488	-26.9	-16.3
Carga Descarregada	(ton)	267	285	350	322	324	552	-29.3	-22.8
Correio Carregado	(ton)	76	81	76	74	69	157	42.2	39.9
Correio Descarregado	(ton)	64	70	76	67	66	135	22.3	21.4

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Fev. 21 (Pe)	Jan. 21 (Rv)	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul.20
PORTUGAL	**5,7**	**7,1**	**10,1**	**8,2**	**17,8**	**30,3**	**49,7**	**26,7**
Continente	**5,6**	**6,7**	**9,4**	**7,7**	**17,4**	**31,3**	**52,7**	**28,3**
Norte	6,2	6,8	9,2	7,4	16,3	24,9	37,4	21,4
Centro	5,3	5,8	8,5	6,4	13,6	20,8	36,3	19,0
A. M. Lisboa	6,7	8,5	11,2	9,1	16,7	21,7	29,7	17,1
Alentejo	7,9	7,7	12,5	10,8	21,9	38,8	70,2	44,4
Algarve	3,1	4,6	7,0	6,7	20,1	46,9	83,9	40,9
R.A. Açores	**7,8**	**6,6**	**7,7**	**9,7**	**15,2**	**20,5**	**25,8**	**14,8**
R.A. Madeira	**5,4**	**10,9**	**17,9**	**12,0**	**22,2**	**22,8**	**23,1**	**10,9**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Fev. 21 (Pe)	Jan. 21 (Rv)	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado Jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	**473**	**698**	**962**	**927**	**2312**	**1 171**	**-87,7**	**-83,5**
Residentes em Portugal	**330**	**419**	**585**	**530**	**1184**	**749**	**-74,8**	**-68,6**
Residentes no Estrangeiro	**143**	**278**	**377**	**397**	**1129**	**421**	**-94,4**	**-91,1**
Europa	**114**	**230**	**318**	**343**	**1041**	**345**	**-94,2**	**-90,2**
Alemanha	17	59	67	75	208	77	-94,6	-86,2
Bélgica	2	6	10	14	31	8	-94,4	-89,0
Dinamarca	2	2	1	2	4	3	-96,5	-96,1
Espanha	17	25	34	41	166	42	-94,1	-91,6
França	12	34	56	34	174	46	-94,3	-87,5
Irlanda	3	6	6	8	12	9	-93,9	-88,8
Itália	11	15	14	18	36	25	-87,1	-85,6
Países Baixos	6	10	13	23	120	16	-96,1	-94,2
Polónia	9	13	14	14	27	22	-80,7	-75,2
Reino Unido	16	28	65	65	175	44	-96,3	-94,4
Suécia	2	5	5	10	18	6	-96,8	-93,3
Suíça	2	7	7	7	11	8	-94,7	-86,6
Outros Países da Europa	16	23	28	31	57	39	-92,0	-89,6
África	**6**	**9**	**12**	**9**	**15**	**15**	**-82,5**	**-78,2**
América	**17**	**28**	**33**	**33**	**55**	**44**	**-95,9**	**-94,6**
Brasil	11	17	21	18	30	27	-94,3	-93,5
Canadá	1	2	2	3	5	3	-99,2	-97,9
Estados Unidos da América	3	5	7	8	13	8	-97,3	-96,1
Outros	2	3	4	4	6	6	-90,6	-89,8
Ásia	**5**	**10**	**12**	**11**	**15**	**16**	**-95,4**	**-94,7**
Oceânia	ə	1	1	1	2	1	-94	-94
Outros não determinados	**ə**	0,158	0,521	**ə**	**ə**	**ə**	**-96,8**	**-95,4**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previst no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Fev. 21 (Pe)	Jan. 21 (Rv)	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado Jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**208**	**301**	**454**	**403**	**999**	**509**	**-86,9**	**-83,1**
Continente	**187**	**269**	**413**	**361**	**912**	**456**	**-87,1**	**-83,4**
Norte	62	82	114	99	238	144	-83,0	-79,5
Centro	34	52	87	72	189	85	-87,1	-82,2
A. M. Lisboa	59	86	125	104	194	145	-88,6	-85,8
Alentejo	17	22	39	37	92	39	-81,6	-77,4
Algarve	16	28	48	49	198	43	-92,9	-88,3
R.A. Açores	**10**	**10**	**12**	**15**	**28**	**20**	**-74,5**	**-73,5**
R.A. Madeira	**11**	**22**	**30**	**27**	**59**	**33**	**-89,8**	**-83,0**

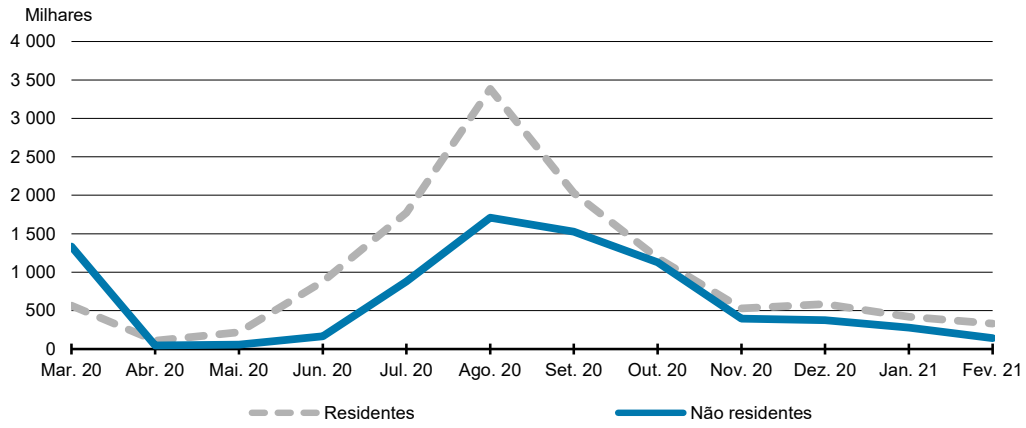
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10^3)						Variação (%)	
	Fev. 21 (Pe)	Jan. 21 (Rv)	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado Jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**473**	**698**	**962**	**927**	**2 312**	**1 171**	**-87,7**	**-83,5**
Continente	**409**	**582**	**795**	**771**	**1 984**	**991**	**-87,2**	**-83,1**
Norte	102	138	176	163	403	239	-83,8	-80,2
Centro	69	98	148	133	319	167	-83,5	-77,8
A. M. Lisboa	129	191	243	216	400	321	-88,5	-85,4
Alentejo	40	49	74	76	168	89	-75,9	-70,0
Algarve	68	107	154	183	695	175	-91,9	-87,6
R.A. Açores	**24**	**23**	**29**	**39**	**74**	**46**	**-78,1**	**-76,6**
R.A. Madeira	**40**	**93**	**137**	**117**	**254**	**133**	**-92,6**	**-87,0**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 21 (Pe)	Jan. 21 (Rv)	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado Jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**18 555**	**32 667**	**53 624**	**46 577**	**124 263**	**51 222**	**-90,5**	**-86,2**
Continente	**15 499**	**26 202**	**43 040**	**38 373**	**107 296**	**41 702**	**-90,6**	**-86,6**
Norte	4 119	6 089	9 604	8 100	20 688	10 208	-87,3	-84,0
Centro	2 619	4 528	7 499	5 931	14 883	7 146	-87,0	-80,9
A. M. Lisboa	5 056	9 143	13 087	11 606	24 008	14 199	-92,8	-89,8
Alentejo	1 820	2 432	4 831	4 216	9 621	4 251	-79,0	-73,5
Algarve	1 886	4 011	8 019	8 519	38 097	5 897	-94,2	-89,3
R.A. Açores	**1 053**	**1 006**	**1 390**	**1 756**	**3 209**	**2 059**	**-75,7**	**-74,0**
R.A. Madeira	**2 003**	**5 459**	**9 194**	**6 448**	**13 758**	**7 461**	**-92,5**	**-85,6**

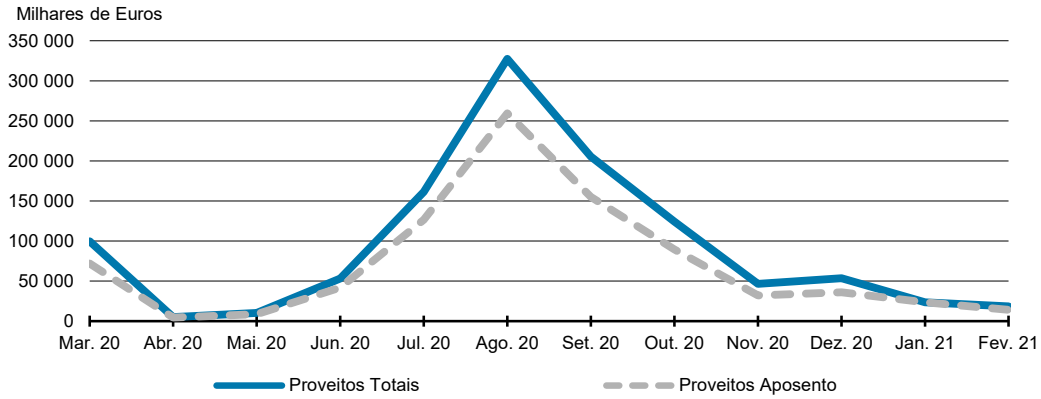
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

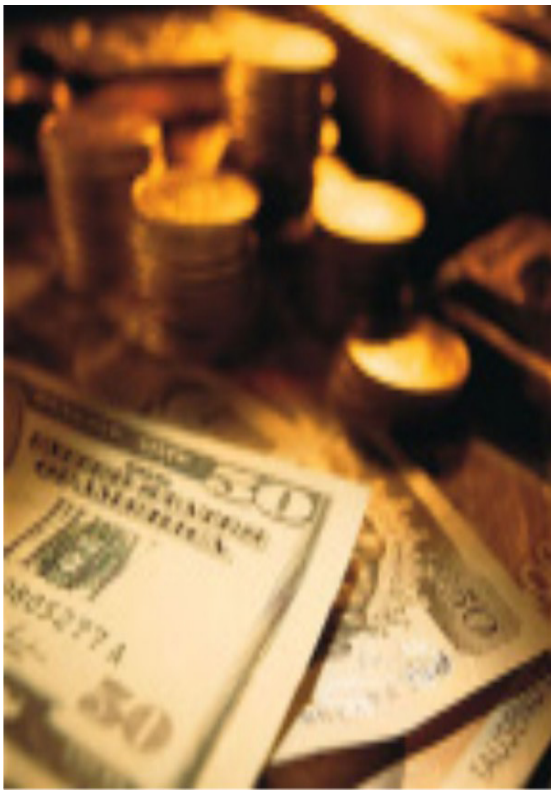
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 21 (Pe)	Jan. 21 (Rv)	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado Jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**14 292**	**23 632**	**36 055**	**32 269**	**89 346**	**37 924**	**-89,7**	**-85,6**
Continente	**12 435**	**19 422**	**29 139**	**26 858**	**77 950**	**31 857**	**-89,5**	**-85,8**
Norte	3 223	4 550	6 590	5 773	15 306	7 773	-86,7	-83,4
Centro	2 168	3 407	5 505	4 372	11 078	5 574	-84,6	-78,3
A. M. Lisboa	4 132	6 843	9 125	8 244	17 422	10 975	-92,1	-89,4
Alentejo	1 364	1 763	3 223	2 977	7 162	3 128	-77,7	-72,0
Algarve	1 548	2 859	4 696	5 493	26 983	4 407	-92,8	-88,0
R.A. Açores	**710**	**693**	**938**	**1 248**	**2 430**	**1 403**	**-76,6**	**-74,8**
R.A. Madeira	**1 147**	**3 517**	**5 979**	**4 164**	**8 966**	**4 664**	**-93,5**	**-86,2**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Fev. 2021	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Ago. 2020	Fev. 2021	Acumulada 2021
TOTAL									
Número	3 003	3 213	3 038	2 850	3 483	3 537	2 827	-23,9	-23,9
Capital social (10^3 euros)	58 392	41 173	471 470	43 337	127 707	242 331	89 541	-2,8	-2,8
Anónimas									
Número	26	30	66	22	43	29	38	-13,3	-13,3
Capital social (10^3 euros)	28 447	8 974	434 859	3 450	62 990	3 890	60 362	135,8	135,8
Quotas									
Número	2 958	3 153	2 951	2 788	3 411	3 481	2 776	-23,9	-23,9
Capital social (10^3 euros)	29 921	31 633	36 553	39 816	47 437	238 386	28 268	-37,7	-37,7
Outras									
Número	19	30	21	40	29	27	13	-36,7	-36,7
Capital social (10^3 euros)	24	566	58	71	17 280	55	911	500,0	500,0
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	4	4	1	1	1	1	0	300,0	300,0
Capital social (10^3 euros)	781	400	50	50	50	75	0	1 462,0	1 462,0
Quotas									
Número	145	144	145	108	129	131	113	14,2	14,2
Capital social (10^3 euros)	755	834	717	820	435	952	480	-18,6	-18,6
Outras									
Número	1	0	0	2	1	0	0	0,0	0,0
Capital social (10^3 euros)	5	0	0	30	2	0	0	//	//
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	3	5	6	0	2	5	6	50,0	50,0
Capital social (10^3 euros)	150	300	416307	0	100	450	6 400	-28,6	-28,6
Quotas									
Número	217	196	174	173	199	214	184	-0,9	-0,9
Capital social (10^3 euros)	2 776	1 198	4 407	3 132	1 045	1 120	1 513	39,6	39,6
Outras									
Número	0	1	0	4	3	1	2	-100,0	-100,0
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	17258	0	0	//	//
Construção									
Anónimas									
Número	2	1	3	0	3	2	2	0,0	0,0
Capital social (10^3 euros)	150	50	150	0	400	150	100	25,0	25,0
Quotas									
Número	383	401	285	302	419	376	327	-14,3	-14,3
Capital social (10^3 euros)	2 382	2 556	2 456	2 281	3 214	4 895	2 514	-39,3	-39,3
Outras									
Número	3	3	3	6	3	8	1	-50,0	-50,0
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	4	12	900	-100,0	-100,0
Actividades de Serviços									
Anónimas									
Número	17	20	56	21	37	21	30	-32,0	-32,0
Capital social (10^3 euros)	27 366	8 224	18 352	3 400	62 440	3 215	53 862	134,2	134,2
Quotas									
Número	2 213	2 412	2 347	2 205	2 664	2 760	2 152	-28,5	-28,5
Capital social (10^3 euros)	24 008	27 045	28 973	33 583	42 743	231 419	23 761	-41,7	-41,7
Outras									
Número	15	26	18	28	22	18	10	-28,6	-28,6
Capital social (10^3 euros)	19	566	3	11	37	17	19	850,0	850,0

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Fev. 2021	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Ago. 2020	Fev. 2021	Acumulada 2021
TOTAL									
Número	3 249	5 211	4 110	1 398	1 240	1 052	869	127,2	114,7
Capital social (10^3 euros)	257 875	273 756	444 903	196 116	281 830	113 054	73 146	-24,0	8,0
Anónimas									
Número	63	112	135	44	51	37	30	10,5	-1,1
Capital social (10^3 euros)	118 445	165 234	134 632	160 266	222 399	36 574	17 018	-33,9	3,8
Quotas									
Número	3 171	5 066	3 961	1 344	1 183	1 011	833	132,6	120,2
Capital social (10^3 euros)	139 052	107 988	305 247	29 426	59 413	71 470	55 947	-13,2	13,6
Outras									
Número	15	33	14	10	6	4	6	50,0	100,0
Capital social (10^3 euros)	378	534	5 024	6 424	18	5 010	181	472,7	-30,5
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	6	3	1	2	1	2	100,0	300,0
Capital social (10^3 euros)	150	7 655	562	200	299	250	100	200,0	7705,0
Quotas									
Número	81	126	125	41	35	28	28	107,7	78,4
Capital social (10^3 euros)	2 167	7 474	2 645	782	215	217	206	355,3	670,7
Outras									
Número	4	5	0	2	1	0	1	300,0	800,0
Capital social (10^3 euros)	12	37	0	625	5	0	0	140,0	880,0
Indústria, incluindo a Energia e a Agua									
Anónimas									
Número	8	8	15	5	12	4	6	33,3	-20,0
Capital social (10^3 euros)	8 192	12 915	12 058	1 400	10 125	1 250	2 400	-30,6	-59,7
Quotas									
Número	255	436	303	103	100	97	65	114,3	132,7
Capital social (10^3 euros)	8 346	14 957	7 979	1 769	29 202	10 257	2 369	-9,4	8,6
Outras									
Número	0	4	0	1	2	0	1	//	300,0
Capital social (10^3 euros)	0	10	0	0	3	0	150	//	-90,0
Construção									
Anónimas									
Número	4	12	21	2	2	1	5	-63,6	-11,1
Capital social (10^3 euros)	1 365	21 860	26 695	11 274	9 000	600	900	-88,0	76,9
Quotas									
Número	398	683	567	113	87	78	57	223,6	211,5
Capital social (10^3 euros)	9 612	10 464	12 889	6 973	3 252	1 327	2 985	107,2	139,5
Outras									
Número	3	7	1	0	0	1	1	50,0	66,7
Capital social (10^3 euros)	9	6	0	0	0	5	3	50,0	-98,5
Actividades de Serviços									
Anónimas									
Número	49	86	96	36	35	31	17	25,6	-1,5
Capital social (10^3 euros)	108 738	122 804	95 317	147 392	202 975	34 474	13 618	-30,3	11,5
Quotas									
Número	2 437	3 821	2 966	1 087	961	808	683	125,2	110,0
Capital social (10^3 euros)	118 927	75 093	281 734	19 902	26 744	59 669	50 387	-18,5	4,1
Outras									
Número	8	17	13	7	3	3	3	14,3	56,3
Capital social (10^3 euros)	357	481	5 024	5 799	10	5 005	28	549,1	314,9

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

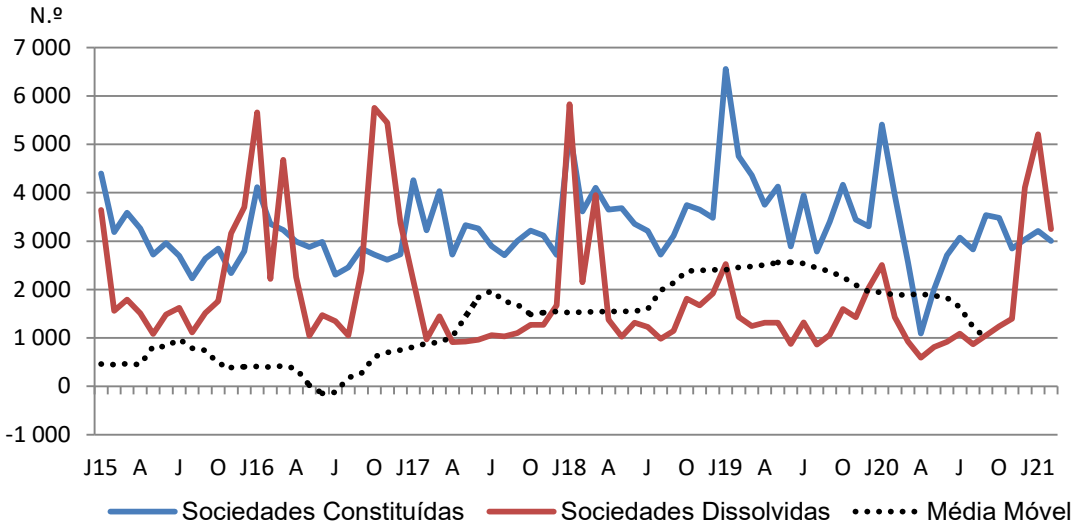
Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Fev. 2021	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Ago. 2020	Fev. 2021
TOTAL								
Número	3 003	3 213	3 038	2 850	3 483	3 537	2 827	6 216
Capital social (10^3 euros)	58 392	41 173	471 470	43 337	127 707	242 331	89 541	99 565
Ex novo								
Anónimas								
Número	23	30	63	22	42	29	36	53
Capital social (10^3 euros)	28 297	8 974	17 177	3 450	62 940	3 890	60 262	37 271
Quotas								
Número	2 954	3 139	2 940	2 781	3 401	3 472	2 767	6 093
Capital social (10^3 euros)	29 908	29 942	36 436	28 860	47 367	238 298	28 110	59 850
Outras								
Número	19	30	21	40	29	27	13	49
Capital social (10^3 euros)	24	566	58	71	17 280	55	911	590
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	3	0	3	0	1	0	2	3
Capital social (10^3 euros)	150	0	417682	0	50	0	100	150
Quotas								
Número	4	14	11	7	10	9	9	18
Capital social (10^3 euros)	13	1 691	117	10 956	70	88	158	1 704
Outras								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)[1]				
	Fev.21 / Fev.20	Jan.21 / Jan.20	Dez.20 / Dez.19	Nov.20 / Nov.19	Fev.20 / Fev.19
Bélgica	0.3	0.6	0.4	0.2	1.0
Alemanha	1.6	1.6	-0.7	-0.7	1.7
Estónia	0.5	0.3	-0.9	-1.2	2.0
Irlanda	-0.4	-0.1	-1.0	-1.0	0.9
Grécia	-1.9	-2.4	-2.4	-2.1	0.4
Espanha	-0.1	0.4	-0.6	-0.8	0.9
França	0.8	0.8	0.0	0.2	1.6
Itália	1.0	0.7	-0.3	-0.3	0.2
Chipre	-0.9	-0.8	-0.8	-1.1	1.0
Letónia	-0.2	-0.5	-0.5	-0.7	2.3
Lituânia	0,4	0,2	-0,1	0,4	2,8
Luxemburgo	-0.5	1.1	-0.3	-0.7	1.8
Malta	0.1	0.2	0.2	0.2	1.1
Países Baixos	1,9	1,6	0,9	0,7	1,3
Áustria	1.4	1,1Rv	1.0	1.1	2.2
PORTUGAL	0.3	0.2	-0.3	-0.4	0.5
Eslovénia	-1.1	-0.9	-1.2	-1.1	2.0
Eslováquia	0.9	0.7	1.6	1.6	3.1
Finlândia	0.9	1.0	0.2	0.2	1.1
Área Euro [2]	0.9	0.9	-0.3	-0.3	1.2
Bulgária	0,2	-0,3Rv	0,0	0,3	3,1
República Checa	2.1	2.2	2.4	2.8	3.7
Dinamarca	0.5	0.4	0.4	0.4	0.7
Croatia	0.7	0.0	-0.3	0.0	1.2
Hungria	3.3	2.9	2.8	2.8	4.4
Polónia	3.6	3.6	3.4	3.7	4.1
Roménia	2.5	2.0	1.8	1.7	2.9
Suécia	1.8	1.9	0.6	0.2	1.3
IEPC [3]	1.3	1.2	0.3	0.2	1.6

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.

www.ine.pt